



Plano de Atendimento Emergencial para o Transporte de Produtos Perigosos

PAE IAT



**PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES
EIRELI**

Contrato Nº: 20450 | Vigência: 15/10/2024 | Revisão: 9 - 18/10/2023

Revisões

Nº	DATA	SOLICITANTE/DEPTO	REVISÃO	REVISADO POR
1	18/11/2020	SUELEN CAMARGO BERTAGLIA / ASSISTENTE COMERCIAL	ELABORAÇÃO PAE IAP	VITÓRIA MARDEGAN
2	26/04/2021	SUELEN CAMARGO BERTAGLIA / ASSISTENTE COMERCIAL	ATUALIZAÇÃO PAE IAP	VITÓRIA MARDEGAN
3	22/06/2021	SUELEN CAMARGO BERTAGLIA / ASSISTENTE COMERCIAL	ATUALIZAÇÃO PAE IAP-PR	FILIPE DEMOV
4	03/08/2021	SUELEN CAMARGO BERTAGLIA / ASSISTENTE COMERCIAL	ATUALIZAÇÃO PAE IAP-PR	FILIPE DEMOV
5	15/10/2021	SUELEN CAMARGO BERTAGLIA / ASSISTENTE COMERCIAL	ATUALIZAÇÃO PAE IAP-PR	FILIPE DEMOV
6	17/11/2021	SUELEN CAMARGO BERTAGLIA / ASSISTENTE COMERCIAL	ATUALIZAÇÃO PAE IAP-PR	FILIPE DEMOV
7	21/12/2021	SUELEN CAMARGO BERTAGLIA / ASSISTENTE COMERCIAL	ATUALIZAÇÃO PAE IAP PR	LEONARDO NOGUEIRA
8	18/10/2022	GIOVANNA NAZARIO JOAQUIM / ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ATUALIZAÇÃO PAE IAP - PR	CAMILA DANIEL
9	18/10/2023	GIOVANNA NAZARIO JOAQUIM / AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ATUALIZAÇÃO PAE IAT-PR	NATAN OLIVEIRA

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVO	2
3. LEGISLAÇÃO APLICADA	3
4. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI	5
4.1. Dados Cadastrais	5
4.2. Responsáveis	5
4.3. Unidades.....	6
4.4. Tipo de atendimento a emergência	6
4.5. Abrangência.....	6
4.6. Relação de veículos e equipamentos de transporte de produtos e resíduos perigosos.....	25
4.7. Relação de produtos perigosos e resíduos transportados.....	25
5. HIPOTETES ACIDENTAIS	34
6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO - ATRIBUIÇÃO E RESPONSABILIDADES	48
6.1. Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI	48
6.2. Coordenador Substituto do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI	49
6.3. CECOIE – 24 horas.....	49
6.4. Primeiro no Local.....	50
6.5. Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A	51
6.6. Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A.....	52
6.7. Órgãos Públicos Operacionais	53
6.8. Órgãos de Apoio	53
6.9. Transportador Rodoviário.....	54
6.10. Expedidor ou Destinatário da Carga	54
6.11. Representante de Apoio PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI	54
6.12. Administradoras de Rodovias	55
7. ACIONAMENTO DO PLANO	56
7.1. Fluxograma de acionamento.....	57
7.2. Coordenadores do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI	58
8. ORGÃOS PÚBLICOS OPERACIONAIS	60
9. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – AMBIPAR RESPONSE S.A .60	
9.1. Identificação da empresa de atendimento emergencial	60
9.2. Recursos Materiais de Atendimento Emergencial.....	61
9.3. Recursos humanos de atendimento emergencial.....	63
9.4. Sistema de Comunicação	64
10. AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA	64
10.1. Procedimento de Avaliação.....	65
10.2. Procedimento de Isolamento (Zonas de controle).....	65
10.3. Procedimento de Aproximação	67
10.4. Procedimentos de combate.....	68

10.5.	Procedimentos de Desocupação de Área.....	68
10.6.	Procedimentos de Contato com a Mídia.....	68
11.	PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS	68
11.1.	Avaliação das consequências.....	68
11.2.	Recuperação de áreas impactadas.....	69
11.3.	Resíduos	69
11.4.	Relatórios.....	70
11.5.	Comunicação junto ao IBAMA	71
11.6.	Avaliação da eficácia do Plano	71
11.7.	Reposição de materiais empregados no atendimento emergencial.....	72
MANUTENÇÃO DO PLANO		72
11.8.	Procedimentos de atualização do Plano	72
11.9.	Treinamentos.....	72
11.10.	Simulados.....	73
11.11.	Divulgação do Plano.....	74
12.	BIBLIOGRAFIA.....	74
ANEXO A	Frota de veículos detalhada	77
ANEXO B	Formulário de atendimento telefônico emergencial.....	87
ANEXO C:	Procedimentos de atendimento a emergências por classe de risco	90
ANEXO D:	Relação de equipamentos e materiais de emergência das bases, por classe de risco de produto.....	112
ANEXO E:	Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Engenheiro Responsável.....	121

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxograma do Programa do Gerenciamento de Risco (PGR)	1
Figura 2: Traçado geral das rotas descritas no quadro anterior que operam com produtos e resíduos perigosos pela PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI	25
Figura 3: Organograma de acionamento.	48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Rotas executadas no Estado do Paraná.	25
Quadro 3: Hipótese Acidental 1.....	35
Quadro 4: Hipótese Acidental 2.....	37
Quadro 5: Hipótese Acidental 3.....	38
Quadro 6: Hipótese Acidental 4.....	40
Quadro 7: Hipótese Acidental 5.....	42
Quadro 8: Hipótese Acidental 6.....	44
Quadro 9: Hipótese Acidental 7.....	46
Quadro 10: Telefone da Central de Emergências AMBIPAR RESPONSE S.A.....	56
Quadro 11: Telefones úteis em emergência.	60
Quadro 12: Tipos de bases de atendimento emergencial.	61
Quadro 13: Veículos das bases de atendimento emergencial.	61
Quadro 14: Bases de atendimento emergencial e viaturas – Região Sul. Destaque para as bases localizadas no Estado do Paraná.	62

1. INTRODUÇÃO

Este Plano foi desenvolvido em conjunto entre as empresas **AMBIPAR RESPONSE S.A** e a **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**.

O Plano de Atendimento a Emergências é um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que ao identificar previamente os riscos, estabelece os meios para agir face à emergência.

É um documento que obrigatoriamente deve tornar-se público aos participantes de todo o processo operacional e aos responsáveis pelas ações emergenciais na empresa e divulgado em todos os níveis funcionais para que, no momento de um acidente e situações de emergências, todos tenham conhecimento de suas ações e responsabilidades.

O Plano de Ação de Emergência para Transporte de Produtos e Resíduos Perigosos - PAE, é parte integrante de um Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), de modo que as tipologias acidentais, os recursos e as ações necessárias para minimizar os impactos possam ser adequadamente dimensionadas, sendo sua construção baseada em um desencadeamento lógico, conforme **FIGURA 1**.

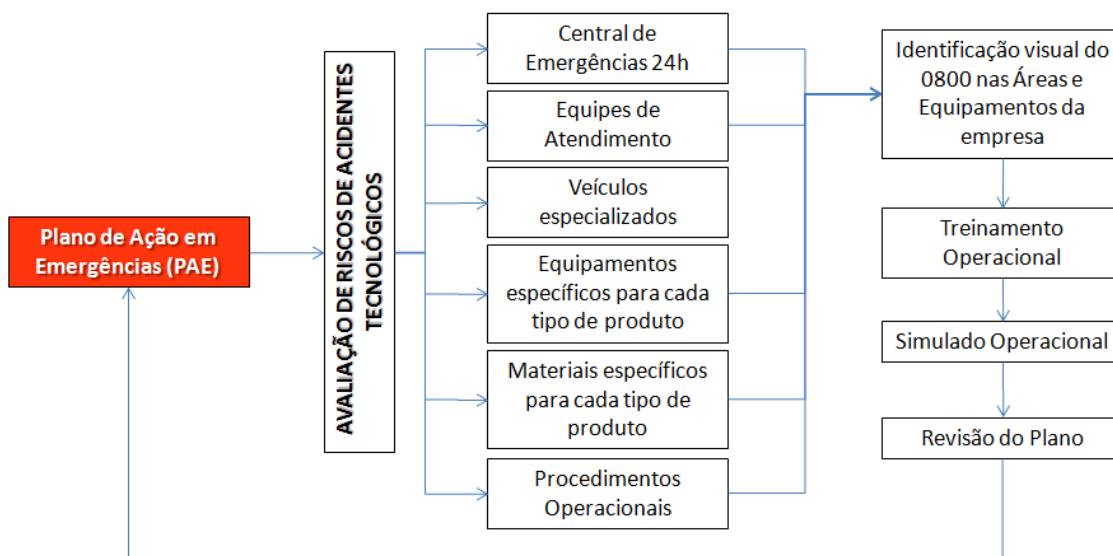


Figura 1: Fluxograma do Programa do Gerenciamento de Risco (PGR)

2. OBJETIVO

O PAE possui como **objetivo fornecer um conjunto de diretrizes, dados e informações com base em legislações, normas e boas práticas que forneçam as condições necessárias para a adoção de procedimentos técnicos e administrativos, de modo a proporcionar uma resposta rápida e eficiente em situações de emergências e de crise.**

Para que seu objetivo geral seja realizável foram elencados os seguintes objetivos específicos:

- a. Identificar e caracterizar a operação de armazenagem, manuseio e/ou transporte de produtos perigosos da empresa a que este PAE se destina;
- b. Identificar e caracterizar a empresa responsável pela resposta no atendimento a emergência com produtos e resíduos perigosos;
- c. Identificar as principais hipóteses acidentais de acordo com a operação da empresa a que este PAE se destina;
- d. Definir a estratégia de acionamento do PAE, de acordo com a organização institucional das empresas de atendimento a emergência e da empresa a que este PAE se destina;
- e. Identificar as instituições governamentais de apoio em situações de emergência;
- f. Identificar os recursos para atendimento à emergência e os recursos de apoio disponíveis na área de operação da empresa a que este PAE se destina;
- g. Caracterizar as ações e os procedimentos de combate, em todas as suas fases, em situações de emergência, de acordo com os cenários acidentais previamente identificados;
- h. Caracterizar as ações e os procedimentos na fase pós-emergência;
- i. Preservar a integridade física das equipes de intervenção, da comunidade, do meio ambiente e do patrimônio público e privado e minimizar os impactos negativos decorrentes dos acidentes.

3. LEGISLAÇÃO APLICADA

- Lei Federal nº 6.938/81 - Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.;
- Lei Federal nº 9.605/98 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.;
- Lei Federal nº 9.966/2000 - Dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional e dá outras providências.;
- Lei Federal nº 13.103/2015 – Dispõe sobre o exercício da profissão de motorista.
- Decreto 96.044/88 – Aprova a Regulamentação do Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos.
- Lei 10.233/01 – Cria a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e à mesma delega a atualização da RTRPP.
- Resolução 5.947/21 ANTT - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
- NBR 7.500 – Identificação para o Transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de Produtos;
- NBR 7.501 – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Terminologia;
- NBR 7.503 – Ficha de Emergência e Envelope para o Transporte terrestre de Produtos Perigosos - Características, Dimensões e Preenchimento;
- NBR 9735 – Conjunto de Equipamentos para Emergências;
- NBR 10.271 – Conjunto de equipamentos para emergências no transporte rodoviário de ácido fluorídrico;
- NBR 13.221 – Transporte terrestre de resíduos;
- NBR 14.064 – Diretrizes para o Atendimento de Emergência no Transporte Terrestre de Produtos Perigosos;
- NBR 14.095 – Área de Estacionamento para veículos Rodoviários de Transporte de Produtos Perigosos;
- NBR 14.619 – Transporte Terrestre de Produtos Perigosos - Incompatibilidade Química;
- NBR 14.725 – FISPQ – Ficha de Identificação e Segurança do Produto Químico;
- NBR 15.480 – Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – Plano de Ação de Emergência (PAE);
- NBR 15.481 – Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos – Requisitos Mínimos de Segurança;
- NBR 15.512 – Transporte de Biodiesel;

- NBR 15.589 – Cofre de Carga (Plástico);
- NBR 15.863 – Capacitação para Operadores no Sistema de Abastecimento de GLP a Granel;
- ABNT 15.994 – Locais de Espera para Motoristas e de Carregamento de Carga e Descarga;
- ABNT 16.173 – Carregamento, descarregamento e transbordo a granel e embalados – Capacitação de colaboradores.
- Outras Normas Brasileiras Regulamentadoras em vigor.

4. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI

4.1. Dados Cadastrais

Razão Social: PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI
Nome Fantasia: PHENIX TRANSPORTE
CNPJ: 06.039.758/0001-10
Inscrição Estadual: 118534053114
Endereço: Av Educador Paulo Freire, 111
Bairro: Parque Novo Mundo
CEP: 02187-110
Cidade: São Paulo
Estado: SP
Telefone: (14) 3811 2488

4.2. Responsáveis

A. Responsável Legal

Nome	Cargo:	Telefone Comercial:	Telefone Celular:	E-mail:
Pedro Euardo Mulotto Filho	Presidente/ Proprietário	(14) 3811-3040	(14) 99742-6561	pedro.mulotto@phenixtransportes.com.br

B. Responsável Técnico

Nome	Cargo	Telefone Comercial	Telefone Celular	E-mail
Suelen Camargo Bertaglia	Coordenadora De Qualidade	(14) 3811-3040	(14) 99874-2434	suelen.camargo@phenixtransportes.com.br
Rafael Foglia Nicolau	Gerente Geral	(14) 3811-3040	(14) 99735-1031	rafael.nicolau@phenixtransportes.com.br
Diego Henrique Vieira Ferreira	Técnico De Segurança	(14) 3811-3040	(14) 99683-6634	diego.ferreira@phenixtransportes.com.br
Vitor Thomazini Bruno	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 99661-0912	vitor.bruno@phenixtransportes.com.br
Carlos Alberto De Paulo Junior	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 99878-4414	carlos.paulo@phenixtransportes.com.br

Adriano De Bortoli Pereira	Gerente De Conta	(14) 3811-3040	(14) 99663-0070	adriano@phenixtransportes.com.br
Denilson Barbosa	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 99646-6173	denilson@phenixtransportes.com.br
José Aparecido Leite Fogaca	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 99754-9466	fogaca@phenixtransportes.com.br
Carlos Alberto Mancim	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 99663-2167	carlos.mancim@phenixtransportes.com.br

4.3. Unidades

Nº	Razão Social	Tipo	CNPJ	Endereço	Cep
1	PHENIX - COMERCIO, LOCACOES, LOGISTICA, SERVICOS & TRANSPORTES EIRELI	Matriz	06039758000110	AV. EDUCADOR PAULO FREIRE , 111 - PARQUE NOVO MUNDO São Paulo/SP	02187110
2	PHENIX - COMERCIO, LOCACOES, LOGISTICA, SERVICOS & TRANSPORTES EIRELI	Filial	06039758000209	RODOVIA RAPOSO TAVARES , S/N - VL NOVA ITAPETINGA Itapetininga/SP	18203340
3	PHENIX - COMERCIO, LOCACOES, LOGISTICA, SERVICOS & TRANSPORTES EIRELI	Filial	06039758000624	AV. MARCELINA NEVES SILVA , 1007 - PARQUE DAS LARANJEIRAS Uberaba/MG	38046398
4	PHENIX - COMERCIO, LOCACOES, LOGISTICA, SERVICOS & TRANSPORTES EIRELI	Filial	06039758000705	AV BRIGADEIRO FARIA LIMA , 3.151 - PARQUE MARTIM CERERE São José dos Campos/SP	01222700
5	PHENIX - COMERCIO, LOCACOES, LOGISTICA, SERVICOS & TRANSPORTES EIRELI	Filial	06039758000896	RUA ANTONIO MORO , 290 - COSTEIRA São José dos Pinhais/PR	83010300

4.4. Tipo de atendimento a emergência

Atendimento terceirizado: Empresa **AMBIPAR RESPONSE S.A.** A caracterização da empresa está detalhada no item 9.

4.5. Abrangência

A área de abrangência do Plano de Ação Emergencial engloba todo o Estado do Paraná, especificamente para as rotas de transporte e unidades da empresa PHENIX TRANSPORTE.

4.5.1 Abrangência - Rotas executadas com origem e destino no Estado do PR

1ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	VOLP INDUSTRIA LTDA	AV. KENNEDY	10	Osasco / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
2ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	UNIVAR BRASIL	RUA ARINOS	15	Osasco / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
3ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CHEM SPECS	AVENIDA THOMAS EDSON	434	São Paulo / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTES DE CARGA LTDA	AV EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
4ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BORETO & CARDOSO	AV INAJAR DE SOUZA	1067	São Paulo / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTES DE CARGA LTDA	AV EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
5ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	GARDEN QUÍMICA GUARULHOS -SP 072110-190	RUA BAGDA	55	Guarulhos / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
6ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	COSMOTEC INTERNACIONAL	RUA JOÃO ALFREDO	926	Guarulhos / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
7ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALCOOL MORENO	RODOVIA INDIO TIBIRIÇA	2050	Ribeirão Pires / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
8ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	IMCD BRASIL	AVENIDA PRESIDENTE JUCELINO	570	Diadema / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
9ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado

Origem	SHERWIN WILLIANS	ESTRADA DO MONTANHÃO	3000	São Bernardo do Campo / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
10ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	FORMILINE INDUSTRIA DE LAMINADOS LTDA	ESTRADA PORTÃO DO HONDA	120	Suzanópolis / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
11ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BORETO & CARDOSO	AVENIDA INAJAR DE SOUZA	1067	São Paulo / SP
Destino	PHENIX TRANSPORTE DE CARGAS LTDA	AVENIDA EDUCADOR PAULO FREIRE	111	São Paulo / SP
12ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	REFRIGERAÇÃO DUFRIO COMERCIO E IMPORTAÇÃO	R. CIRO SOARES	530	São Paulo / SP
Destino	REFRIGERAÇÃO REFRILAR LTDA	R. JOÃO MIGUEL RAFAEL	879	Botucatu / SP
13ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ATRIOM PRODUTOS QUIMICOS LTDA	R. ROSAS DE MAIO	368	São Paulo / SP
Destino	DURATEX S.A.	AV. BERNARDO SEIBEL	700	Uberaba / MG
14ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CAP-LAB INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R. AMANDIS	116P	São Paulo / SP
Destino	SALLES & JUNQUEIRA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	ROD. RAPOSO TAVARES KM 208	S/N	Campina do Monte Alegre / SP
15ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	FORMILINE IND. DE LAMINADOS LTDA	ESTR. PORTAO DO HONDA	120	Suzano / SP
Destino	ITACOR COMERCIO DE TINTAS LTDA	R. ALVARENGA	1179	São Paulo / SP
16ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALCOOL SANTA CRUZ LTDA	R. DA LAGOA	302	Guarulhos / SP
Destino	MEGA COMERCIAL CIENTIFICA LTDA	AV. DEPUTADO DANTE DELMANTO	1470	Botucatu / SP
17ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BORETO & CARDOSO LTDA	AV. INAJAR DE SOUZA	1067	São Paulo / SP
Destino	ECTX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	ESTR. BOTUCATU A ITATINGA KM 12	S/N	Botucatu / SP

18ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SOLVEN SOLVENTES E QUIMICOS LTDA	R. PROFA ABIGAIL PIRES	301	Hortolândia / SP
Destino	INBRASP- INDUSTRIA BRASILEIRA DE PLASTICOS	ACSSO- ESTR. MUNICIPAL BOTUCATU- RUBIÃO JUNIOR	450	Botucatu / SP
19ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	QUIMESP QUIMICA LTDA	R. MURILO	48	Guarulhos / SP
Destino	INBRASP- INDUSTRIA BRASILEIRA DE PLASTICOS	ACSSO- ESTR. MUNICIPAL BOTUCATU- RUBIÃO JUNIOR	450	Botucatu / SP
20ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	MTG TECNOLOGIA EM TINTA EIRELI	R. RUBENS PEDROSO	81	Diadema / SP
Destino	NORMEN IND. E COM. DE CONEXOS E MANGUEIRA EIRELI	AV. DOUTOR WADY BADRA	96	Jundiaí / SP
21ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CAPUANI DO BRASIL S/A	ROD. CORNELIO PIRES KM 73,5	S/N	Tietê / SP
Destino	DAILE CHEMISTRY INDUSTRIA DE COSMETICOS LTDA ME	R. DIAS DA COSTA	69	Cravinhos / SP
22ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	DINAMICA QUIMICA CONTEMPORANEA LTDA	R. CRISOLITA	145	Indaiatuba / SP
Destino	MEGA COMERCIAL CIENTIFICA LTDA	AV. DEPUTADO DANTE DELMANTO	1470	Botucatu / SP
23ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	DINAMICA QUIMICA CONTEMPORANEA LTDA	R. CRISOLITA	145	Indaiatuba / SP
Destino	ROSABEL CRISTINA CAVALLARI EPP	R. JUSTINO MIRANDA CAMARGO	2365	Botucatu / SP
24ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	ACRILEX TINTAS ESPECIAIS S.A	ESTR. GALVÃO BUENO	500	São Bernardo do Campo / SP
25ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	KURITA DO BRASIL LTDA	AV. JAPÃO	1800	Artur Nogueira / SP
Destino	GPC QUIMICA LTDA	R. PRESIDENTE CASTELO BRANCO	800	Araucária / PR
26ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALPHA GALVANO QUIMICA BRASILEIRA LTDA	R. DOS MINERAIS	535	Itaquaquecetuba / SP

Destino	DURATEX S.A.	AV. ANTONIO FREDERICO OZANAN	12	Jundiaí / SP
27ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	GOTAQUIMICA PRODUTOS QUIMICOS LTDA	R. PASCHOAL ZIMBARDI	307	Guarulhos / SP
Destino	ECOSMASTER QUIMICA IND E COM. LTDA	R. JOAQUIM TOMAZ DA SILVA	521	Uberaba / MG
28ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	DILETA IND. COM. PROD. QUIM LTDA	AV. TTE AMARO F. SILVEIRA	826	São Paulo / SP
Destino	OVERLAY FEC. EM VER. E TRAT. SUPERFICIAIS LTDA- ME	AV. ESTADOS UNIDOS	10	Botucatu / SP
29ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	MARK INDUSTRIA E COM. DE ADITIVOS EIRELI	ESTR. TANG	300	Suzano / SP
30ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	USIQUIMICA DO BRASIL LTDA	R. DA LAGOA	431	Guarulhos / SP
Destino	APA ACABAMENTOS E PRIMERS ANTICORROSIVOS LTDA	R. BALZERS, ANTIGA DOIS, 330	360	Jundiaí / SP
31ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	FABRICA DE COLA POLESELLO LTDA	RSV PRC 158 KM 553 MAIS 800M	S/N	Vitorino / PR
32ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALPHA GALVANO QUIMICA BRASILEIRA LTDA	R. DOS MINERAIS	535	Itaquaquecetuba / SP
Destino	OVERLAY FEC. EM VER. E TRAT. SUPERFICIAIS LTDA- ME	AV. ESTADOS UNIDOS	10	Botucatu / SP
33ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	OCC QUIMICA LTDA	R. BRUNO GIRALDI	96	Campinas / SP
Destino	AXKOR COSMETICOS LTDA- EPP	R. NAPOLEAO LAUREANO	737	Botucatu / SP
34ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	DINAMICA QUIMICA CONTEMPORANEA LTDA	R. CRISOLITA	145	Indaiatuba / SP
Destino	ANIDRO BRASIL EXPORTAÇÕES S.A	AV. MARIO SARTOR	77	Botucatu / SP
35ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado

Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	PROLLAC COR. IND. COM. LTDA	R. LICATEM	365	Arujá / SP
36ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BASEQUIMICA S.A	R. URUGUAI	1301	Ribeirão Preto / SP
Destino	ECOMASTER QUIMICA IND E COM LTDA	R. JOAQUIM TOMAZ DA SILVA	521	Uberaba / MG
37ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	NICROM QUIMICA LTDA	ALAMEDA AFRICA	166	Santana de Parnaíba / SP
Destino	AXKOR COSMETICOS LTDA- EPP	R. NAPOLEAO LAUREANO	737	Botucatu / SP
38ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BASEQUIMICA S.A	R. URUGUAI	1301	Ribeirão Preto / SP
Destino	OLIVER S QUIMICA LTDA ME	R. CONCEIÇÃO DE LUCAS	285	Bauru / SP
39ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	DAIDO QUIMICA DO BRASIL LTDA	R. THEODORO MENDES PIRES	102	Contagem / MG
40ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	ALLPARTS INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFAT	R. MELTZER	250	Sapiranga / RS
41ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BASEQUIMICA S.A	R. URUGUAI	1301	Ribeirão Preto / SP
Destino	ECTX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	ESTR. BOTUCATU A ITATINGA KM 12	S/N	Botucatu / SP
42ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ECOLAB QUIMICA LTDA	ROD. INDIO TIBIRICA	3201	Suzano / SP
Destino	DURATEX S.A.	AV. BERNARDO SEIBEL	700	Uberaba / MG
43ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	MCASSAB COMERCIO E INDUSTRIA LTDA	R. AMERICO VESPUCIO	815	Osasco / SP
Destino	ECOMASTER QUIMICA IND. E COM. LTDA	R. JOAQUIM TOMAZ DA SILVA	521	Uberaba / MG

44ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	DINAMICA QUIMICA CONTEMPORANEA LTDA	R. CRISOLITA	145	Indaiatuba / SP
Destino	C4 CIENTIFICA BRAZIL IMPORT EXPORT E COMER. DE PROD.	R. ERNESTO CACCIOLARI	449	Lençóis Paulista / SP
45ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	SUN CHEMICAL DO BRASIL LTDA	AV. AMANCIO GAIOLLI	814	Guarulhos / SP
46ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	TECHMETAL IND. COM. DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA	AV. VILA EMA	5264	São Paulo / SP
Destino	R. A. MARQUES GRUA ME	MARIA CONCEIÇÃO CASTILHO BERNARDES	621	Areiópolis / SP
47ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ROYAL MARCK COMERCIAL LTDA	R. JOÃO ALFREDO	812	Guarulhos / SP
Destino	ECOMASTER QUIMICA IND E COM. LTDA	R. JOAQUIM TOMAZ DA SILVA	521	Uberaba / MG
48ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	COSMOQUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	AV. GUPE	10.497	Barueri / SP
Destino	MERCOQUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	AV. FRANCISCO PODBOY	1245	Uberaba / MG
49ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EDMARCAS REFRIGERAÇÃO COMERCIAL LTDA	R. SILVA BUENO	721	São Paulo / SP
Destino	DURATEX S.A.	ROD. RAPOSO TAVARES KM 172	S/N	Itapetininga / SP
50ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	COSMOTEC INTERNATIONAL ESPECIALIDADES COSMETICAS	R. JOÃO ALFREDO	926	Guarulhos / SP
Destino	AGUSS INDUSTRIA E COMERCIO DE COSMETICOS	R NAYA SILVA DE CONTI	70	Agudos / SP
51ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. JOÃO HERMANO PESSIN KM 5,5	S/N	Laranjal Paulista / SP
Destino	COMING INDUSTRIA E COM. DE COUROS LTDA	ESTR. BUGRE	S/N	Trindade / GO
52ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CHEMLUB PRODUTOS QUIMICOS LTDA	R. LUIZ CARLOS BRUNELLO	331/335	Valinhos / SP

Destino	DURATEX S.A.	AV. BERNARDO SEIBEL	700	Uberaba / MG
53ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	D P V PRODUTOS QUIMICOS LTDA	ESTR. ANTONIO SILVEIRA PEDREIRA	1030	Rio Claro / SP
Destino	AXKOR COSMETICOS LTDA- EPP	R. NAPOLEAO LAUREANO	737	Botucatu / SP
54ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BIO-CHEM CLEANTEC SOLUCOES AMBIENTAIS LTDA	ALAMEDA 05, LA 70. COND. EMPR. RAPOSO TAVARES	S/N	Vargem Grande Paulista / SP
Destino	CAIO INDUSCAR IND. E COM. DE CARROC LTDA	ROD. MARECHAL RONDON KM 252	2	Botucatu / SP
55ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL SA	ESTR. VICINAL JOÃO HERMANO PESSIN, KM 5,5	S/N	Lençóis Paulista / SP
Destino	OURO FINO	AV. FILOMENA CARTAFINA	22335	Uberaba / MG
56ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SERVIMEX LOGÍSTICA LTDA	R. AUGUSTO SEVERO	7	São Paulo / SP
Destino	EMBRAER S.A.	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
57ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	VOLP INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	AV. LOURENÇO BELLOLI	1510	Osasco / SP
Destino	BENEDITO CELESTINO DE JESUS JUNIOR ME	AV. BRASIL	686	Botucatu / SP
58ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	UNIVAR BRASIL LTDA	R. ARINOS	15	Osasco / SP
Destino	AGUSS IND E COM DE COSMETICOS LTDA	R. NAYA SILVA DE CONTE	70	Agudos / SP
59ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BORETO & CARDOSO LTDA	R. ALAGOAS	30	São Paulo / SP
Destino	ANIDRO DO BRASIL EXTRAÇÕES S.A	AV. MARIO SARTOR	77	Botucatu / SP
60ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CARTINT INDUSTRIA E COMERCIO DE TINTAS LTDA	R. PANAMBI	271	Guarulhos / SP
Destino	VIDROCOR TINTAS E FERR LTDA DEP VIDROCOR	AV. DR. CAIO SIMÕES	786	Barra Bonita / SP
61ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado

Origem	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
Destino	SOLENI ESPECIALIDADES QUIMICAS LTDA	AV. JOÃO BAPTISTA MENDES FERRAZ	1881	Araraquara / SP
62ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SKYLACK TINTAS E VERNIZES LTDA	EST. DO JURUMIRIM	570	Salto / SP
Destino	OTAVIO PIRES DE OLIVEIRA BOTUCATU - EPP	R. AMANDO DE BARROS	2427	Botucatu / SP
63ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	Q G P QUIMICA GERAL S.A	EST. JOÃO HERMANO PESSIN		Laranjal Paulista / SP
Destino	Q G P QUIMICA GERAL S.A	AV. WILSON BEGO	380	Franca / SP
64ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	LORD INDUSTRIAL LTDA	R. HUGSON	55	Jundiaí / SP
Destino	CAIO INDUSCAR IND E COM DE CARROCERIAS LTDA	ROD. MARECHAL RONDON		Botucatu / SP
65ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	AV. SÃO JUDAS TADEU	880	Sumaré / SP
Destino	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	ROD. BR-277 KM 576		Cascavel / PR
66ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	AV. SÃO JUDAS TADEU	880	Sumaré / SP
Destino	YARA BRASIL FERTILIZANTES S.A	ROD. ACESSO AO PORTO GRANDE		São Luís / MA
67ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	LUMOBRAS LUBRIFICANTES ESPECIAIS LTDA	AL. AMAZONAS	352	Barueri / SP
Destino	CAIO INDUSCAR IND E COM DE CARROCERIAS LTDA	ROD. MARECHAL RONDON		Botucatu / SP
68ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	FORMILINE INDUSTRIA DE LAMINADOS LTDA	EST. PORTÃO DO HONDA	120	Suzano / SP
Destino	WAINNER COM DE IMP E EXP LTDA	R. VICENTE CAMPAGNOLI	1281	Guararema / SP
69ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	LORD INDUSTRIAL LTDA	R. HUGSON	55	Jundiaí / SP
Destino	FIBERBUS IND E COM DE FIBRAS DE VIDRO LTDA	EST. BOTUCATU A RUBIÃO JR.		Botucatu / SP

70ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BRENNTAG QUIMICA BRASIL LTDA	R. ROBERTO VENTUROLE	1333 - QUA	Guarulhos / SP
Destino	SIKA S.A	ROD. JULIANO LORENZETTI		Lençóis Paulista / SP
71ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	RESIN INDUSTR E COM DE RESINAS LTDA EPP	AV. FAGUNDES DE OLIVEIRA	1251	Diadema / SP
Destino	E C PEREIRA ESPECIAIS ME	R. PEDRO FIGUEIRA	335	Botucatu / SP
72ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	A AZEVEDOP IND E COM DE OLEOS LTDA	R. DIANOPOLIS	1070	São Paulo / SP
Destino	COPRA INDUSTRIA COMERCIO E SERV LTDA	VIA ANHANGUERA SP 330		Sumaré / SP
73ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ACRILEX TINTAS ESPECIAIS S.A	EST. GALVÃO BUENO	5000	São Bernardo do Campo / SP
Destino	EGÍLIO E EGÍLIO LTDA - A COLEGIAL	R. MAJOR MATHEUS	361	Botucatu / SP
74ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ACRILEX TINTAS ESPECIAIS S.A	EST. GALVÃO BUENO	5000	São Bernardo do Campo / SP
Destino	ARAUJO E CORSI PAPELARIA LTDA ME	R. CORONEL JOSE VITORIANO VILLAS BOAS	220	Botucatu / SP
75ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SIKA S.A	R. LUIZA DE OLIVEIRA SOUZA	151	Jandira / SP
Destino	ANHANGUERA COMERCIO DE FERRAMENTAS LTDA	R. RONALD CLADSTONE NEGRI	375	Campinas / SP
76ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AGRICHEM DO BRASIL S.A	R. URUGUAI	1876	Ribeirão Preto / SP
Destino	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
77ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AGRO QUIMICA MARINGA S.A	R. ALVARES CABRAL	1210	Diadema / SP
Destino	INBRASP IND BRAS DE PLASTICO LTDA	EST. MUNICIPAL BOTUCATU	450	Botucatu / SP
78ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AGRO QUIMICA MARINGA S.A	R. ALVARES CABRAL	1210	Diadema / SP

Destino	AXKOR COSMETICO LTDA EPP	R. NAPOLEÃO LAUREANO	737	Botucatu / SP
79ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AGRO QUIMICA MARINGA S.A	R. ALVARES CABRAL	1210	Diadema / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
80ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. DOS ESTADOS	4826 A	Santo André / SP
Destino	COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	ROD. PR-423	5500	Araucária / PR
81ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. PAPA JOÃO XXIII	2100	Mauá / SP
Destino	INBRASP IND BRAS DE PLASTICO LTDA	EST. MUNICIPAL BOTUCATU	450	Botucatu / SP
82ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. DOS ESTADOS	4826 A	Santo André / SP
Destino	CROWN EMBALAGENS METALICAS DA AMAZONIA	ROD BR-050		Uberaba / MG
83ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. DOS ESTADOS	4826 A	Santo André / SP
Destino	METALGRAFICA IGUAÇU S.A	R. MINAS GERAIS	1231	Ponta Grossa / PR
84ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. PAPA JOÃO XXIII	2100	Mauá / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
85ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. PAPA JOÃO XXIII	2100	Mauá / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
86ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. DOS ESTADOS	4826 A	Santo André / SP
Destino	AMBEV S.A	ROD. MG-238		Sete Lagoas / MG
87ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado

Origem	AKZO NOBEL LTDA	AV. DOS ESTADOS	4826 A	Santo André / SP
Destino	CROWN EMBALAGENS METALICAS DA AMAZONIA S.A	ROD. BR-060		Rio Verde / GO
88ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ÁLCOOL SANTA CRUZ LTDA	R. DA LAGOA	302	Guarulhos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
89ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ÁLCOOL SANTA CRUZ LTDA	R. DA LAGOA	302	Guarulhos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. SANTOS DUMONT	1275	Sorocaba / SP
90ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ÁLCOOL SANTA CRUZ LTDA	R. DA LAGOA	302	Guarulhos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
91ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALLOXY ESPECIALIDADES QUIMICAS LTDA	R. RIO MIRINGUAVA	245	São José dos Pinhais / PR
Destino	ECOMASTER QUIMICA IND E COMERCIO LTDA	R. JOAQUIM TOMAZ DA SILVA	521	Uberaba / MG
92ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALPAX COM PROD PARA LABS LTDA	R. SERRA DA BORBOREMA	40	Diadema / SP
Destino	ANIDRO DO BRASIL EXTRAÇÕES S.A	AV. MARIO SARTOR	77	Botucatu / SP
93ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALPHA ASSEMBLY SOLUTIONS BRASIL SOLDAS LTDA	R. RIO JAGUARAO	1540	Manaus / AM
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
94ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALPHA GALVANO QUIMICA BRASIL	R. DOS MINERAIS	535	Itaquaquecetuba / SP
Destino	USI7 INDUSTRIA METALURGICA LTDA ME	R. ANGELO SIMONETTI	1136	Botucatu / SP
95ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALQUILABOR COMERCIAL LTDA EPP	AV. ANCHIETA	1198	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. SANTOS DUMONT	1275	Sorocaba / SP

96ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALQUILABOR COMERCIAL LTDA EPP	AV. ANCHIETA	1198	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
97ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ALQUILABOR COMERCIAL LTDA EPP	AV. ANCHIETA	1198	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
98ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
Destino	AXKOR COSMETICOS LTDA EPP	R. NAPOLEÃO LAUREANO	737	Botucatu / SP
99ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
Destino	FERTIBOM INDUSTRIAL LTDA	ROD. COMENDADOR PEDRO MONTELEONE		Catanduva / SP
100ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
Destino	TEREOS AMIDO E ADOÇANTES BRASIL S.A	ROD. RAPOSO TAVARES		Palmital / SP
101ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem				INDEFINIDO /
Destino				Acrelândia / AC
102ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
Destino	SOLENIS ESPECIALIDADES QUIMICAS LTDA	AV. JOÃO BAPTISTA MENDES FERRAZ	1881	Araraquara / SP
103ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BRENNTAG QUIMICA BRASIL LTDA	R. ROBERTO VENTUROLE	1333 - QUA	Guarulhos / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
104ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BRENNTAG QUIMICA BRASIL LTDA	R. ROBERTO VENTUROLE	1333 - QUA	Guarulhos / SP

Destino	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
105ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CAPUANI DO BRASIL LTDA	ROD. CORNELIO PIRES		Tietê / SP
Destino	AGUSS IND E COM DE COSMETICOS LTDA	R. NAYA SILVA DE CONTE	70	Agudos / SP
106ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ELEKEIROZ S.A	R. MANOEL DIAS RUIVO	635	Várzea Paulista / SP
Destino	INOQUIMICA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	VIA DE PENETRAÇÃO IV	447	Simões Filho / BA
107ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE MATERIAIS CONTRUÇÃO LTDA	R. DOS ACAIZEIROS	2357	Manaus / AM
Destino	SIKA S.A	R. LUIZ DE OLIVEIRA SOUZA	151	Jandira / SP
108ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
Destino	FRUTAMIL IND E COM PROC DE FRUTAS E SUCOS LTDA	ROD. SP-255		Pratânia / SP
109ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AMONEX DO BRASIL IND E COM LTDA	R. MUNICIPAL	326	Jandira / SP
Destino	TETRA TECHNOLOGIES DO BRASIL LTDA	ROD. DO AMARAL PEIXOTO		Rio das Ostras / RJ
110ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ANATIN TINTAS LTDA	R. GUARANI D OESTE	38	Guarulhos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
111ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ANATIN TINTAS LTDA	R. GUARANI D OESTE	38	Guarulhos / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
112ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	APA - ACABAMENTOS E PRIMERS ANTICORROSIVOS	R. BALZERS	330/360	Jundiaí / SP
Destino	TECNAUT IND COM METAIS LTDA	ROD. MARECHAL RONDON		Botucatu / SP
113ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado

Origem	AQIA QUIMICA INDUSTRIAL LTDA	R. ROSA MAFEI	563	Guarulhos / SP
Destino	AGUSS IND E COM DE COSMETICOS LTDA	R. NAYA SILVA DE CONTE	70	Agudos / SP
114ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AR COND E REFRIGERAÇÃO WL LTDA	AV. DOUTOR NELSON D'AVILA	767	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
115ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AR COND E REFRIGERAÇÃO WL LTDA	AV. DOUTOR NELSON D'AVILA	767	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
116ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	ARMAZEM LESTE COMERCIAL E FERRAGENS LTDA	AV. ITAQUERA	2208	São Paulo / SP
Destino	ALCIDES MICHELIN	R. MANOEL RODRIGUES ANTUNES	2631	Botucatu / SP
117ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AUTOPLAST LUBFLON COM E IND LTDA	AV. JULIO XAVIER DA SILVA	165	Mogi-Guaçu / SP
Destino	INBRASP IND BRAS DE PLASTICO LTDA	EST. MUNICIPAL BOTUCATU	450	Botucatu / SP
118ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	AXALTA COATING SYSTEMS BRASIL LTDA	AV. LINDOMAR GOMES DE OLIVEIRA	463	Guarulhos / SP
Destino	INBRASP IND BRAS DE PLASTICO LTDA	EST. MUNICIPAL BOTUCATU	450	Botucatu / SP
119ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BASF S.A THE CHEMICAL COMPANY	EST. MUNICIPAL	1156	Guarulhos / SP
Destino	VIDROCOR TINTAS E FERR LTDA DEP VIDROCOR	AV. DR. CAIO SIMÕES	786	Barra Bonita / SP
120ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BATERIAS CRAL LTDA	R. EZEQUIEL VAZ	4-115	Bauru / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
121ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BIO CHEM CLEANTEC SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA	ALAMEDA DAS INDÚSTRIAS	95	Vargem Grande Paulista / SP
Destino	CAIO INDUSCAR IND E COM DE CARROCERIAS LTDA	ROD. MARECHAL RONDON		Botucatu / SP

122ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	BORETO & CARDOSO LTDA	R. ALAGOAS	30	Santana de Parnaíba / SP
Destino	DEXCO S.A	ROD. MARECHAL RONDON		Agudos / SP
123ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CAPUANI DO BRASIL LTDA	ROD. CORNELIO PIRES		Tietê / SP
Destino	ACOBELÉ COSMÉTICOS LTDA	R. ILHA DE CASTILHOS	108	São Paulo / SP
124ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	DIAMOND ARMAZENS E LOGISTICA SOCIEDADE	V. ANHANGUERA		São Paulo / SP
Destino	SIKA SA	R. LUIZ DE OLIVEIRA SOUZA	151	Jandira / SP
125ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
126ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	EMBRAER S.A	ROD. PRESIDENTE DUTRA		São José dos Campos / SP
127ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
128ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
129ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
130ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. SANTOS DUMONT	1275	Sorocaba / SP

Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
131ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. SANTOS DUMONT	1275	Sorocaba / SP
132ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. SANTOS DUMONT	1275	Sorocaba / SP
133ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
134ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	MASSUCATO IND E COM LTDA	R. IDELFONSO MARTINS LISBOA	430	Campinas / SP
135ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	RIBFER USINAGEM E FERRAMENTARIA LTDA ME	R. DOIS	111	Indaiatuba / SP
136ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	TECPLAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R. SERRA DO RONCADOR	377	São José dos Campos / SP
137ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	WINNSTAL IND E COM LTDA	R. MIRACEMA	370	São José dos Campos / SP
138ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
Destino	AEROPORTO BRASIL VIRACOPOS S.A	ROD. SANTOS DUMONT		Campinas / SP
139ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado

Origem	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
Destino	AEROPORTO INTERNACIONAL DE GUARULHOS	ROD. HELIO SMIDT		Guarulhos / SP
140ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
141ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. ALCIDES CAGLIARI	2281	Botucatu / SP
Destino	LANMAR INDUSTRIA METALURGICA LTDA	EST. PÉROLA	500	Hortolândia / SP
142ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
Destino	EMBRAER S.A	ROD. PRESIDENTE DUTRA		São José dos Campos / SP
143ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
Destino	SCHENKER DO BRASIL TRANSPORTES	R. GERALDO FLAUSINO GOMES	78	São Paulo / SP
144ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	ROD. PRESIDENTE DUTRA		São José dos Campos / SP
Destino	SCHENKER DO BRASIL TRANSPORTES	R. GERALDO FLAUSINO GOMES	78	São Paulo / SP
145ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
Destino	MASTER FREIGHT TRANSPORTES	R. ESTRELA DO OESTE	124	Guarulhos / SP
146ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SIKA S.A	R. LUIZA DE OLIVEIRA SOUZA	151	Jandira / SP
Destino	COMERCIAL ANTONIO CARVALHO LTDA	AV. DOM BOSCO	575	Santo André / SP
147ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SIKA S.A	R. LUIZA DE OLIVEIRA SOUZA	151	Jandira / SP
Destino	RA MARTINS BROGES E NEGOCIOS LTDA	AV. CORONEL SEZEFREDO FAGUNDES		São Paulo / SP

148ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SIKA S.A	R. LUIZA DE OLIVEIRA SOUZA	151	Jandira / SP
Destino	DIPROTEC DIST DE PRODS TECNICOS PARA CONSTR CIVIL	R. DESEMBARGADOR WESTPHALEN	2356	Curitiba / PR
149ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	EP ENGENHARIA DO PROCESSO LTDA	AV. MATHIAS LOPES	2600	Nazaré Paulista / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
150ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	MAXEPOXI INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA	R. PLACIDO VIEIRA	420	São Paulo / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
151ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SERVIMEX LOGÍSTICA LTDA	R. AUGUSTO SEVERO	7	Santos / SP
Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
152ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SERVIMEX LOGÍSTICA LTDA	R. AUGUSTO SEVERO	7	Santos / SP
Destino	EMBRAER S.A	EST. MUNICIPAL EUCLIDES MARTINS	2170	Gavião Peixoto / SP
153ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SERVIMEX LOGÍSTICA LTDA	R. AUGUSTO SEVERO	7	Santos / SP
Destino	EMBRAER S.A	ROD. PRESIDENTE DUTRA		São José dos Campos / SP
154ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SOLVEN SOLVENTES E QUIMICOS LTDA	R. PROFESSORA ABGAIL ALVES PIRES	301	Hortolândia / SP
Destino	INBRASP IND BRAS DE PLASTICO LTDA	EST. MUNICIPAL BOTUCATU	450	Botucatu / SP
155ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	SOLVEN SOLVENTES E QUIMICOS LTDA	R. PROFESSORA ABGAIL ALVES PIRES	301	Hortolândia / SP
Destino	CAIO INDUSCAR IND E COM DE CARROCERIAS LTDA	ROD. MARECHAL RONDON		Botucatu / SP
156ª ROTA	Empresa	Endereço	N	Cidade/Estado
Origem	CHEMETALL DO BRASIL LTDA	R. LUIZ BENEZATO	100	Jundiaí / SP

Destino	EMBRAER S.A	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	2170	São José dos Campos / SP
----------------	-------------	---------------------------	------	--------------------------

Quadro 1: Rotas executadas no Estado do Paraná.



Figura 2: Traçado geral das rotas descritas no quadro anterior que operam com produtos e resíduos perigosos pela **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**

4.6. Relação de veículos e equipamentos de transporte de produtos e resíduos perigosos

- A. **Veículos Próprios** 158
- B. **Veículos Agregados** 324
- C. **Veículo Terceiro** 1

O detalhamento da frota está no **ANEXO A**.

4.7. Relação de produtos perigosos e resíduos transportados

Produtos e resíduos classificados de acordo com a Resolução 5.947/21 da ANTT

Nº	ONU	C.Risco	NºRisco	Nome de Embarque	Nome Comercial	Tipo de Carga	Grupo
1	1005	2.3	268	AMONIA, ANIDRA	AMONIA, ANIDRA	Granel e Fracionado	I
2	1009	2.2	268	BROMOTRIFLUORMETANO (GÁS REFRIGERANTE R 13 B1)	BROMOTRIFLUORMETANO (GAS REFRIGERANTE R 13B1)	Granel e Fracionado	
3	1013	2.2	20	DIÓXIDO DE CARBONO	DIÓXIDO DE CARBONO	Granel e Fracionado	
4	1018	2.2	20	REFRIGERANT GAS R 22	FREON 22 (R-22) FLUIDO REFRIGERANTE	Granel e Fracionado	
5	1044	2.2	20	EXTINTOR DE INCÊNDIO, contendo gás comprimido ou liquefeito	EXTINTOR DE INCÊNDIO, contendo gás comprimido ou liquefeito	Granel e Fracionado	
6	1072	2.2	25	OXIGÊNIO, COMPRIMIDO	OXIGÊNIO, COMPRIMIDO	Granel e Fracionado	
7	1082	2.3	263	TRIFLUORCLOROETILENO, ESTABILIZADO (GAS	TRIFLUORCLOROETILENO, ESTABILIZADO	Granel e Fracionado	

				REFRIGERANTE R 1113)			
8	1088	3	33	ACETAL	ACETAL	Granel e Fracionado	II
9	1089	3	33	ACETALDEÍDO	ACETALDEÍDO	Granel e Fracionado	I
10	1090	3	33	ACETONA	ACETONA	Granel e Fracionado	II
11	1092	6.1	663	ACROLEINA, ESTABILIZADA	ACROLEINA, ESTABILIZADA	Granel e Fracionado	I
12	1105	3	338	PENTANÓIS	PENTANÓIS	Granel e Fracionado	II
13	1123	3	33	ACETATO(S) DE BUTILA	ACETATO(S) DE BUTILA	Granel e Fracionado	II
14	1133	3	33	ADESIVO	LIQUIDO VISCOSO, CREME	Granel e Fracionado	II
15	1133	3	33	ADESIVOS, contendo líquido inflamável	ADESIVOS, CONTENDO LIQUIDO INFLAMAVEL	Granel e Fracionado	I
16	1139	3	30	REVESTIMENTO, SOLUÇÃO PARA	ARDROX AV 15	Granel e Fracionado	III
17	1144	3	339	CROTONILENO	CROTONILENO	Granel e Fracionado	I
18	1159	3	33	ÉTER DIISOPROPÍLICO	ETER DIISOPROPILICO	Granel e Fracionado	II
19	1163	6.1	663	DIMETIL-HIDRAZINA, ASSIMÉTRICA	DIMETIL-HIDRAZINA, ASSIMÉTRICA	Granel e Fracionado	I
20	1170	3	30	ALCOOL ETÍLICO	ÁLCOOL ETÍLICO	Granel e Fracionado	II
21	1173	3	33	ACETATO DE ETILA	ACETATO DE ETILA	Granel e Fracionado	II
22	1193	3	33	ETILMETILCETONA (METILETILCETONA)	METILETILCETONA	Granel e Fracionado	II
23	1197	3	33	EXTRATOS AROMATIZANTES, LÍQUIDOS	EXTRATOS AROMATIZANTES, LÍQUIDOS	Granel e Fracionado	II
24	1198	3	38	FORMALDEÍDO SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL	FORMALDEÍDO SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL	Granel e Fracionado	III
25	1208	3	33	HEXANOS	HEXANA (BENZINA RETIFICADA)	Granel e Fracionado	II
26	1210	3	33	TINTA PARA IMPRESSÃO	DILUENTE CITRONIX	Granel e Fracionado	II
27	1212	3	30	ISOBUTANOL (ÁLCOOL ISOBUTÍLICO)	ISOBUTANOL (ÁLCOOL ISOBUTÍLICO)	Granel e Fracionado	III
28	1213	3	33	ACETATO DE ISOBUTILA	ACETATO DE ISOBUTILA	Granel e Fracionado	II
29	1219	3	33	ISOPROPANOL	ÁLCOOL ISOPROPÍLICO	Granel e Fracionado	II
30	1223	3	30	QUEROSENE	QUEROSENE	Granel e Fracionado	III
31	1230	3	336	METANOL	METANOL	Granel e Fracionado	II
32	1231	3	33	ACETATO DE METILA	ACETATO DE METILA	Granel e Fracionado	II
33	1247	3	339	METACRILATO DE METILA MONÔMERO, ESTABILIZADO	METACRILATO DE METILA, MONOMERO, ESTABILIZADO	Granel e Fracionado	II
34	1262	3	33	OCTANOS	OCTANOS	Granel e Fracionado	II
35	1263	3	33	MATERIAL RELACIONADO COM TINTA	TINTAS	Granel e Fracionado	II
36	1264	3	30	PARALDEÍDO	PARALDEÍDO	Granel e Fracionado	III

37	1266	3	30	PERFUMARIA PRODUTOS	ANIMAL CP 1866	Granel e Fracionado	III
38	1268	3	30	DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.E.	ANDROX 3140	Granel e Fracionado	III
39	1268	3	30	DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.E. ou DERIVADOS DE PETRÓLEO, N.E.	DESTILADOS DE PETRÓLEO, N.E. ou DERIVADOS DE PETRÓLEO, N.E.	Granel e Fracionado	III
40	1274	3	33	n-PROPANOL (ÁLCOOL PROPÍLICO, NORMAL)	n-PROPANOL (ÁLCOOL PROPÍLICO, NORMAL)	Granel e Fracionado	II
41	1293	3	30	TINTURAS, MEDICINAIS	TINTURAS, MEDICINAIS	Granel e Fracionado	III
42	1294	3	33	TOLUENO	TOLUENO	Granel e Fracionado	II
43	1307	3	30	XILENOS	XILENO	Granel e Fracionado	III
44	1325	4.1	40	SÓLIDO INFLAMÁVEL, ORGÂNICO, N.E.	STAPA	Granel e Fracionado	II
45	1348	4.1	46	DINITRO-o-CRESOLATO DE SÓDIO, UMEDECIDO com, no mínimo, 15% de água, em massa	DINITRO-o-CRESOLATO DE SÓDIO, UMEDECIDO com, no mínimo, 15% de água, em massa	Granel e Fracionado	I
46	1350	4.1	40	ENXOFRE	ENXOFRE	Granel e Fracionado	III
47	1384	4.2	40	DITIONITO DE SODIO (HIDROSSULFITO DE SODIO)	DITIONITO DE SODIO (HIDROSSULFITO DE SODIO)	Granel e Fracionado	II
48	1444	5.1	50	PERSULFATO DE AMÔNIO	PERSULFATO DE AMÔNIO	Granel e Fracionado	III
49	1463	5.1	568	TRIÓXIDO DE CROMO, ANIDRO.	ÁCIDO CRÔMICO	Granel e Fracionado	II
50	1479	5.1	50	SÓLIDO OXIDANTE, N.E.	AVS 250	Granel e Fracionado	III
51	1490	5.1	50	PERMANGANATO DE POTASSIO	PERMANGANATO DE POTASSIO	Granel e Fracionado	II
52	1492	5.1	50	PERSULFATO DE POTÁSSIO	PERSULFATO DE POTASSIO	Granel e Fracionado	III
53	1493	5.1	50	PERSULFATO DE AMÔNIO	PERSULFATO DE AMÔNIO	Granel e Fracionado	III
54	1496	5.1	50	CLORITO DE SÓDIO	DISOVAN CD7.5	Granel e Fracionado	II
55	1498	5.1	50	NITRATO DE SÓDIO	ADHEMAX ACELERADOR 1	Granel e Fracionado	III
56	1505	5.1	50	PERSULFATO DE SÓDIO	PERSULFATO DE SÓDIO	Granel e Fracionado	III
57	1507	5.1	50	NITRATO DE ESTRÔNCIO	NITRATO DE ESTRÔNCIO	Granel e Fracionado	III
58	1546	6.1	60	ARSENIATO DE AMÔNIO	ARSENIATO DE AMONIO	Granel e Fracionado	II
59	1549	6.1	60	ANTIMÔNIO COMPOSTO, INORGÂNICO, SÓLIDO, N.E	ANTIMONIO, COMPOSTO INORGANICO, SOLIDO, N.E.	Granel e Fracionado	III
60	1564	6.1	60	BÁRIO, COMPOSTO, N.E.	BÁRIO, COMPOSTO, N.E.	Granel e Fracionado	II
61	1593	6.1	60	DICLOROMETANO	DICLOROMETANO	Granel e Fracionado	III
62	1651	6.1	60	NAFTILTIOURÉIA	A.N.T.U	Granel e Fracionado	II
63	1659	6.1	60	TARTARATO DE NICOTINA	TARTARATO DE NICOTINA	Granel e Fracionado	II
64	1663	6.1	60	NITROFENÓIS (o-,m-,p-)	NITROFENÓIS (o-,m-,p-)	Granel e Fracionado	III
65	1680	6,1	66	CIANETO DE POTASSIO	CIANETO DE POTASSIO	Granel e	I

						Fracionado	
66	1719	8	80	LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.E.	LÍQUIDO ALCALINO CÁUSTICO, N.E.	Granel e Fracionado	II
67	1727	8	80	HIDROGENODIFLUORETO DE AMÔNIO, SÓLIDO	HIDROGENODIFLUORETO DE AMÔNIO, SÓLIDO	Granel e Fracionado	II
68	1748	5.1	50	HIPOCLORITO DE CÁLCIO, SECO ou MISTURA DE HIPOCLORITO DE CÁLCIO, SECA, com mais de 39% de cloro livre (8,8% de oxigênio livre)	HIPOCLORITO DE CÁLCIO, SECO ou MISTURA DE HIPOCLORITO DE CÁLCIO, SECA, com mais de 39% de cloro livre (8,8% de oxigênio livre)	Granel e Fracionado	II
69	1759	8	88	SÓLIDO CORROSIVO, N.E	SÓLIDO CORROSIVO, N.E	Granel e Fracionado	I
70	1760	8	80	LÍQUIDO, CORROSIVO, N.E.	LÍQUIDO, CORROSIVO, N.E.	Granel e Fracionado	II
71	1769	8	X80	DIFENILDICLOROSSILANO	DIFENILDICLOROSSILANO	Granel e Fracionado	II
72	1779	8	80	ÁCIDO FORMICO	ÁCIDO FÓRMICO	Granel e Fracionado	II
73	1789	8	80	ÁCIDO CLORÍDRICO	ÁCIDO CLORÍDRICO	Granel e Fracionado	II
74	1790	8	86	ACIDO FLUORIDRICO, solução, com até 60% de ácido fluorídrico	ACIDO FLUORIDRICO, SOLUCAO, COM ATE 60% DE ACIDO FLUORIDRICO	Granel e Fracionado	II
75	1790	8	886	ACIDO FLUORIDRICO, solução, com mais de 60% de ácido fluorídrico	ACIDO FLUORIDRICO, SOLUCAO, COM MAIS DE 60% DE ACIDO FLUORIDRICO	Granel e Fracionado	I
76	1791	8	80	HIPOCLORITO, SOLUÇÃO	HIPOCLORITO DE SÓDIO	Granel e Fracionado	III
77	1803	8	80	ÁCIDO FENOLSULFÔNICO, LÍQUIDO	ÁCIDO FENOLSULFÔNICO, LÍQUIDO	Granel e Fracionado	II
78	1805	8	80	ÁCIDO FOSFÓRICO, SOLUÇÃO	ÁCIDO FOSFÓRICO, SOLUÇÃO	Granel e Fracionado	III
79	1805	8	80	ACIDO FOSFORICO, SOLIDO	ACIDO FOSFORICO, SOLIDO	Granel e Fracionado	III
80	1813	8	80	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO, SÓLIDO	HIDROXIDO DE POTASSIO, SOLIDO	Granel e Fracionado	II
81	1814	8	80	HIDRÓXIDO DE POTÁSSIO	MASTER LAUNDRY	Granel e Fracionado	II
82	1823	8	80	HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SÓLIDO	HIDRÓXIDO DE SÓDIO, SÓLIDO	Granel e Fracionado	II
83	1824	8	80	HIDROXIDO DE SÓDIO SOLUÇÃO	SODA CAUSTICA	Granel e Fracionado	II
84	1830	8	80	ÁCIDO SULFÚRICO, COM MAIS DE 51% DE ÁCIDO	ÁCIDO SULFÚRICO, COM MAIS DE 51% DE ÁCIDO	Granel e Fracionado	II
85	1845	9		DIÓXIDO DE CARBONO, SÓLIDO (GELO SECO)	DIOXIDO DE CARBONO, SOLIDO (GELO SECO)	Granel e Fracionado	III
86	1860	2.1	239	FLUORETO DE VINILA, ESTABILIZADO	FLUORETO DE VINILA, ESTABILIZADO	Granel e Fracionado	
87	1866	3	33	RESINA SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL	RESINA SOLUÇÃO, INFLAMÁVEL	Granel e Fracionado	I
88	1891	3	36	BROMETO DE ETILA	BROMETO DE ETILA	Granel e Fracionado	II
89	1897	6.1	60	TETRACLOROETILENO	TETRACLOROETILENO	Granel e Fracionado	III
90	1908	8	80	CLORITO, SOLUÇÃO	CLORITO, SOLUÇÃO	Granel e Fracionado	II
91	1917	3	339	ACRILATO DE ETILA ESTABILIZADO	ACRILATO DE ETILA	Granel e Fracionado	II
92	1950	2.1	23	AEROSSÓIS	AEROSSÓIS	Granel e	

						Fracionado	
93	1956	2.2	20	GÁS COMPRIMIDO, N.E	GÁS COMPRIMIDO, N.E	Granel e Fracionado	
94	1993	3	30	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (SOLVENTE AROMÁTICA)	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (SOLVENTE AROMÁTICA)	Granel e Fracionado	II
95	1999	3	33	ALCATRÕES LÍQUIDOS, inclusive asfalto, óleos, betumes e cutbacks rodoviários	ALCATROES LIQUIDOS, INCLUSIVE ASFALTO, OLEOS, BETUMES E CUTBACKS RODOVIARIOS	Granel e Fracionado	II
96	2014	5.1	58	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, SOLUÇÃO AQUOSA, COM NÃO MENOS DE 20%, PORÉM NÃO MAIS QUE 60% DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (ESTABILIZADA SE NECESSÁRIO)	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO, SOLUÇÃO AQUOSA, COM NÃO MENOS DE 20%, PORÉM NÃO MAIS QUE 60% DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (ESTABILIZADA SE NECESSÁRIO)	Granel e Fracionado	II
97	2031	8	885	ÁCIDO NÍTRICO, EXCETO VERMELHO FUMEGANTE, COM MAIS DE 70% DE ÁCIDO NÍTRICO	ÁCIDO NÍTRICO, EXCETO VERMELHO FUMEGANTE, COM MAIS DE 70% DE ÁCIDO NÍTRICO	Granel e Fracionado	I
98	2031	8	85	ÁCIDO NÍTRICO, exceto vermelho fumegante, com pelo menos 65% de ácido nítrico, mas não mais que 70%	ACIDO NITRICO, EXCETO FUMEGANTE, COM ATE 70% DE ACIDO NITRICO	Granel e Fracionado	II
99	2051	8	83	2-DIMETILAMINOETANOL	2-DIMETILAMINOETANOL	Granel e Fracionado	II
100	2055	3	39	ESTIRENO, MONÔMERO, INIBIDO.	ESTIRENO MONÔMERO ESTABILIZADO	Granel e Fracionado	III
101	2079	8	80	DIETILENOTRIAMINA	DIETILENOTRIAMINA	Granel e Fracionado	II
102	2214	8	80	ANIDRIDO FTÁLICO, com mais de 0,05% de anidrido maléico	ANIDRIDO FTALICO, COM MAIS DE 0,05% DE ANIDRIDO MALEICO	Granel e Fracionado	III
103	2215	8	80	ANIDRIDO MALÉICO	ANIDRIDO MALÉICO	Granel e Fracionado	III
104	2215	8	80	ANÍDRIDO MALÉICO, FUNDIDO	ANÍDRIDO MALÉICO, FUNDIDO	Granel e Fracionado	III
105	2218	8	839	ÁCIDO ACRÍLICO, ESTABILIZADO	ACIDO ACRILICO, ESTABILIZADO	Granel e Fracionado	II
106	2253	6.1	60	N,N-DIMETILANILINA	N,N-DIMETILANILINA	Granel e Fracionado	II
107	2290	6.1	60	DIISOCIANATO DE ISOFORONA	DIISOCIANATO DE ISOFORONA	Granel e Fracionado	III
108	2319	3	30	HIDROCARBONETO(S) TERPÊNICO(S), N.E	HIDROCARBONETO(S) TERPÊNICO(S), N.E	Granel e Fracionado	III
109	2320	8	80	TETRAETILENOPENTAMINA	TETRAETILENOPENTAMINA	Granel e Fracionado	III
110	2397	3	33	3-METILBUTAN-2-ONA	3-METILBUTAN-2-ONA	Granel e Fracionado	II
111	2414	3	33	TIOFENO	TIOFENO	Granel e Fracionado	II
112	2428	5.1	50	CLORATO DE SÓDIO, SOLUÇÃO.	CLORATO DE SÓDIO, SOLUÇÃO.	Granel e Fracionado	II
113	2468	5.1	50	ACIDO TRICLOROISOCIANURICO, SECO	ACIDO TRICLOROISOCIANURICO, SECO	Granel e Fracionado	II
114	2478	3	336	ISOCIANATOS, INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.E. ou SOLUÇÃO DE ISOCIANATOS, INFLAMÁVEL, TÓXICA, N.E	ISOCIANATOS, INFLAMÁVEIS, TÓXICOS, N.E. ou SOLUÇÃO DE ISOCIANATOS, INFLAMÁVEL, TÓXICA, N.E	Granel e Fracionado	II

115	2491	8	80	MONOETANOLOMINA	MONOETANOLOMINA	Granel e Fracionado	III
116	2531	8	89	ACIDO METACRILICO, ESTABILIZADO	ACIDO METACRILICO, ESTABILIZADO	Granel e Fracionado	II
117	2582	8	80	CLORETO FÉRRICO, SOLUÇÃO.	CLORETO FÉRRICO	Granel e Fracionado	II
118	2584	8	80	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS ou ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS, com mais de 5% de ácido sulfúrico livre	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS ou ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS, com mais de 5% de ácido sulfúrico livre	Granel e Fracionado	II
119	2585	8	80	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS, SÓLIDOS ou ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS, SÓLIDOS, com até 5% de ácido sulfúrico livre	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS, SÓLIDOS ou ÁCIDOS ARILSULFÔNICOS, SÓLIDOS, com até 5% de ácido sulfúrico livre	Granel e Fracionado	III
120	2586	8	80	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS ARILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS, COM ATÉ 5% DE ÁCIDO SULFÚRICO LIVRE	ÁCIDOS ALQUILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS ARILSULFÔNICOS, LÍQUIDOS, COM ATÉ 5% DE ÁCIDO SULFÚRICO LIVRE	Granel e Fracionado	III
121	2660	6.1		NITROTOLUIDINES (MONO)	4-METIL-2-NITROANILINA PARA SÍNTESE	Granel e Fracionado	III
122	2672	8	80	AMÔNIA SOLUÇÃO aquosa, com densidade relativa entre 0,880 e 0,957 a 15°C, com mais de 10% e até 35% de amônia	HIDRÓXIDO DE AMÔNIO	Granel e Fracionado	III
123	2693	8	80	BISSULFITOS, SOLUÇÃO AQUOSA, N.E.	BISSULFITOS, SOLUÇÃO AQUOSA, N.E.	Granel e Fracionado	III
124	2724	5.1	50	NITRATO DE MANGANÊS	NITRATO DE MANGANES	Granel e Fracionado	III
125	2734	8.3	83	AMINAS, CORROSIVA, INFLAMÁVEIS, LÍQUIDAS, N.E.	NALCO 356	Granel e Fracionado	II
126	2735	8	88	AMINAS, CORROSIVAS, LÍQUIDAS, N.E., ou POLIAMINAS, CORROSIVAS, LÍQUIDAS, N.E	AMINAS, CORROSIVAS, LÍQUIDAS, N.E., OU POLIAMINAS, CORROSIVAS, LÍQUIDAS,	Granel e Fracionado	I
127	2788	6.1	66	ESTANHO, COMPOSTO ORGÂNICO, LÍQUIDO, N.E.	ESTANHO, COMPOSTO ORGÂNICO, LÍQUIDO, N.E.	Granel e Fracionado	I
128	2789	8		ÁCIDO, ACÉTICO SOLUÇÃO	ÁCIDO ACÉTICO (GLACIAL) 100% ANIDRO PARA ANÁLISE EMSURE®	Granel e Fracionado	II
129	2794	8	80	BATERIAS ELÉTRICAS, ÚMIDAS, CONTENDO ÁCIDO	BATERIAS ELÉTRICAS, ÚMIDAS, CONTENDO ÁCIDO	Granel e Fracionado	
130	2795	8	80	BATERIAS ELÉTRICAS, ÚMIDAS, CONTENDO ÁLCALIS	BATERIAS ELÉTRICAS, ÚMIDAS, CONTENDO ÁLCALIS	Granel e Fracionado	
131	2796	8	80	ÁCIDO SULFÚRICO COM ATÉ 51% DE ÁCIDO, OU FLUÍDO ÁCIDO PARA BATERIAS	ÁCIDO SULFÚRICO COM ATÉ 51% DE ÁCIDO, OU FLUÍDO ÁCIDO PARA BATERIAS	Granel e Fracionado	II
132	2800	8	80	BATERIAS ELÉTRICAS, ÚMIDAS, À PROVA DE RESPINGOS	BATERIAS ELÉTRICAS, ÚMIDAS, À PROVA DE RESPINGOS	Granel e Fracionado	
133	2810	6.1	60	LÍQUIDO TOXICO, N.E.	BUTIL GLICOL	Granel e Fracionado	III
134	2811	6.1	60	SÓLIDO ORGÂNICO TÓXICO	ÁCIDO INDOLL BUTÍRICO	Granel e	III

						Fracionado	
135	2817	8	86	HIDROGENODIFLUORETO DE AMÔNIO SOLUÇÃO	HIDROGENODIFLUORETO DE AMONIO, SOLUCAO	Granel e Fracionado	
136	2861	6.1	60	POLIVANADATO DE AMÔNIO	POLIVANADATO DE AMÔNIO	Granel e Fracionado	II
137	2876	6.1	60	RESORCINOL	RESORCINOL	Granel e Fracionado	III
138	2920	8	83	LÍQUIDO CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.E. (CLORETO DE ALQUIL DIMETIL BENZIL AMÔNIO)	BRENN QUAT 80	Granel e Fracionado	II
139	2922	6.1	6.1	LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A. (ÁCIDO CRÔMICO, ÁCIDO HIDROFLUÓRICO)	BONDERITE C-IC DEOXDZR 6MU AERO	Granel e Fracionado	II
140	2990	9	90	DISPOSITIVOS SALVAVIDAS, AUTO-INFLÁVEIS	DISPOSITIVOS SALVAVIDAS, AUTO-INFLÁVEIS	Granel e Fracionado	
141	2996	6.1	66	PESTICIDA À BASE DE ORGANOCORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO	PESTICIDA À BASE DE ORGANOCORADOS, LÍQUIDO, TÓXICO	Granel e Fracionado	I
142	3048	6.1	642	PESTICIDA À BASE DE FOSFETO DE ALUMÍNIO	PESTICIDA À BASE DE FOSFETO DE ALUMÍNIO	Granel e Fracionado	I
143	3066	8	80	TINTA (incluindo tintas, lacas, esmaltes, tinturas, gomalacas, vernizes, polidores, enchimentos líquidos e bases líquidas para lacas) ou MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS (incluindo diluentes ou redutores para tintas)	TINTA ou MATERIAL RELACIONADO COM TINTAS	Granel e Fracionado	II
144	3072	9	90	DISPOSITIVOS SALVAVIDAS, NÃO-AUTO-INFLÁVEIS, contendo produtos perigosos como equipamento	DISPOSITIVOS SALVAVIDAS, NÃO-AUTO-INFLÁVEIS, contendo produtos perigosos como equipamento	Granel e Fracionado	
145	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE NAO APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	SANOLIN VERMELHO NBG	Granel e Fracionado	III
146	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	EA 934NA PART A	Granel e Fracionado	III
147	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	MACKINE 301	Granel e Fracionado	III
148	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	GOMA GUAR QUATERNIZADA JK130	Granel e Fracionado	III
149	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	SOFT POLYMER SX-1300X	Granel e Fracionado	III
150	3077	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA N.E.	Granel e Fracionado	III
151	3082	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.	ÓLEO COMBUSTÍVEL	Granel e Fracionado	III

152	3082	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.	LORD 7121 FLEXIBLE FOAM	Granel e Fracionado	III
153	3082	9	90	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.	Granel e Fracionado	III
154	3089	4.1	40	METAL EM PÓ, INFLAMÁVEL, N.E.	METAL EM PÓ, INFLAMÁVEL, N.E.	Granel e Fracionado	II
155	3090	9	90	BATERIAS DE LÍTIO	BATERIAS DE LÍTIO	Granel e Fracionado	II
156	3091	9	90	BATERIAS DE LÍTIO, CONTIDAS EM EQUIPAMENTOS, ou BATERIAS DE LÍTIO, EMBALADAS COM EQUIPAMENTOS	BATERIAS DE LÍTIO, CONTIDAS EM EQUIPAMENTOS, ou BATERIAS DE LÍTIO, EMBALADAS COM EQUIPAMENTOS	Granel e Fracionado	II
157	3105	5.2		PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO D, LÍQUIDO	PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO D, LÍQUIDO	Granel e Fracionado	
158	3107	5.2		PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO E, LÍQUIDO	PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO E, LÍQUIDO	Granel e Fracionado	
159	3108	5.2	539	PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO E, SÓLIDO	PEROXIDO ORGANICO, TIPO E, SOLIDO	Granel e Fracionado	
160	3109	5.2	539	PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO F, LÍQUIDO	PERÓXIDO ORGÂNICO, TIPO F, LÍQUIDO	Granel e Fracionado	
161	3149	5.1	58	MISTURA DE PEÓXIDO DE HIDROGÊNIO E ÁCIDO PERACÉTICO, ESTABILIZADA	VOXILON® AN	Granel e Fracionado	II
162	3159	2.2	20	1,1,1,2-TETRAFLUORETANO (GÁS REFRIGERANTE R 134 a)	1,1,1,2-TETRAFLUORETANO (GÁS REFRIGERANTE R 134 a)	Granel e Fracionado	
163	3163	2.2	20	LIQUEFIED GAS, N.O.S.	HCFC- 141b, PRESSURIZED NF	Granel e Fracionado	
164	3164	2.2	20	ARTIGOS PRESSURIZADOS PNEUMÁTICOS ou HIDRÁULICOS (contendo gás não-inflamável)	ARTIGOS PRESSURIZADOS PNEUMÁTICOS ou HIDRÁULICOS (contendo gás não-inflamável)	Granel e Fracionado	
165	3166	9		MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA, inclusive quando instalados em máquinas ou veículos	MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA, inclusive quando instalados em máquinas ou veículos	Granel e Fracionado	
166	3175	4.1	40	SÓLIDO CONTENDO LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E.	BASE JD 050	Granel e Fracionado	II
167	3205	4.2	40	ALCOOLATOS DE METAL ALCALINO-TERROSO, N.E.	ALCOOLATOS DE METAL ALCALINO-TERROSO, N.E.	Granel e Fracionado	II
168	3214	5.1	50	PERMANGANATOS INORGÂNICOS, SOLUÇÃO AQUOSA, N.E.	PERMANGANATO DE POTÁSSIO 0,2N- 0,04M	Granel e Fracionado	II
169	3230	4.1	40	SÓLIDO AUTO-REAGENTE, TIPO F	SÓLIDO AUTO-REAGENTE, TIPO F	Granel e Fracionado	
170	3253	8	80	TRIOXOSSILICATO DE DISÓDIO	TRIOXOSSILICATO DE DISÓDIO	Granel e Fracionado	III
171	3259	8	88	AMINAS, CORROSIVAS, SÓLIDAS, N.E., ou POLIAMINAS, CORROSIVAS, SÓLIDAS, N.E.	AMINAS, CORROSIVAS, SÓLIDAS, N.E., ou POLIAMINAS, CORROSIVAS, SÓLIDAS, N.E.	Granel e Fracionado	I
172	3261	8	88	SÓLIDO CORROSIVO, ÁCIDO, ORGÂNICO, N.E.8	BACTI-NIL AQUA	Granel e Fracionado	II
173	3262	8	88	SÓLIDO CORROSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.E.	SÓLIDO CORROSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.E.	Granel e Fracionado	III

174	3264	8	80	LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO INORGÂNICO, N.E.	CHEM TREAT- 800	Granel e Fracionado	II
175	3265	8	90	LÍQUIDO CORROSIVO, ÁCIDO, ORGÂNICO, N.E.	ÁCIDO GLIOXÍLICO	Granel e Fracionado	II
176	3266	8	88	LÍQUIDO CORROSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.E.	LÍQUIDO CORROSIVO, BÁSICO, INORGÂNICO, N.E.	Granel e Fracionado	I
177	3267	8	88	LÍQUIDO CORROSIVO, BÁSICO, ORGÂNICO, N.E.	LÍQUIDO CORROSIVO, BÁSICO, ORGÂNICO, N.E.	Granel e Fracionado	II
178	3268	9	90	INFLADORES PARA BOLSA DE AR, pirotécnicos, ou MÓDULOS PARA BOLSA DE AR, pirotécnicos, ou PRÉ-TENSORES PARA CINTO DE SEGURANÇA, pirotécnicos	DISPOSITIVO DE SEGURANÇA	Granel e Fracionado	III
179	3269	3	33	RESINA DE POLIÉSTER, CONJUNTO	RESINA DE POLIÉSTER, CONJUNTO	Granel e Fracionado	II
180	3271	3	33	ÉTERES, N.E.	ÉTERES, N.E.	Granel e Fracionado	II
181	3272	3	33	ÉSTERES, N.E.	ESTERES, N.E. (ANIDRIDO MALEICO E ESTIRENO MONOMERO, ESTABILIZADO)	Granel e Fracionado	II
182	3283	6.1	60	SELÊNIO, COMPOSTO, SÓLIDO, N.E.	SELENIO, COMPOSTO, N.E.	Granel e Fracionado	II
183	3316	9	90	ESTOJO QUÍMICO ou ESTOJO DE PRIMEIROS SOCORROS	ESTOJO QUÍMICO ou ESTOJO DE PRIMEIROS SOCORROS	Granel e Fracionado	
184	3334	9		LÍQUIDO REGULAMENTADO PARA AVIAÇÃO, N.E.	LÍQUIDO REGULAMENTADO PARA AVIAÇÃO, N.E.	Granel e Fracionado	
185	3337	2.2	2	GÁS REFRIGERANTE R 404 A	GÁS REFRIGERANTE R 404 A	Granel e Fracionado	
186	3340	2.2	20	REFRIGERANT GAS R 407C	FREON 407C (R-407C) REFRIGERANT	Granel e Fracionado	
187	3340	2.2	20	GÁS REFRIGERANTE R 407 C	GÁS REFRIGERANTE R 407 C	Granel e Fracionado	
188	3356	5.1	50	GERADOR DE OXIGÊNIO, QUÍMICO g	GERADOR DE OXIGÊNIO, QUÍMICO g	Granel e Fracionado	II
189	3363	9	90	PRODUTOS PRIGOSOS EM APARELHO	PRODUTOS PRIGOSOS EM APARELHO	Granel e Fracionado	
190	3480	9	90	BATERIAS DE ÍON LÍTIO (incluindo baterias de polímero de íon lítio)	BATERIA DE ION DE LITIO	Granel e Fracionado	
191	3509	9	90	EMBALAGENS VAZIAS, NÃO LIMPAS	EMBALAGENS VAZIAS E NÃO LIMPAS	Granel e Fracionado	
192	3528	3	30	MOTOR, PILHA DE COMBUSTÍVEL, MOVIDO A LÍQUIDO INFLAMÁVEL	MOTOR DE COMBUSTIVEL A CELULA DE COMBUSTIVEL COM LIQUIDO INFLAMAVEL	Granel e Fracionado	

5. HIPOTHESES ACIDENTAIS

As hipóteses acidentais são consideradas parâmetros para nortear a definição das ações de controle e para o dimensionamento dos recursos humanos e materiais.

As tabelas a seguir descrevem as hipóteses acidentais correlacionadas com os produtos perigosos transportados pelo **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** e suas consequências aos diversos receptores a serem atingidos, tais como solo, água, fauna, flora e áreas urbanas, de acordo com as suas rotas de transportes dentro do Estado do Paraná.

Hipótese Acidental 1 – Avaria do veículo e/ou equipamento e falha durante a operação de carga/descarga/transbordo com potencial de pequeno a médio vazamento, sem risco de contaminação do solo e sem grandes impactos à população local, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência nas instalações industriais ou vias públicas de trânsito, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o local e isolar a área	O operador da planta / Condutor do veículo / Órgão oficial de trânsito	Ação imediata após o acidente	No local da área de carga/descarga/transbordo ou na rodovia, alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização e suportes disponíveis na área de carga/descarga/transbordo	Para evitar que outros veículos e/ou pessoas adentrem a área, que outros veículos colidam com o veículo acidentado e fiquem a uma distância segura do acidente
Acionamento do encarregado da planta pelo ramal de emergência ou da transportadora	O operador da planta ou o Condutor do veículo	Após o acidente	No local do acidente	Usar sistemas de comunicação existentes na planta	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na planta industrial ou na rodovia	O operador da planta ou Órgão oficial de trânsito	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta da planta ou viaturas de atendimento ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o possível escoamento do produto
Vistoriar o veículo para assegurar que não existam possíveis pontos de vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Retirar o veículo da área de carga/descarga/transbordo e/ou da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a área
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Quadro 2: Hipótese Acidental 1

Hipótese Acidental 2 - Colisão/tombamento sem vazamento, sem risco de contaminação do solo e sem grandes impactos à população local, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência.	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Vistoriar o veículo para assegurar que não existam possíveis pontos de vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o possível escoamento do produto, caso haja vazamento na transferência
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada ao CECOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Quadro 3: Hipótese Acidental 2

Hipótese Acidental 3 - Colisão/tombamento com potencial de pequeno vazamento, com risco de contaminação do solo e sem grandes impactos à população local, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência.	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhada ao CECO.E.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO.E (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Quadro 4: Hipótese Acidental 3

Hipótese Acidental 4 - Colisão/tombamento com médio e/ou grande vazamento, com risco de contaminação do solo e conseqüente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência.	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE / Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências do CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das conseqüências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (batoques, cunhas, kit vetter)	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CEEOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CEEOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Quadro 5: Hipótese Acidental 4

Hipótese Acidental 5 - Colisão/tombamento com vazamento atingindo recursos hídricos, com risco de contaminação do solo e/ou água e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal ou estadual quando atingir grandes corpos hídricos.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Documento Fiscal. Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para comunicação e controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento e transeuntes
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo e/ou rótulos de risco	Todos os envolvidos no Plano, presentes na ocorrência.	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Instalar barreiras de absorção e contenção no recurso hídrico (em caso de produtos com densidade inferior a da água).	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	No recurso hídrico atingido	Utilizando barreiras de absorção e contenção.	Para evitar maior dispersão do produto químico no recurso hídrico.
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE/ Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Monitorar de fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do atendimento	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Posicionar próximo do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área e estudo do produto	No veículo	Inspeção visual com uso de EPI's.	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Construir diques de contenção na área de entorno do acidente	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem.	Para reter o maior escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora e Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Retirar o produto confinado no recurso hídrico	Equipe de Atendimento Emergencial	Durante a ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de equipamentos como skimmer e/ou veículo auto-vácuo.	Retirada do produto presente no recurso hídrico. (em caso de produto com densidade menor que a da água)
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECO.E.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Realizar monitoramento no recurso hídrico	Empresa Especializada	Após término da Ocorrência	No recurso hídrico atingido	Utilizar de técnicas para monitoramento de recursos hídricos, monitorando-se dados como DQO, pH, entre outros.	Monitorar o real impacto do vazamento do produto no recurso hídrico, e a recuperação da área.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO.E (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Quadro 6: Hipótese Acidental 5

Hipótese Acidental 6 - Colisão/tombamento com vazamento atingindo vegetação, com risco de contaminação do solo e conseqüente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo.	Ação imediata após o acidente.	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo.	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora pelo telefone de Emergência	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte.	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir fontes de ignição

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Localizar possíveis pontos de vazamento no veículo	Equipe de Atendimento Emergencial	Após adoção das medidas de isolamento da área	No veículo	Inspeção visual com uso de EPIs	Para adoção de procedimentos de retirada do veículo e contenção de produto
Verificar real necessidade de transferir o produto de um veículo para outro	Equipe de Atendimento Emergencial e os órgãos participantes do Plano	Após as inspeções no veículo e reunião para acerto de procedimento de transferência de carga	No local do acidente	Através de procedimento específico de transferência de carga	Para possibilitar a remoção do veículo acidentado
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPIs (batoques, cunhas, kit vetter)	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Realizar a raspagem do solo no local.	Equipe de Atendimento Emergencial	Após autorização do Órgão Ambiental	No local do acidente	Utilizando recursos como pá, enxada em pequenos derrames e/ou retro-escavadeira, pá carregadeira em grandes derrames.	Para realizara a limpeza da área e evitar a possível percolação do produto no solo.
Armazenamento do Produto par destinação	Equipe de Atendimento Emergencial	Após realizada a raspagem do solo e limpeza da área	No local do acidente	Utilizando de recursos como sacos plásticos, lonas, big bag 's	Para transporte do resíduo tendo em vista a destinação apropriada
Acompanhar (escortar) carga até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CECO.E.	Garantir atendimento imediato em um possível problema
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CECO.E (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Quadro 7: Hipótese Acidental 6

Hipótese Acidental 7 - Colisão/tombamento com incêndio e/ou explosão, com risco de contaminação do solo e/ou água e consequente impacto à população, à fauna e/ou flora. Possibilidade de ocorrência em áreas rurais e urbanizadas, conforme o traçado das rotas de transporte, com abrangência municipal.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar o acidente e isolar a área	O Condutor do veículo	Ação imediata após o acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando cones laranja para sinalização	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e as pessoas fiquem a distância segura do acidente
Isolamento da área	Polícia Rodoviária / Órgão Oficial / EPAE	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Na rodovia alguns metros antes e após o veículo	Utilizando recursos disponíveis na viatura e veículo, reforçando a sinalização e o isolamento inicial (conforme direção do vento e características do produto)	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado e garantir a distância segura para zelar pela integridade física das pessoas e meio ambiente
Acionamento da Transportadora	O Condutor do veículo, Órgão oficial ou Transeunte	Após o acidente	No local do acidente	Visualizar fone no envelope de transporte e/ou ficha de emergência e/ou Doc Fiscal Usar sistemas de comunicação existentes no veículo e/ou recurso externo	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Acionamento dos órgãos participantes do Plano	Transportadora	Após comunicação do acidente	Na Transportadora	Visualizar fone e responsabilidades no PAE e fazer acionamentos através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora (órgãos oficiais e privados)	Para o controle da situação emergencial, objetivando dispor dos recursos necessários.
Controle do trânsito na rodovia	Órgãos Oficiais Polícia Rodoviária, Militar	Ação de imediato (chegada no local)	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e de acordo com o cenário apresentado	Para segurança das equipes de atendimento
Verificar nº de ONU através do painel de segurança do veículo	Todos os envolvidos no Plano	Antes de se aproximar do veículo	Na viatura de atendimento	Através de binóculos ou visualmente quando possível	Para evitar a exposição a produtos sem proteção adequada
Socorrer possíveis vítimas	Resgate / Corpo de Bombeiros / EPAE	Após constatação do produto e riscos em função do cenário	No local do acidente	Utilizando pessoal capacitado (bombeiros e resgatistas) passando pela pista de descontaminação para retirar a vítima da área quente e as deslocando para unidade hospitalar mais próxima (definido pelo Resgate)	Para minimizar possíveis lesões
Acionar as empresas de serviços de água e esgoto	CECOE / Transportadora	Após a constatação do vazamento em corpo d'água	Nas dependências da CECOE e/ou da transportadora	Através dos sistemas de comunicação existentes na transportadora	Para minimização das consequências de possíveis derramamentos de produto nos corpos d'água

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Indicar a direção do vento	A Equipe de Atendimento Emergencial e/ou Órgão Oficial	Ação imediata após a chegada no local do acidente	Em local visível próximo ao veículo acidentado	Utilizando Biruta ou observar indicadores de direção como copas de árvores	Prevenir a exposição de vapores do produto, caso ocorra o vazamento.
Monitorar as fontes de ignição	A Equipe de Atendimento Emergencial	Antes do início do atendimento da emergência	No local do acidente	Desligando a chave geral, parando o motor e eliminando outras fontes, como por ex: cigarro, estática, fiação.	Para extinguir outras fontes de ignição
Posicionar os extintores de incêndio	Corpo de Bombeiros / Equipe de Atendimento Emergencial	Durante o atendimento	No local do acidente	Aproximadamente 5 m do veículo	Para atuação rápida no caso de princípio de incêndio
Combater o fogo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando recursos materiais disponíveis (equipamentos e agentes extintores)	Para extinguir o fogo
Refrigerar o veículo	Corpo de Bombeiros	Durante o atendimento	No local do acidente	Utilizando jato de água na parte externa do tanque, nunca diretamente sobre as chamas.	Para evitar o aquecimento do veículo
Estancar o vazamento	Equipe de Atendimento Emergencial	Após o acidente	No local do vazamento.	Utilizando recursos materiais disponíveis no veículo ou viatura, com uso de EPI's (batoques, cunhas, kit vetter).	Para minimizar as consequências do acidente
Confinar produto	Equipe de Atendimento Emergencial e órgãos participantes do Plano. "Capacitados" para tal atividade	Durante o atendimento e antes do destombamento	No local do acidente	Utilizando recursos disponíveis nas viaturas e/ou da área local Inspeccionar a área de entorno bloqueando bueiros, valas e outros meios de drenagem, através de diques.	Para reter o possível escoamento do produto
Retirar o veículo acidentado da rodovia	Transportadora. Órgãos Oficiais	Após inspeção no veículo e autorização dos órgãos de controle	No local do acidente	Através de guincho, guindaste, prancha, substituição de trator mecânico.	Para desobstruir a via
Acompanhar (escortar) carga e/ou veículo até destino final	Equipe de Atendimento Emergencial (conforme solicitação do cliente)	Final da Ocorrência	No local do acidente até seu destino	Utilizar viatura equipada para atendimento emergencial, conforme relatos encaminhados ao CEEOE.	Garantir atendimento imediato em um possível problema posterior
Operação de rescaldo	Corpo de Bombeiros e Equipe de Atendimento Emergencial	Final da emergência	No local do acidente	Através de procedimentos específicos e utilizando recursos disponíveis	Para evitar que se inflamem de novo, os restos de um incêndio recente.
Emitir Relatório de Ocorrência	Equipe de Atendimento Emergencial	Final da Ocorrência, quando a capacidade operacional estiver restabelecida.	Nas dependências da AMBIPAR RESPONSE S.A.	Utilizar formulário no momento da ocorrência e repassar as informações e imagens ao CEEOE (frequentemente), que repassa para o Sistema operado por profissionais da formatação dos relatórios.	Para demonstrar ao cliente o que foi realizado no local da ocorrência

Quadro 8: Hipótese Acidental 7

Hipótese Acidental 8: Colisão.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Sinalizar a área	Condutor do veículo	Ação imediata após a colisão	Na rodovia / avenida alguns metros antes do veículo acidentado	Utilizando cones laranja para sinalização disponíveis no veículo	Para evitar que outros veículos colidam com o veículo acidentado
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a sinalização da área	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e acionar o socorro
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor
Acionar a concessionária da rodovia	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Através do telefone 0800 da via	Para remoção do veículo

Hipótese Acidental 9: Furto ou roubo do veículo.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Procurar um local seguro	Condutor do veículo	Após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Localizar um local seguro próximo ao veículo	Para evitar o risco de atropelamento
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e enviar suporte
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor
Boletim de ocorrência	Condutor do veículo e equipe de suporte da transportadora	Ação imediata após a chegada do suporte	Delegacia de Polícia mais próxima do local	Se deslocando com o veículo de suporte	Para emissão do B.O.

Hipótese Acidental 10: Enchente.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Buscar um local seguro acima do nível da	Condutor do veículo	Imediatamente após a constatação do	Na rodovia / avenida	Verificar o ponto alto mais próximo	Para se proteger do perigo da enchente

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
enchente		incidente			
Acionar apoio externo	Condutor do veículo	No momento em que o condutor se encontrar em um local seguro	No local seguro acima do nível da enchente	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente e enviar suporte
Enviar equipe de suporte	Equipe de suporte da transportadora	Após a comunicação do incidente	No escritório da transportadora	Deslocar até o local do incidente com o veículo de suporte	Para prestar suporte ao condutor

Hipótese Acidental 11: Greves e bloqueios.

O QUE FAZER	QUEM FAZ	QUANDO FAZ	ONDE FAZ	COMO FAZ	PORQUE FAZ
Comunicar a equipe de suporte	Condutor do veículo	Após a constatação do incidente	Na rodovia / avenida	Através do telefone emergencial da transportadora	Para que a administração possa estar ciente do incidente
Certificar que o veículo esteja trancado	Condutor do veículo	Imediatamente após a comunicação do incidente	No veículo	Verificar se todas as travas estejam devidamente trancadas	Para evitar que o veículo não seja saqueado

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PLANO - ATRIBUIÇÃO E RESPONSABILIDADES

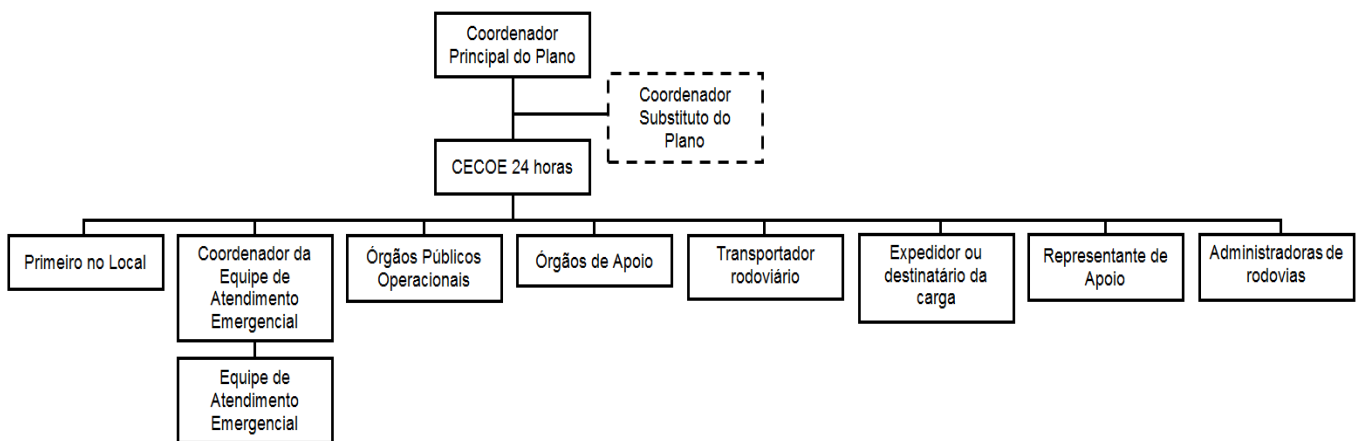


Figura 3: Organograma de acionamento.

6.1. Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI

Trata-se de uma pessoa da **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** com poderes e autonomia para tomada de decisões, sempre disponível para contatos durante sua atuação na empresa. É o responsável pela divulgação da ocorrência no âmbito da empresa e acionamento das equipes. É um profissional que possui

conhecimento detalhado sobre os produtos e rotas de atuação da **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**.

O mesmo poderá designar substitutos com igualdade de poder que responderão em sua ausência

O Coordenador do Plano deve:

- Manter-se informado do andamento das ações da Equipe de Atendimento Emergencial e se necessário, acionar outros recursos.
- Conhecer toda a operação de resgate, participar, tomar decisões e autorizar ações que visem à rápida resposta e o bom andamento da ocorrência.

6.2. Coordenador Substituto do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI

O Coordenador Substituto do Plano é uma pessoa da **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** e este possui as mesmas atribuições do Coordenador Principal do Plano, sendo que ele somente entrará em ação para os casos em que o Coordenador Principal do Plano esteja incomunicável ou quando este anunciar formalmente sua ausência por determinado período ao **CECOE – 24 horas**.

A nomeação do Coordenador Substituto do Plano é obrigatória, sendo que não ha um limite máximo de Coordenadores Substitutos. No momento do acionamento será obedecida uma ordem de prioridade para o acionamento do Coordenador Substituto, os quais serão definidos da seguinte forma: 1º Coordenador Substituto do Plano, 2º Coordenador Substituto do Plano, 3º Coordenador Substituto do Plano, etc.

6.3. CECO – 24 horas

O CECO 24h é a central de emergências da **AMBIPAR RESPONSE S.A** responsável em centralizar todas as informações da emergência. Para tanto, é de fundamental importância que toda a informação seja centralizada nesta central de emergência, pois somente ela terá a capacidade técnica e tecnológica de registrar cada informação no momento da emergência. É por meio dela que os detalhes da emergência serão relatados nos relatórios técnicos finais.

O CECO 24h possui uma estrutura hierárquica composta por um gerente da central, um coordenador da central, supervisores da central e operadores da central, cujas atribuições estão detalhadas a seguir:

- Receber comunicação telefônica da emergência, acionar a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** responsável e informar ao **Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**.

- Gerenciar toda a situação centralizando informações, buscando recursos auxiliares, e este gerenciamento será norteado pelo cenário da ocorrência e as ações dependem do mesmo.
- Operar 24 horas por dia, todos os dias do ano.
- Manter a linha telefônica exclusiva para o recebimento de comunicações de emergência.
- Confirmar o acidente com a Polícia Rodoviária e Corpo de Bombeiros, com jurisdição no local da ocorrência, solicitando que os mesmos enviem uma viatura para o local;
- Auxiliar a **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** no acionamento dos órgãos de apoio e operacionais conforme o cenário;
- Permanecer em estado de alerta munido de todas as informações possíveis sobre a ocorrência, a fim de retransmiti-las às equipes e órgãos envolvidos.
- Quando indagada ou entrevistada pela imprensa, não fornecer maiores detalhes.;
- Se necessário, fornecer orientações sobre os procedimentos de segurança ao informante da emergência.
- Fornecer informações do produto: como risco, toxicologia, etc...
- Novas atribuições conforme a ocorrência.
- Manter a **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** constantemente atualizada sobre os desdobramentos da ocorrência;
- Ferramentas de controle e comunicação disponíveis no CECOE:
 - SIGA Sistema de Inteligência Grupo Ambipar.
 - FISPQ Ficha de Informações de Segurança de Produtos químicos.
 - IPQ Incompatibilidade de Produtos Químicos.
 - LR Levantamentos de Rotas.
 - CVD Cálculo de Vazamento/Derramamento de Produtos Químicos.
 - BDC Banco de Dados Cameo.
 - CDD Cálculo de Deslocamento e Dispersão de Vapores / Gases (Aloha).

6.4. Primeiro no Local

O primeiro no local é aquele que realiza a abordagem inicial no cenário acidental, independentemente da instituição ou empresa que represente. É designado para se dirigir ao local do acidente, constatar os fatos e adotar as primeiras ações protetivas.

O **Primeiro no Local** possui as seguintes atribuições:

- Constatar os dados;
- Identificar o(s) produto(s) envolvido(s);

- Identificar a contaminação efetiva ou potencial do meio ambiente local;
- Identificar a exposição efetiva ou potencial de pessoas;
- Sinalizar e isolar o local;
- Identificar e afastar possíveis fontes de ignição;
- Afastar curiosos;
- Acionar as equipes de intervenção e de apoio emergencial;
- Contribuir no sentido de facilitar o acesso das equipes de intervenção e apoio ao local da ocorrência.

6.5. Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A

É exercido por técnico de atendimento à emergência devidamente habilitado pela **AMBIPAR RESPONSE S.A**, experiente, e treinado para gerenciar o acidente / incidente e atuar no comando da(s) equipe(s) de atendimento(s) emergencial (is).

O Coordenador da Equipe Atendimento de Emergencial – **AMBIPAR RESPONSE S.A**, deve:

- Receber da Central Nacional de Atendimento 24 horas - **AMBIPAR RESPONSE S.A** ou de quem comunicar a ocorrência, as informações sobre a emergência e se preparar para atuar juntamente com a Equipe de Atendimento Emergencial.
- Assegurar que os equipamentos de emergência das bases de emergência estão prontos para o uso;
- Manter contato com autoridades no local da emergência;
- Solicitar apoio ao Coordenador do Plano, através da Central Nacional de Atendimento 24h, quando necessário;
- Atuar, coordenar e orientar todas as ações da Equipe de Atendimento Emergencial para controle da situação no local da emergência;
- Designar e delegar atribuições especiais a elemento da equipe de emergência, conforme cenário da emergência
- Preparar relatório sobre cada Atendimento de Emergência;
- Manter ligação entre Equipe de Emergência, órgãos envolvidos, transportador e imprensa.
- Coordenar e receber no local todos os recursos auxiliares providenciados pelo **Coordenador da Equipe de Apoio PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**, tais como: guincho, guindastes, areia, veículo de transbordo e etc.
- Providenciar apoio logístico a equipe de emergência tais como: alimentação, estadias, transporte, revezamento de pessoal, etc...
- Coordenar a participação das autoridades locais sobre os procedimentos;

- Manter o **CECOE – 24 horas** informado do andamento das atividades gerais do local.

Nota: A ordem dos trabalhos será determinada pelo cenário da ocorrência.

6.6. Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A

Fazem parte das equipes da **AMBIPAR RESPONSE S.A**, engenheiros, técnicos de segurança, técnicos em meio ambiente, químicos, bombeiros, geólogos, administradores e outros profissionais treinados, que possuem atribuições e procedimentos específicos para atuação em emergências como:

- Receber do **CECOE – 24 horas** as informações sobre a emergência, iniciar o deslocamento para o local a fim de dar combate à Emergência e manter o **CECOE – 24 horas** informado do atendimento;
- Identificar e utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados ao cenário emergencial;
- Avaliar e orientar adequadamente todos os operadores sobre o uso de EPI que estiverem na área de controle à emergência;
- Fazer avaliação local da extensão da emergência, inspecionando as áreas próximas à emergência e obtendo informações das autoridades presentes e, se possível, do motorista do veículo;
- Providenciar a retirada das pessoas da área da emergência, principalmente se houver derrame do produto. Para isto solicitar a ação das autoridades;
- Isolar e sinalizar área de emergência. Caso estas providências já tenham sido tomadas, verificar se são satisfatórias;
- Identificar o produto envolvido;
- Dimensionar a área atingida;
- Isolar fontes de calor e indicar posição dos ventos;
- Em caso de vazamento, procurar estancá-lo utilizando batoques ou outro recurso disponível;
- Construir diques de contenção;
- Transferir produto do dique de contenção para local seguro;
- Providenciar o aterramento de bombas e veículos;
- Efetuar transferência de produto;
- Acompanhar serviços de guincho e guindaste;
- Efetuar levantamento dos danos;
- Verificar ecossistemas na área;
- Neutralizar o produto derramado e aplicar material absorvente;

- Aplicar todos os procedimentos estabelecidos nas instruções e nos treinamentos realizados;
- Utilizar *flaring* portátil na transferência de gases inflamáveis;
- Se houver risco de contaminação do meio ambiente, orientar o cliente a comunicar imediatamente o órgão de proteção ao meio ambiente da região;
- Apoiar e assessorar a atuação dos órgãos envolvidos;
- Identificar riscos iminentes;
- Acondicionar resíduos em embalagens apropriadas;
- Reestabelecer as condições do local ao seu estado original, desde que não sejam necessário executar serviços de descontaminação do lençol freático;
- Elaborar relatórios;

6.7. Órgãos Públicos Operacionais

Os órgãos públicos possuem fundamental importância no desenvolvimento e conclusão dos trabalhos de emergência. É de fundamental importância a presença dos seguintes órgãos:

- Defesa Civil
- Órgão Ambiental
- CB - Corpo de Bombeiros
- Polícia Rodoviária
- Prefeitura Municipal
- Departamento de Água e Saneamento Básico
- Polícia Militar

6.8. Órgãos de Apoio

Os órgãos de apoio também possuem fundamental importância, pois auxiliam no detalhamento do produto para as situações onde não existam definições técnicas precisas sobre o mesmo. Seguem as principais instituições de classe:

- ABIQUIM Associação Brasileira da Indústria Química.
- NTC & Logística Associação Nacional das Empresas de Transporte de Cargas
- ABICLOR Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados
- SOCIQUIM Sociquim Indústria e Comércio de Produtos Químicos
- Outras entidades que direta ou indiretamente, possam colaborar no atendimento às emergências envolvendo produtos perigosos.

6.9. Transportador Rodoviário

Ao tomar ciência do acidente, o transportador rodoviário será o responsável por informar imediatamente as autoridades públicas e aos envolvidos, bem como fornecer os meios de contato com estes. Além disso, deverá tomar as seguintes ações:

- Providenciar os recursos humanos e materiais (próprios e/ou contratados) compatíveis com o porte do acidente;
- Deslocar-se para o local do cenário acidental ou fazer representar por meio de preposto, a fim de acompanhar *in loco* o desenvolvimento das ações de resposta;
- Fornecer e disponibilizar as informações necessárias aos órgãos envolvidos, quanto às características, riscos e precauções com relação ao(s) produto(s) e aos equipamentos;
- Operacionalizar o transbordo de cargas, quando necessário, providenciando os recursos indispensáveis para tal;
- Operacionalizar a remoção da unidade de transporte;
- Colaborar quando solicitado pelos órgãos competentes, fornecendo as informações necessárias para análise do acidente.

6.10. Expedidor ou Destinatário da Carga

Assim como o **Transportador Rodoviário**, o expedidor ou destinatário da carga deverá fornecer e disponibilizar as informações necessárias aos órgãos envolvidos, colaborar quando solicitado pelos órgãos competentes e ainda complementar as ações do transportador, sempre que necessário. Por fim, deverá avaliar o atendimento à emergência realizado pela **AMBIPAR RESPONSE S.A**, verificando sua eficácia.

6.11. Representante de Apoio PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI

Sempre que necessário, de acordo com a classificação do cenário, a **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** poderá disponibilizar representante(s) para apoio no atendimento a emergência que possua conhecimentos técnicos sobre os equipamentos de transporte e o produto perigoso envolvido no atendimento. Este representante de apoio poderá se deslocar ao local, sempre que necessário e solicitado pelo **Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**:

○ **Representante de Apoio PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** deve:

- Quando presente, auxiliar em todas as fases a Equipe de Atendimento Emergencial;
- Caso primeiro no local, adotar as medidas sugeridas pela Equipe de Atendimento Emergencial;

6.12. Administradoras de Rodovias

As administradoras de rodovias possuem as mesmas atribuições do **Primeiro no Local** e ainda as citadas abaixo:

- Acionar as equipes de intervenção e apoio, prestando-lhes as informações necessárias ao pronto-atendimento;
- Prestar atendimento pré-hospitalar aos acidentados, com eventual remoção das vítimas aos hospitais de retaguarda.
- Atendimento mecânico ou elétrico aos veículos avariados;
- Serviço de guincho para desobstrução da pista e eventual remoção do veículo para pátios preestabelecidos;
- Serviço de caminhão tipo irrigadeira (carro-pipa);
- Serviço de inspeção de tráfego;
- Apoio operacional referente às informações sobre as características físicas da via;
- Apoio nos serviços de informação e orientação aos usuários da via, por meio de painéis de mensagem ou outros meios de comunicação adequados à magnitude e severidade da emergência.

7. ACIONAMENTO DO PLANO

Toda ocorrência com produto perigoso ou poluente ao meio ambiente deverá ser comunicada através do **CECOE – 24 horas** pelos seguintes telefones:

CENTRAL DE EMERGÊNCIA  **0800 117 20 20**

	Acionado	Código País	DDD	Telefone	Ligação a Cobrar
Nacional	Base operacional	55	19	3467-9700	Sim
				9 8181-1566	Sim
	Celular Emergência	55	19	3833-5300	Sim
			11	9 8149-0850*	Sim
*Recebe ligações internacionais					

Quadro 9: Telefone da Central de Emergências AMBIPAR RESPONSE S.A

Toda e qualquer emergência atendida pela Central é gerenciada pelo nosso sistema tecnológico SISCOE, neste sistema será registrado horários de acionamento, saída da viatura da base, acompanhamento e suporte para a equipe em campo e retorno da viatura à base.

O **CECOE – 24 horas** poderá receber a comunicação de um acidente por meio das seguintes fontes:

- A. Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI ou Coordenador Substituto do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI;**
- B. Colaborador PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI;**
- C. Órgãos Públicos Operacionais (Polícia Rodoviária, Bombeiros, Órgão Ambiental, etc);**
- D. Sociedade civil.**

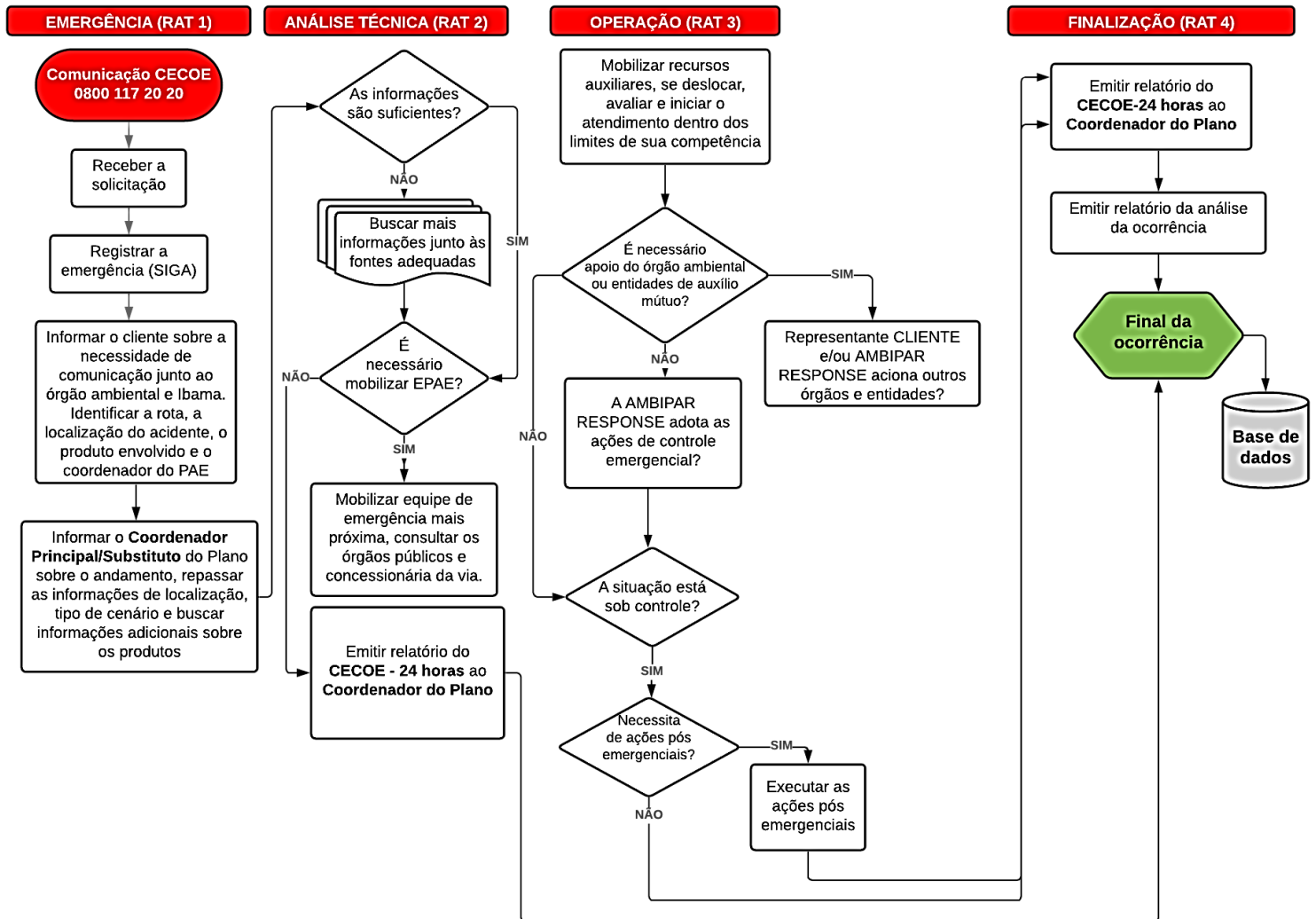
Quando o **CECOE – 24 horas** for acionado pela fonte **A. Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** ou **Coordenador Substituto do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**, será mobilizada imediatamente a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** disponível mais próxima do local da ocorrência.

Caso a comunicação da ocorrência venha por meio das fontes **(B, C ou D)**, o **CECOE – 24 horas** informará imediatamente ao **Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** ou **Coordenador Substituto do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**. Após informar e receber autorização do **Coordenador Principal do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES**

EIRELI ou **Coordenador Substituto do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** o **CECOE – 24 horas** acionará a **Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A** disponível mais próxima do local da ocorrência.

As viaturas da **AMBIPAR RESPONSE S.A** tem um deslocamento médio de aproximadamente 50 km/hora estando as vias em condições normais bem como respeitando os limites da via conforme legislação e sinalização. Havendo motivo impeditivo por força maior de acesso ao local da ocorrência, será disponibilizado deslocamento aéreo com anuência da empresa.

7.1. Fluxograma de acionamento



7.2.Coordenadores do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI

Para a devida fluidez da comunicação dos eventos e tomadas de decisões, é extremamente necessária a nomeação de **Coordenador Principal do Plano** e, caso este esteja incomunicável no momento do seu acionamento, seus respectivos **Coordenadores Substitutos do Plano PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**. Suas responsabilidades e atribuições estão descritos no item 6 e somente poderão ser nomeadas pessoas que realmente possuam grande autonomia de tomada de decisão em situações de emergência.

COORDENADOR PRINCIPAL DO PLANO	
Nome:	RAFAEL FOGLIA NICOLAU
Cargo:	GERENTE GERAL
Telefone Comercial:	(14) 3811-3040
Telefone Residencial:	(14) 3811-3040
Telefone Celular:	(14) 9973-51031
E-mail:	rafael.nicolau@phenixtransportes.com.br

Coordenador(es) Substitutos(s) do Plano						
Ordem	Nome	Cargo	Telefone Comercial	Telefone Residencial	Telefone Celular	E-mail
1	Pedro Eduardo Mulotto Filho	Presidente/Proprietário	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 9974-26561	pedro.mulotto@phenixtransportes.com.br
2	Denilson Barbosa	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 99646-6173	denilson@phenixtransportes.com.br
3	Diego Henrique Vieira Ferreira	Técnico De Segurança	(11) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 9968-36634	diego.ferreira@phenixtransportes.com.br
4	José Aparecido Leite Fogaca	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 9975-49466	fogaca@phenixtransportes.com.br
6	Adriano De Bortoli Pereira	Gerente De Conta	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 9966-30070	adriano@phenixtransportes.com.br

7	Vitor Thomazini Bruno	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 99661-0912	vitor.bruno@phenixtransportes.com.br
8	Carlos Alberto De Paulo Junior	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 99878-4414	carlos.paulo@phenixtransportes.com.br
10	Carlos Alberto De Paulo	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 9974-15728	carlos.alberto@phenixtransportes.com.br
11	Carlos Alberto Mancim	Gerente	(14) 3811-3040	(14) 3811-3040	(14) 9966-32167	carlos.mancim@phenixtransportes.com.br



**INSTITUTO
ÁGUA E TERRA**

**EM CASO DE ACIDENTE OU EMERGÊNCIA
ENVOLVENDO PRODUTOS PERIGOSOS E/OU
POLUENTES COMUNICAR IMEDIATAMENTE ÓRGÃO
AMBIENTAL DO ESTADO DO PARANÁ
IAT/PR: (41) 3213-3701**

8. ORGÃOS PÚBLICOS OPERACIONAIS

ESTADO	DDD	ÓRGÃO DO MEIO AMBIENTE	
REGIÃO SUL			
Paraná	41	3213-3700	IAT
Santa Catarina	48	0800 644 8500 / 3665-4190	IMA
Rio Grande do Sul	51	99982-7840 / 3288-9444	FEPAM
ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES A NÍVEL NACIONAL			
ÓRGÃO		FONE	
POLÍCIA MILITAR		190	
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL		191	
SAMU		192	
BOMBEIROS		193	
DEFESA CIVIL		199	
ABIQUIM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA		0800 118 270 / (11) 2148-4700	

Quadro 10: Telefones úteis em emergência.

9. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL – AMBIPAR RESPONSE S.A

9.1. Identificação da empresa de atendimento emergencial

Razão Social: AMBIPAR RESPONSE S.A.
CNPJ: 11.414.555/0001-04
Inscrição Estadual: 148.933.851.112
Ramo de Atividade: Atendimento de Emergências Químicas e Ambientais.
CREA: 1746899 - SP
Endereço: Avenida Pacaembu, 1088 – Sala 01
Bairro: Pacaembu
CEP: 01.234-000
Cidade: São Paulo
Estado: SP
Telefone: (11) 3526-3526

• Responsável Técnico

Nome: Erik Sozio Cardassi
E-mail: erik.cardassi@ambipar.com
CREA 5070191267 - São Paulo
Telefone Comercial: (11) 3526-3526

9.2. Recursos Materiais de Atendimento Emergencial

Com base na análise da operação de produção, manipulação, armazenagem e transporte dos produtos da **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** foram configuradas 3 (três) tipos de bases de atendimento emergencial, conforme descrito a seguir:

TIPO	Descrição	DESCRIÇÃO
BASES IC	Base de Comando	Base de comando equipada e habilitada para isolamento, monitoramento e apoio em operações de emergência
BASES OP	Base Operacional	Base Operacional de emergência equipada e habilitada para a transferência de produtos perigosos sólidos e líquidos.
BASES OP – GAS	Base Operacional Gás	Base Operacional de emergência equipada e habilitada para a transferência de produtos perigosos sólidos, líquidos e gasosos.

Quadro 11: Tipos de bases de atendimento emergencial.

As bases de atendimento emergencial possuem veículos específicos a cada tipo de base. A seguir, estão ilustrados os modelos dos veículos das bases de atendimento emergencial, sendo que serão sempre utilizados veículos compatíveis com os apresentados abaixo.

TIPO BASE	TIPO DE VEÍCULO
BASES IC	
BASES OP	
BASES OP - GÁS	

Quadro 12: Veículos das bases de atendimento emergencial.

A estrutura de atendimento a emergências disponibilizada à **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** estão distribuídas em todo o território brasileiro e sobrepostas à localização das unidades e rotas de transporte da **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**.

A FIGURA 4 abaixo demonstram, respectivamente, as localizações das bases de atendimento emergencial da empresa **AMBIPAR RESPONSE S.A** no Estado do Paraná, enquanto que o QUADRO 14 descreve as bases de atendimento emergencial e viaturas.

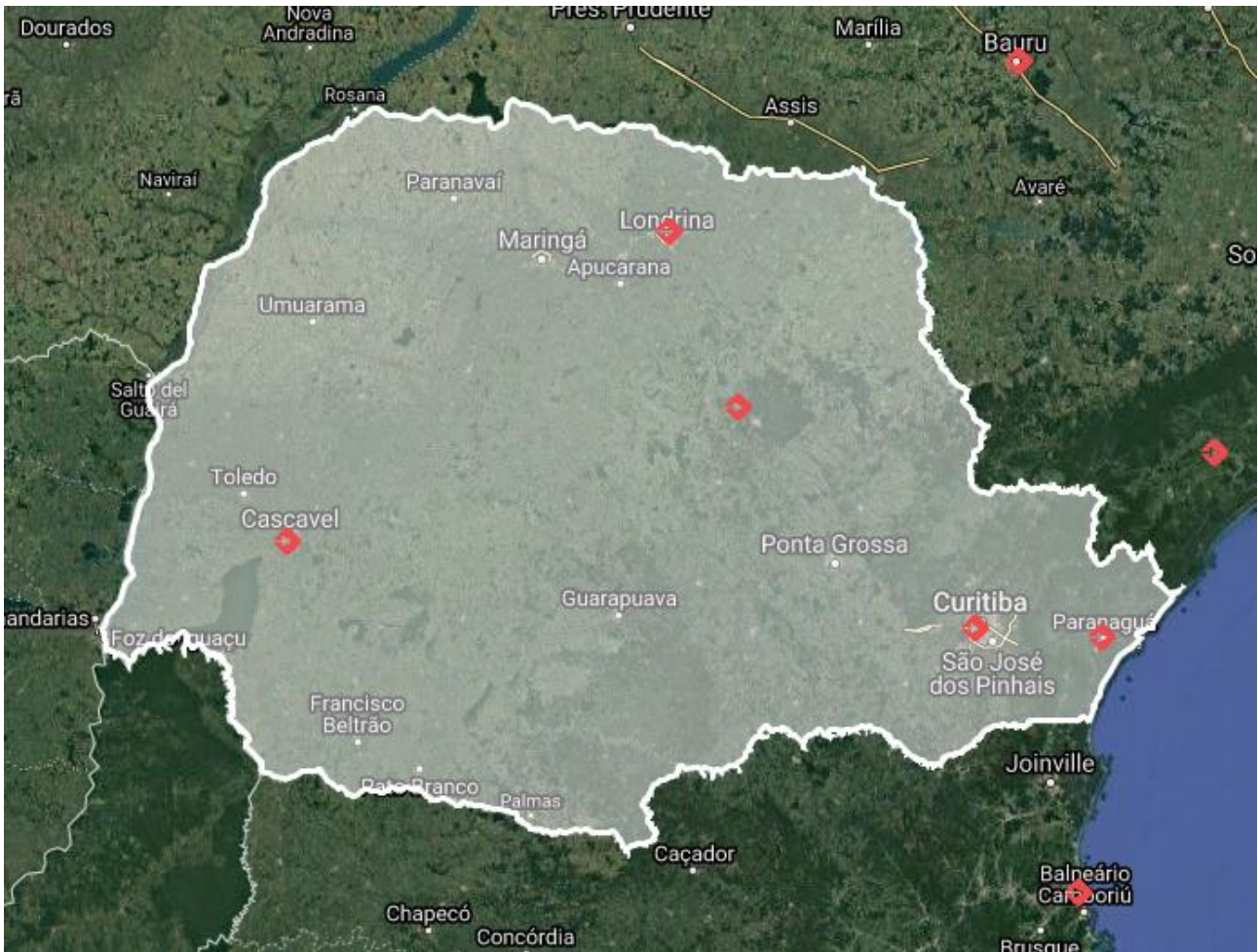


Figura 4: Bases específicas – Estado do Paraná

Abrangência - Divisão Stand by (BRASIL)		Viatura		
Cidade	UF	IC	OP	OPG
Cascavel	PR		2	
Curitiba	PR	1		1
Londrina	PR		1	
Paranaguá	PR		1	
Telêmaco Borba	PR		1	
Esteio	RS	1		2
Pelotas	RS			1
Santa Maria	RS			1
Criciúma	SC		1	
Itajaí	SC			1

Quadro 13: Bases de atendimento emergencial e viaturas – Região Sul. Destaque para as bases localizadas no Estado do Paraná.

A listagem específica de equipamentos e materiais necessários para o atendimento à emergência, controle e remediação adequados do acidente estão detalhados no **ANEXO D**.

“*Em caso de acidentes envolvendo produtos das Classes de Risco 1 (explosivos) e 7 (radioativo) conforme Resolução ANTT nº 5.947/21. Os atendimentos emergenciais serão realizados de forma conjunta e orientada pelo órgão competente Comando Do Exército Brasileiro e Comissão Nacional de Energia Nuclear, respectivamente. Podendo assim a AMBIPAR RESPONSE atuar com as ações mitigadoras após controle do cenário*”.

9.3. Recursos humanos de atendimento emergencial

Para execução das atividades, cada base de atendimento emergencial contará com a presença de operadores treinados e habilitados, conforme QUADRO 15 a seguir:

BASES IC	01 Operador
BASES OP	01 Técnico e 01 Auxiliar
BASES OP - GAS	01 Técnico, 01 Operador e 01 Auxiliar

Quadro 15: Recursos Humanos das bases de atendimento emergencial.

#	Treinamento	Carga Horária	Resp.	Validade	Atualização	Auxiliar	Operador	Coordenador
1	OPERAÇÕES NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL		X	X	X
2	TÉCNICO NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	24h		X	X
3	COMANDO NFPA 472	40h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	24h			X
4	CONTRAN RES 789 - CONDUÇÃO DE VEÍCULOS DE EMERGÊNCIA	50h	AMBIPAR RESPONSE S.A	QUINQUENAL	16h		X	X
5	NR 35 - TRABALHO EM ALTURA	8h	AMBIPAR RESPONSE S.A	BIENAL	8h	X	X	X
6	PLANO DE EMERGÊNCIA	4h	AMBIPAR RESPONSE S.A	ANUAL	4h	X	X	X

Quadro 16: Grade de treinamento da equipe AMBIPAR RESPONSE S.A.

9.4. Sistema de Comunicação

O sistema de comunicação é realizado por meio de telefonia celular e telefonia fixa. O uso do número dos telefones é de uso exclusivo da Central de Atendimento e a comunicação entre esta e os operadores das bases é feita após o acionamento da central 0800, que trata os dados e passa os comandos de atendimento aos operadores.

Conforme já descrito no item 7, a **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** possui disponibilizado pela **AMBIPAR RESPONSE S.A** um sistema de comunicação e acionamento próprio que opera de forma ininterrupta.

CENTRAL DE EMERGÊNCIA  **0800 117 20 20**

Acionado		Código País	DDD	Telefone	Ligação a Cobrar
Nacional	Base operacional	55	19	3467-9700	Sim
				9 8181-1566	Sim
	Celular Emergência	55	19	3833-5300	Sim
				11	9 8149-0850*

*Recebe ligações internacionais

Quadro 17: Telefone da Central de Emergências AMBIPAR RESPONSE S.A

10. AÇÕES DE CONTROLE A EMERGÊNCIA

Os riscos de acidentes com produtos perigosos armazenados e os transportados, são classificados em 09 (nove) classes de risco, cujos procedimentos de combate ao acidente seguem orientações gerais de acordo com suas classes de risco e/ou procedimentos específicos de acordo com o produto perigoso envolvido na emergência.

Na ausência da FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos e da Ficha de Emergência do veículo serão adotados procedimentos descritos no Manual para Atendimento a Emergências da ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas e que estão descritos no

ANEXO C.

De maneira geral, as ações de controle de uma emergência devem passar por 6 (seis) etapas principais, sendo:

- **Procedimento de Avaliação;**
- **Procedimento de Isolamento (Zonas de controle);**
- **Procedimento de Aproximação;**
- **Procedimento de combate.**
- **Procedimentos de Desocupação de Área.**
- **Procedimentos de Contato com a Mídia**

10.1. Procedimento de Avaliação

Na **AMBIPAR RESPONSE S.A** é utilizado o sistema DECIDA para avaliação de cenários acidentais, sendo:

- D** ETECTAR A PRESENÇA DO PRODUTO
- E** STIMAR O DANO SEM INTERVENÇÃO
- C** ONSIDERAR OS OBJETIVOS DA RESPOSTA
- I** DENTIFICAR OPÇÕES OPERACIONAIS
- D** ESENVOLVER A MELHOR OPÇÃO
- A** VALIAR O PROGRESSO

O **Coordenador da Equipe de Atendimento Emergencial – AMBIPAR RESPONSE S.A**, dentro do veículo emergencial devidamente posicionado, no caso de falta de informação e por precaução deve observar os detalhes da emergência utilizando binóculos. Ele deve também observar a disposição geográfica do local da ocorrência e se apresentar às autoridades presentes. Deve colher e fornecer informações adicionais e preparar-se para desenvolver os procedimentos de aproximação, avaliação e controle da emergência.

10.2. Procedimento de Isolamento (Zonas de controle)

Em todo e qualquer acidente envolvendo produtos perigosos, é fundamental estabelecer imediatamente ZONAS DE CONTROLE, ou seja, áreas concêntricas a partir do local do evento (ficando o mesmo no centro), onde a entrada e/ou permanência de pessoas nessas áreas só seja possível para efetuar tarefas pré-determinadas e sempre utilizando nível de proteção individual (EPI) adequado ao trabalho que irá executar.

A. Zona Quente ou Zona de Exclusão.

Esta é a zona onde a contaminação ocorre ou pode ocorrer, ou seja, é a área crítica. Todas as pessoas que entrem nesta zona devem obrigatoriamente utilizar vestimenta de proteção adequada.

Um local de entrada e saída desta zona (check point) deve ser estabelecido na periferia da zona de exclusão, para controlar o fluxo de pessoas e equipamentos para o interior desta zona, e vice-versa, além de ser o local para se identificar se os procedimentos estabelecidos estão sendo seguidos.

A fronteira desta zona ou área, mais comumente conhecida como linha quente (hot line), deve inicialmente ser estabelecida de acordo com auxílio de documentação específica sobre o produto. Esta área deve ser indicada com a utilização de recursos de cones, cordas, fitas e etc.

Posteriormente, a extensão desta área pode ser reavaliada em função da quantidade vazada/derramada, da periculosidade do produto e da direção e intensidade do vento.

Todas as pessoas que tiverem função a desempenhar, dentro da zona de exclusão, devem portar Equipamento de Proteção Individual – EPI, compatível com o nível de contaminação e/ou exposição existente e com o nível de tarefa que irá desenvolver. Existem situações em que equipes com funções diferentes, numa zona de exclusão, não necessitam do mesmo nível de proteção (por exemplo: a equipe que irá estancar o vazamento pode necessitar nível A de proteção, enquanto que, a de resgate de feridos apenas o nível B).

É na zona de exclusão que se desenvolvem todos os trabalhos de combate ao evento acidental.

B. Zona Morna ou Zona de Redução de Contaminação.

Esta é a zona que deve ser estabelecida entre a Zona de Exclusão e a Zona de Suporte. É uma área de transição entre a área contaminada e a área limpa. Esta zona possui como função o desenvolvimento de trabalhos que evitem que a contaminação da Zona de Exclusão atinja a área limpa, ou seja, evita a transferência física de contaminantes, presentes na vestimenta de pessoas e em equipamentos, para a área limpa.

Nesta Zona de Redução de Contaminação devem ser implantadas as Estações de Descontaminação, tanto para pessoas quanto para equipamentos. A Saída da Zona de Exclusão obrigatoriamente tem que ser através da Zona de redução de Contaminação, para que as vestimentas e equipamentos sejam descontaminadas em Estações de Descontaminação.

Deve ser estabelecida uma fronteira entre a Zona de redução de Contaminação e a Zona de Suporte, que é conhecida como Linha de Controle de Contaminação, e como a anterior deve possuir uma entrada controlada (check point).

As pessoas que irão trabalhar nesta zona, não necessitam de nível de proteção tão rígido quanto o da Zona de Exclusão (área crítica), mas também não podem sair com as roupas de proteção que utilizaram nesta zona para a área limpa.

A extensão da Zona de Redução de Contaminação deve ser estabelecida em função da quantidade de Estações de Descontaminação necessárias e da área de trabalho que será implementada para realização das tarefas.

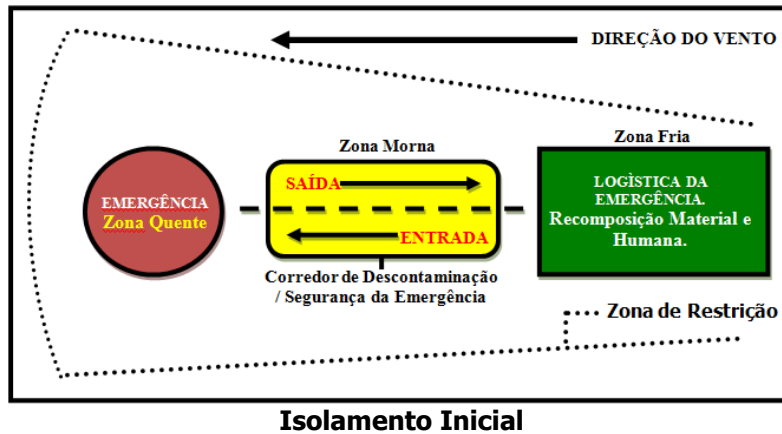
C. Zona Fria ou Zona de Suporte.

Esta é a área considerada não contaminada (área limpa). Nesta Zona de Suporte se estabelece a Coordenação dos trabalhos de campo, é onde fica o Coordenador Local baseado no PCM (Posto de Comando Móvel). Nessa área, além do PCM, ficam todos os

equipamentos limpos que irão ser utilizadas, viaturas, sistema de comunicação (com as demais áreas e o exterior), ou seja, os suportes necessários.

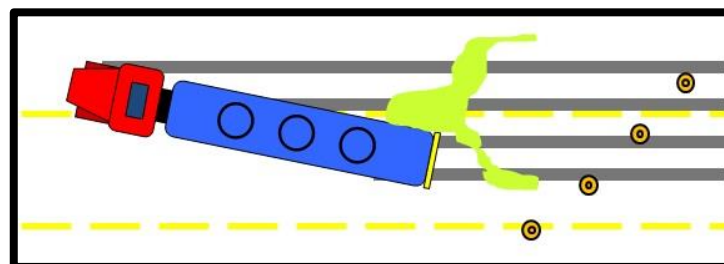
Somente pessoas autorizadas podem permanecer nessa área, e nela não existe necessidade de utilização de EPI.

A melhor localização para o Posto de Comando Móvel – PCM, nessa área, depende de diversos fatores, incluindo facilidade de acesso, direção de vento, área de trabalho disponível, entre outros.



10.3. Procedimento de Aproximação

- Utilizar os equipamentos de proteção individual;
- Posicionar-se, sempre que possível, com o vento pelas costas, observando uma biruta ou visualizando as copas para referência;
- Evitar qualquer tipo de contato com o produto;
- Observar evidências de vazamentos tais como, presença de produto sobre a pista, formação de gases ou vapores, sinais de vegetação queimada;
- Aproximar-se cuidadosamente e verificar a existência de vítimas e solicitar socorro médico, caso necessário;
- Verificar a presença de população nas imediações, e avaliar se há necessidade de remoção das mesmas para um local seguro;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via, o manejo do tráfego durante as ações de combate.



Sinalização Inicial

10.4. Procedimentos de combate

O procedimento de combate envolve ações como:

- Avaliação da Situação
- Medidas de Controle
- Ações de Rescaldo
- Descontaminação

10.5. Procedimentos de Desocupação de Área

Caberá sempre às autoridades competentes (polícia, defesa civil e corpo de bombeiros) a ação destinada a impedir a propagação das consequências de um acidente, determinando a evacuação das áreas, casas ou indústrias. Esses órgãos possuem os recursos e planos. Normalmente efetuam esse trabalho de forma conjunta, dividindo-se ações de comunicação às famílias, tanto para retirada, como para o retorno e principalmente definem quem decidirá se a evacuação da comunidade é realmente necessária, ocorrendo a necessidade, o Exército é solicitado também para evitar possíveis saques em residências e proteger o patrimônio daquela comunidade.

10.6. Procedimentos de Contato com a Mídia

O controle da situação, também exige que as informações prestadas pelo pessoal de atendimento às emergências não gerem mais insegurança ou permitam um maior sensacionalismo por parte da mídia. As equipes devem sempre informar os procedimentos preventivos e a tecnologia que está sendo utilizada, divulgando a capacitação e preparo da equipe para o atendimento a emergência, pois esses argumentos técnicos transmitem tranquilidade à população.

Os aspectos técnicos e os perigos para segurança, saúde e meio ambiente, são informações que podem ser colhidas junto a ficha de emergência do produto.

11. PROCEDIMENTOS PÓS-EMERGENCIAIS

11.1. Avaliação das consequências

A avaliação das consequências dos acidentes e a definição da técnica a ser aplicada para recuperação do meio ambiente será efetuada em conjunto pela **AMBIPAR RESPONSE S.A.**, Órgão Ambiental e **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI.**

As fases de pós-emergência estão divididas em:

- Análise de risco ambiental;
- Remediação de áreas contaminadas;

- Recuperação do meio ambiente.

11.2. Recuperação de áreas impactadas

Toda operação será efetuada de forma preventiva e espontânea. As ações serão definidas mediante os graus dos cenários apresentados, para a execução de tais atividades a **AMBIPAR RESPONSE S.A** efetuará entre outros trabalhos o descrito nos itens abaixo, desde que devidamente autorizada pela **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**:

- Rebaixamento do solo;
- Substituição de solo,
- Manutenção do local;
- Revegetação;

Nas situações pós-emergenciais, somente serão realizados os trabalhos com autorização da **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** de acordo com o contrato firmado entre as partes.

Produtos para Remediação e Prevenção Emergencial Ambiental

Razão Social: AMBIPAR ECO PRODUCTS S/A

Endereço: Rod. Anhanguera, S/N - KM 120 GALPAO03, Zona de Produção Industrial – Nova Odessa/SP

Telefone: (11) 3526.3526

Descontaminação de veículos e equipamentos

Após a finalização do atendimento emergencial, veículos e equipamentos utilizados na operação, serão descontaminados e limpos, preparando-os para outra situação emergencial.

A descontaminação será realizada pela própria **AMBIPAR RESPONSE S.A**, através de pessoal especificamente orientado para esse procedimento, bem como, também poderá ser realizada por empresas com capacidade técnica e que possuam política de meio ambiente, visando a destinação final dos resíduos gerados por esse processo.

11.3. Resíduos

A destinação final dos resíduos gerados em acidentes será realizada conforme disposto na NBR-10.004:2004 – Resíduos Sólidos, assim como, sob orientação do órgão ambiental que estiver atendendo a ocorrência.

Os resíduos serão destinados para empresas previamente qualificadas pela **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**, devendo ser aprovado anteriormente pelo órgão ambiental.

Após a classificação, o resíduo poderá ser encaminhado para:

- Incineração (destruição completa);
- Co-Processamento;
- Aterro Industrial Classe I , II A ou II B

Nota: A destinação mais adequada dependerá das características do resíduo observadas na classificação.

Na ausência de empresas qualificadas para prestação de serviços de gerenciamento dos resíduos, o Coordenador do Plano poderá autorizar outras empresas para prestação de serviços de gerenciamento de resíduos e destinação final dos mesmos.

Empresa gerenciadora de resíduos GRUPO AMBIPAR RESPONSE S.A

Razão Social: AMBIPAR ENVIRONMENT WASTE LOGISTIC LTDA

Endereço: Rua Angatuba, 83 – Antigo 65, Cidade Ind. Satélite de São Paulo – Guarulhos/ SP

Telefone: (11) 2086.4750

11.4. Relatórios

Para todas as ocorrências, independente da gravidade e impactos provocados no meio ambiente antrópico, biótico (fauna e flora) e físico natural (solo/subsolo-águas subterrâneas) e construído (edificações, pavimentos, rede de drenagem, interferências aéreas e subterrâneas, tubulações, galerias, etc.), será elaborado um Relatório Técnico Conclusivo que conterà a apuração das causas da emergência, análise das ações adotadas em campo e ações corretivas. O Relatório Técnico Conclusivo possuirá os seguintes itens em seu conteúdo:

- Resumo da gravação da comunicação da emergência junto ao DDG (0800) da **AMBIPAR RESPONSE S.A;**
- Ficha da caracterização expedita do local e entorno (aspectos físicos naturais e construídos);
- Entidades diretamente envolvidas do Poder Público: DNER, DER, Prefeitura, Órgão Ambiental, Polícia militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, etc.
- População diretamente e indiretamente envolvida;
- Meio biótico diretamente atingido;
- Meio físico diretamente atingido;
- Estruturas implantadas (diques, barreiras, drenagens especiais, sump's);

- Histórico do problema;
- Normas pertinentes;
- Critérios e procedimentos utilizados no atendimento;
- Tipos e quantidades dos trabalhos desenvolvidos e equipe(s) envolvida (s);
- Metodologias empregadas no campo, laboratório e escritório;
- Tipos de equipamentos utilizados;
- Tabelas, gráficos e quadros;
- Resultados de eventuais análises físico-químicas;
- Conclusões e recomendações;
- Anexos: mapas, plantas e croquis, fotos técnicas, resultados de eventuais análises e ensaios, Relatório de Ocorrência Envolvendo Produto(s) Químico(s) Nome do Geólogo/Engenheiro responsável e respectiva ART - Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, conforme legislação vigente.

11.5. Comunicação junto ao IBAMA

A **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** deverá comunicar ao IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, por meio do Sistema Nacional de Emergências Ambientais - SIEMA disponibilizado em seu endereço eletrônico (<https://servicos.ibama.gov.br/siema/>), os casos de acidentes ou emergências que:

- a) Impliquem na interrupção do trânsito na via ou na evacuação de pessoas por mais de três horas;
- b) Ocasione espalhamento, perda ou derramamento de produto perigoso;
- c) Ocasione vazamentos ou danos às embalagens, embalagens grandes ou IBCs;
- d) Ocasione dano ou tombamento aos equipamentos de transporte, como caminhão tanque, container tanque e tanques portáteis;
- e) Necessitem de atendimento emergencial pelo Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, órgãos policiais, empresas especializados, outros.

11.6. Avaliação da eficácia do Plano

Após cada evento emergencial, serão realizadas reuniões técnicas para apuração das causas, análise das ações que foram adotadas em campo e avaliação da eficácia do Plano de Atendimento Emergencial (PAE). Esta avaliação será realizada entre a **AMBIPAR RESPONSE S.A** e a **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**, podendo ser convidado a equipe de técnicos do INEA. Os resultados serão registrados em um

relatório, citando as medidas preventivas para evitar novas ocorrências e as ações corretivas no atendimento pós-emergencial, como a recuperação do meio ambiente, orientando-se pelos anexos A e C da ABNT NBR 15480:2007. Com base na reunião, será elaborado um cronograma de implantação para as medidas preventivas e corretivas acordadas.

11.7. Reposição de materiais empregados no atendimento emergencial

Após cada evento emergencial, os materiais utilizados no atendimento emergencial são repostos imediatamente conforme procedimento interno.

MANUTENÇÃO DO PLANO

11.8. Procedimentos de atualização do Plano

Toda alteração das informações contidas neste plano deverá ser comunicada com o máximo de brevidade à **AMBIPAR RESPONSE S.A** que atualizará o Plano e o banco de dados.

A **AMBIPAR RESPONSE S.A** disponibiliza os seguintes meios para atualização do Plano:

- Telefone: (11) 3526-3526; ou
- Telefone: (19) 3467-4800; ou
- Email: planos.tecnico@ambipar.com

O Plano de Emergência para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e Poluentes será revisado minimamente a cada 12 (doze) meses e / ou renovação contratual, num processo de melhoria contínua, com as experiências adquiridas em exercícios simulados e no enfrentamento de situações reais, as discussões das reuniões pós-emergenciais e possíveis inovações tecnológicas.

A atualização será feita através de sistema online (SISPAE) preenchido pelo próprio cliente e revisado pelo Departamento Técnico da **AMBIPAR RESPONSE S.A.**

Responsável pela Atualização do PAE

Nome: GIOVANNA NAZARIO JOAQUIM

Função: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

E-mail: giovanna.joaquim@phenixtransportes.com.br

11.9. Treinamentos

Deverão ser realizados treinamentos anuais para todos os participantes do Plano, a fim de orientar, conscientizar e preparar para os atendimentos aqui descritos (os treinamentos poderão ser ministrados pela AMBIPAR RESPONSE S.A, conforme estipulado em contrato firmado entre as partes).

Os integrantes deste Plano deverão participar do treinamento de carga horária mínima de 4 horas com o seguinte conteúdo programático:

- Introdução
 - Objetivos Gerais
 - Metodologia
- Descrição da Empresa
 - **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI**
 - Dados da Contratante
 - Descrição de Instalações e Atividades
 - Responsável Legal
 - Responsável Técnico
 - Produtos Transportados, Manipulados e/ou armazenados
 - Relação da Frota de veículos/conjuntos
 - **AMBIPAR RESPONSE S.A**
 - Dados da AMBIPAR RESPONSE S.A
 - Responsável Legal da AMBIPAR RESPONSE S.A
 - Responsável Técnico da AMBIPAR RESPONSE S.A
- Área de Cobertura do PAE
- Acionamento / Comunicação
 - Coordenadores do PAE
- Fluxograma de Acionamento e Atendimento
- Procedimentos Gerais por Classe de Risco
- Pós-Emergencial
- Manutenção do Plano de Atendimento a Emergências
 - Atualização
 - Disponibilização e Treinamentos
- Referências

11.10. Simulados

O Plano deverá ser avaliado por meio de exercícios simulados, no máximo a cada 12 meses devendo ser emitido relatório de desempenho, com destaque para as falhas identificadas na execução do simulado e as respectivas medidas corretivas. Este relatório será emitido ao final de cada simulado e anexado ao Plano de Atendimento Emergencial (PAE) e este deverá conter os seguintes itens: objetivo, escopo, organização, documento de referência, hipótese acidental, cenário acidental, local e data do simulado, horário de início, duração do simulado e participantes.

11.11. Divulgação do Plano

Este Plano será divulgado em todas as unidades da **PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES LOGÍSTICA SERVIÇOS E TRANSPORTES EIRELI** e estará à disposição de todos os Órgãos Oficiais encarregados do atendimento a emergências com produtos perigosos e poluentes.

12. BIBLIOGRAFIA

- ✓ ABIQUIM, Departamento Técnico, Comissão de Transportes. Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos, 5. ed. São Paulo: 2006;
- ✓ CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental. **Manual de Produtos Químicos Perigosos** Consulta disponível em: www.cetesb.sp.gov.br;
- ✓ Apostila de Treinamento de Atendimento a Emergências Químicas da CETESB;
- ✓ P4.261 – CETESB;
- ✓ Resolução SMA nº 81, de 01/12/1998;
- ✓ FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico;
- ✓ Apostila de Treinamento de Atendimento Internacional a Emergências Químicas – TTCI;
- ✓ ABNT NBR 15480 – Transporte rodoviário de produtos perigosos – Plano de ação de emergência (PAE) no atendimento a acidentes;
- ✓ ABNT NBR 14064:2015 – Transporte rodoviário de produtos perigosos: Diretrizes do atendimento à emergência;
- ✓ NFPA 472, Práctica Recomendada para la Respuesta a Incidentes com Materiales Peligrosos, NFPA
- ✓ **PP14 - Manual de Auto Proteção para Manuseio e Transporte de Produtos Perigosos.** 14. ed. São Paulo: AMBIPAR RESPONSE S.A S.A., 2018;
- ✓ Occupational Safety and Health Standards : **OSHA 1910.120 (q)** - Hazardous waste operations and emergency response.



Erik Sozio Cardassi
Responsável Técnico
Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA: 5070191267/SP

PEDRO EDUARDO MULLOTTO FILHO
PEDRO EDUARDO MULLOTTO FILHO (19 de Outubro de 2023 16:21 ADT)

PEDRO EUARDO MULLOTTO FILHO
PRESIDENTE/ PROPRIETÁRIO
PHENIX COMÉRCIO LOCAÇÕES

AMBIPAR RESPONSE S.A.

LOGÍSTICA SERVIÇOS E
TRANSPORTES EIRELI

ANEXOS

ANEXO A Frota de veículos detalhada

Nº	Origem	Placa	Tipo	Espécie	Carroçaria	Ano
1	Agregado	AQU0093	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
2	Agregado	AQU0097	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
3	Agregado	AQU0104	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2014
4	Agregado	AQU0105	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2014
5	Agregado	AQU0117	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2015
6	Agregado	AQU0118	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2015
7	Agregado	AQU0243	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
8	Agregado	AQU0244	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
9	Agregado	AQU0252	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
10	Agregado	AQU0255	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
11	Agregado	AQU0261	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
12	Agregado	AQU0277	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
13	Agregado	AQU0A38	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
14	Agregado	AQU0A41	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
15	Agregado	AQU0A42	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
16	Agregado	AQU0A46	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
17	Agregado	AQU0A48	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
18	Agregado	AQU0A49	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
19	Agregado	AQU0A52	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
20	Agregado	AQU0A53	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
21	Agregado	AQU0A54	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2016
22	Agregado	AQU0A92	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
23	Agregado	AQU0A94	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
24	Agregado	AQU0A95	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
25	Agregado	AQU0A98	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2015
26	Próprio	AQU0B03	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
27	Próprio	AQU0B06	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2014
28	Agregado	AQU0B12	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2015
29	Agregado	AQU0B13	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2014
30	Agregado	AQU0B14	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2014
31	Agregado	AQU0B15	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2014
32	Agregado	AQU0B16	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2014
33	Agregado	AQU0B19	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2015
34	Agregado	AQU0B21	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2015
35	Agregado	AQU0B22	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2015
36	Próprio	AQU2B11	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2014
37	Agregado	AQU2D22	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2014
38	Agregado	AVC1G16	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2005
39	Agregado	BEY4H12	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
40	Agregado	BEY7H31	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
41	Agregado	BEY7H32	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
42	Agregado	BEZ5A98	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
43	Agregado	BEZ5B01	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
44	Agregado	BIV3877	Caminhonete	Carga	Carroc Aberta	1993
45	Agregado	BKU2330	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
46	Agregado	BOX8D60	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
47	Agregado	BPO3E90	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019

48	Próprio	BSF8595	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	1996
49	Agregado	BSF8G35	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	1989
50	Agregado	BTB4G22	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
51	Agregado	BTB4H22	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2010
52	Agregado	BTB4I08	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
53	Próprio	BTS4293	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	1970
54	Próprio	BUP7C40	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
55	Agregado	BUP8E50	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
56	Agregado	BVV4360	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2019
57	Próprio	BWH8C06	Caminhão	Carga	Fech/C Estend	1993
58	Agregado	BWO7B02	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	1977
59	Agregado	BWW1540	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
60	Próprio	BXF5876	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	1994
61	Agregado	BYW7J49	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2019
62	Agregado	BZB6G17	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
63	Agregado	BZL5649	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
64	Agregado	BZL7F10	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
65	Agregado	CAD4J30	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
66	Agregado	CAG0627	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
67	Próprio	CDC5I07	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
68	Agregado	CDL9J59	Semi-Reboque	Carga	Prancha	1980
69	Próprio	CDP9A70	Caminhonete	Carga	Carroc Aberta	2019
70	Próprio	CGR2501	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	1997
71	Agregado	CIS7D37	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
72	Agregado	CKH7J40	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
73	Agregado	CKU1F68	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2019
74	Agregado	CLK6I54	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2008
75	Agregado	CMN8910	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
76	Agregado	CPM8J00	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
77	Próprio	CPN0I93	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	1988
78	Próprio	CPN0J83	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	1971
79	Agregado	CRF4620	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
80	Agregado	CRP9D29	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
81	Agregado	CTD7190	Caminhonete	Carga	Carroc Aberta	1999
82	Agregado	CTD9334	Utilitário	Misto	Jeep	2000
83	Próprio	CUL3F45	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2022
84	Próprio	CUN0J27	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
85	Agregado	CYN2B05	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2002
86	Agregado	CYN5G99	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	1999
87	Agregado	DAD9979	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
88	Próprio	DAH5793	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2001
89	Agregado	DAJ2672	Semi-Reboque	Carga	Container/C Ab	2003
90	Agregado	DBB1491	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2006
91	Próprio	DBB1504	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2007
92	Próprio	DBB1532	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2007
93	Próprio	DBB1E86	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2005
94	Agregado	DBL6346	Caminhão	Carga	Ab/Mec Operac	2005
95	Próprio	DBM6A28	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2005
96	Agregado	DFR3640	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2019
97	Agregado	DIN3139	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020

98	Agregado	DOD9E10	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
99	Próprio	DOL0E17	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
100	Agregado	DOL5380	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2019
101	Terceiro	DPB4D21	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2005
102	Agregado	DPC1904	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	2007
103	Agregado	DPC1910	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2008
104	Agregado	DPC1J26	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
105	Agregado	DPC1J54	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2008
106	Próprio	DPC2066	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2009
107	Agregado	DPC2078	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2009
108	Agregado	DPC2103	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
109	Agregado	DPC2117	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2010
110	Agregado	DPC2154	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
111	Próprio	DPC2177	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
112	Próprio	DPC2178	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
113	Agregado	DPC2186	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
114	Agregado	DPC2196	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
115	Agregado	DPC2216	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2011
116	Próprio	DPC2226	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
117	Agregado	DPC2232	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
118	Agregado	DPC2245	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
119	Agregado	DPC2252	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
120	Agregado	DPC2269	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
121	Agregado	DPC2281	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
122	Agregado	DPC2282	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
123	Agregado	DPC2291	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
124	Agregado	DPC2293	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
125	Próprio	DPC2A35	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2009
126	Agregado	DPC2A49	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
127	Agregado	DPC2A68	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2009
128	Agregado	DPC2A88	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
129	Agregado	DPC2A94	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2009
130	Agregado	DPC2B46	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
131	Próprio	DPC2B56	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
132	Agregado	DPC2B61	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
133	Próprio	DPC2B67	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
134	Agregado	DPC2B72	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
135	Agregado	DPC2B74	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
136	Agregado	DPC2B75	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
137	Agregado	DPC2B76	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
138	Agregado	DPC2B79	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
139	Agregado	DPC2B85	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
140	Próprio	DPC2C24	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
141	Agregado	DPC2C27	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
142	Próprio	DPC2C43	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
143	Agregado	DPC2C46	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
144	Agregado	DPC2C48	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
145	Agregado	DPC2C49	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
146	Agregado	DPC2C53	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
147	Agregado	DPC2C56	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010

148	Agregado	DPC2C84	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
149	Agregado	DPR0867	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
150	Agregado	DRE3B79	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
151	Agregado	DRU0481	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
152	Agregado	DRU5099	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
153	Agregado	DSR7F60	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2019
154	Agregado	DTB2417	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2006
155	Agregado	DTB2421	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2006
156	Agregado	DTU1B80	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
157	Agregado	DUA5490	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
158	Agregado	DVR3819	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
159	Agregado	EBO0D90	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
160	Agregado	ECM1B90	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2020
161	Agregado	ECO6150	Semi-Reboque	Carga	Prancha	2019
162	Agregado	ECZ5C20	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2020
163	Agregado	EDI8352	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
164	Agregado	EDI8A45	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
165	Agregado	EDM0839	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
166	Próprio	EEV4J45	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2008
167	Agregado	EFA7I89	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
168	Próprio	EFV0J17	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
169	Agregado	EGH3H75	Caminhonete	Carga	Aberta/Cab Est	2008
170	Agregado	EJI6670	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
171	Agregado	EJV2903	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
172	Próprio	EJV2J01	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
173	Agregado	EKA3270	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
174	Próprio	ELO6177	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
175	Agregado	ELU6259	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
176	Agregado	ELU6I63	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
177	Agregado	ELY0D18	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
178	Agregado	ELY6C41	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
179	Agregado	EMA3H68	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
180	Agregado	EMA5F07	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
181	Agregado	END7C03	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
182	Agregado	END8625	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
183	Próprio	ENN9827	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
184	Agregado	EOA6A30	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2019
185	Agregado	EPA2J74	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
186	Agregado	EPJ0550	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
187	Agregado	EST4446	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
188	Agregado	ESU0388	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
189	Agregado	ETC0836	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
190	Agregado	ETU0591	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
191	Agregado	ETU3850	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
192	Agregado	ETU4432	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2012
193	Agregado	ETU4437	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2012
194	Agregado	ETU4512	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
195	Agregado	ETU4514	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2012
196	Agregado	ETU4516	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
197	Agregado	ETU4525	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012

198	Agregado	ETU4532	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
199	Agregado	ETU4533	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
200	Agregado	ETU4539	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2012
201	Agregado	ETU4542	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
202	Agregado	ETU4544	Caminhão	Carga	Fech/Mec Operac	2012
203	Agregado	ETU4546	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
204	Agregado	ETU4549	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2012
205	Agregado	ETU4558	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
206	Agregado	ETU4564	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
207	Agregado	ETU4569	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
208	Próprio	ETU4576	Camioneta	Misto	Nenhuma	2012
209	Agregado	ETU4E71	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2012
210	Agregado	ETU4E80	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2012
211	Agregado	ETU4F34	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
212	Agregado	ETU4F35	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
213	Agregado	ETU4F36	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
214	Agregado	ETU4F37	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
215	Agregado	ETU4F38	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2012
216	Agregado	ETU4F43	Caminhão	Carga	Fech/Mec Operac	2012
217	Agregado	ETU4F53	Caminhão	Carga	Fech/Mec Operac	2012
218	Agregado	ETU4F65	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
219	Agregado	ETU4F67	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
220	Agregado	ETU4F82	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2011
221	Agregado	ETU4F84	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	2011
222	Agregado	EUA2J42	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
223	Agregado	EUR3707	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2019
224	Agregado	EWZ5A27	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
225	Próprio	EXJ3A80	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2019
226	Agregado	EXO1I09	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2019
227	Agregado	EXO2844	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2020
228	Agregado	EXO5910	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2019
229	Agregado	EXO8C63	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
230	Agregado	EXR3I19	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2019
231	Próprio	EYI6D01	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2011
232	Próprio	EYP0J12	Caminhonete	Carga	Aberta/Cab Est	2012
233	Próprio	FAH1997	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
234	Agregado	FCK6C19	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2018
235	Próprio	FCX3615	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
236	Próprio	FDC3643	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
237	Agregado	FDC3651	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
238	Agregado	FDC3652	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
239	Agregado	FDC3653	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
240	Agregado	FDC3657	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
241	Agregado	FDC3658	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
242	Agregado	FDC3713	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
243	Agregado	FDC3714	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
244	Agregado	FDC3747	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
245	Agregado	FDC3754	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
246	Agregado	FDC3756	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2014
247	Agregado	FDC3767	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2014

248	Agregado	FDC3769	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2014
249	Agregado	FDC3792	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
250	Agregado	FDC3797	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2014
251	Agregado	FDC3816	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2014
252	Agregado	FDC3963	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
253	Agregado	FDC3964	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
254	Agregado	FDC3972	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
255	Agregado	FDC3983	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	2013
256	Agregado	FDC3988	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
257	Agregado	FDC3991	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
258	Agregado	FDC3G41	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
259	Agregado	FDC3G42	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
260	Agregado	FDC3G54	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
261	Próprio	FDC3G59	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
262	Agregado	FDC3H12	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
263	Próprio	FDC3H20	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
264	Próprio	FDC3H38	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	2013
265	Agregado	FDC3H60	Camioneta	Misto	Nenhuma	2013
266	Próprio	FDC3H91	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
267	Agregado	FDC3H94	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
268	Agregado	FDC3H95	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
269	Próprio	FDC3H96	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
270	Próprio	FDC3H98	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
271	Agregado	FDC3I05	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2014
272	Agregado	FDC3I06	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2014
273	Próprio	FDC3I09	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
274	Agregado	FDC3I12	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
275	Próprio	FDC3I13	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
276	Próprio	FDC3I15	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2014
277	Próprio	FDC3I17	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
278	Agregado	FDC3I24	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2014
279	Próprio	FDC3I26	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
280	Próprio	FDC3J61	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
281	Próprio	FDC3J62	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
282	Próprio	FDC3J65	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2012
283	Agregado	FDC3J71	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
284	Próprio	FDC3J78	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2013
285	Agregado	FDC3J79	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
286	Agregado	FDC3J80	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
287	Próprio	FDC3J81	Caminhão	Carga	Fech/C Estend	2013
288	Próprio	FDC3J82	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
289	Próprio	FDC3J84	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
290	Agregado	FDC3J85	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
291	Agregado	FDC3J89	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2013
292	Agregado	FDN9E98	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
293	Agregado	FEE3J86	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
294	Próprio	FEJ5738	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
295	Agregado	FEL4C87	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
296	Agregado	FEO8204	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2013
297	Agregado	FFI4B71	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018

298	Próprio	FFK1C56	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
299	Agregado	FGB8C89	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
300	Agregado	FHF7146	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2013
301	Agregado	FII0G57	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2019
302	Agregado	FJA5E41	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
303	Agregado	FJA6G62	Caminhão	Carga	Fech/C Estend	2020
304	Agregado	FJT4B19	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2014
305	Agregado	FKS3255	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2015
306	Agregado	FLZ5D91	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
307	Agregado	FMS2F28	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2018
308	Agregado	FOD8H51	Caminhão	Carga	Fech/C Estend	2020
309	Agregado	FOI6C79	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2016
310	Agregado	FOY2I94	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
311	Próprio	FRI9443	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
312	Próprio	FRU3H53	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2023
313	Agregado	FSG8I86	Caminhonete	Carga	Carroc Aberta	2017
314	Agregado	FSO9G24	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2015
315	Agregado	FUB7H31	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
316	Próprio	FUE2910	Caminhonete	Carga	Furgão	2014
317	Agregado	FUF2A57	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2018
318	Próprio	FUF9A65	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
319	Agregado	FUM2A47	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
320	Agregado	FUM8G29	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
321	Próprio	FUS0B94	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
322	Agregado	FWC8A88	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2016
323	Agregado	FWS7F93	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
324	Agregado	FWV4D78	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
325	Agregado	FWX1D77	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
326	Agregado	FWY2759	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
327	Próprio	FXD5501	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
328	Próprio	FXE6B16	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
329	Agregado	FYU9G39	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2016
330	Próprio	FYV7712	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
331	Agregado	FZB1F59	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
332	Agregado	FZB4E16	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
333	Agregado	FZD2B80	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2015
334	Agregado	FZG4I65	Caminhonete	Carga	Carroc Aberta	2017
335	Agregado	GAB6I47	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2018
336	Agregado	GAG4A98	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2016
337	Agregado	GAH1B94	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
338	Próprio	GAJ2J16	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
339	Agregado	GAN4667	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2018
340	Próprio	GAO9B75	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2023
341	Próprio	GAO9I17	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
342	Agregado	GAP6I72	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
343	Próprio	GAQ1J25	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2022
344	Próprio	GAQ6C45	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
345	Próprio	GAQ6I99	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
346	Agregado	GAR1C42	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
347	Agregado	GAU0G14	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2022

348	Próprio	GAZ4B83	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
349	Próprio	GBA3234	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
350	Próprio	GBC2C14	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2023
351	Próprio	GBI2I12	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
352	Próprio	GBI4E36	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2023
353	Próprio	GBK8F71	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
354	Próprio	GBQ9F63	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2024
355	Agregado	GBT3I03	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
356	Próprio	GBU2I95	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2023
357	Próprio	GBZ9425	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
358	Agregado	GCS6A13	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2022
359	Próprio	GCS7F92	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
360	Agregado	GCW2123	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
361	Próprio	GCW4J63	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2022
362	Próprio	GDD0D45	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2020
363	Próprio	GDH0435	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
364	Agregado	GDI1079	Camioneta	Misto	Nenhuma	2017
365	Próprio	GDJ4H11	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2023
366	Próprio	GDM0C76	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
367	Próprio	GDM8I25	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
368	Agregado	GDN9H58	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2022
369	Próprio	GDQ5G43	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
370	Agregado	GDT1C28	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
371	Próprio	GDV0574	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
372	Próprio	GDV2A96	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
373	Próprio	GDW2G18	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
374	Próprio	GDY6F46	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
375	Agregado	GDZ6E27	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2020
376	Próprio	GEB6479	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2018
377	Próprio	GEG6I35	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2023
378	Agregado	GEG8518	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
379	Próprio	GEH2I23	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2020
380	Agregado	GEJ1B52	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
381	Próprio	GEN5E24	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
382	Agregado	GEP0B47	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
383	Próprio	GEP5I73	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
384	Próprio	GER7B72	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
385	Próprio	GES3H82	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
386	Próprio	GET6F99	Caminhão	Carga	Fech/C Estend	2018
387	Próprio	GEX9A34	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2023
388	Próprio	GEZ2D32	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2023
389	Próprio	GEZ9D63	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
390	Próprio	GFC0681	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
391	Próprio	GFC0J85	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2023
392	Próprio	GFE2746	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
393	Próprio	GFF2A54	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
394	Próprio	GFG5E71	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
395	Agregado	GFL6C07	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
396	Agregado	GFN5C27	Caminhonete	Carga	Carroc Aberta	2017
397	Próprio	GFT5C01	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2023

398	Próprio	GGD3H78	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
399	Agregado	GGG3G38	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
400	Próprio	GGG6756	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
401	Próprio	GGH7F68	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
402	Próprio	GGK1D97	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2023
403	Agregado	GGK8E09	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
404	Agregado	GGO7896	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
405	Próprio	GGQ9B37	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2020
406	Próprio	GGS4G23	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
407	Próprio	GGW0G25	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2023
408	Agregado	GHB6H02	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2022
409	Agregado	GHE5D98	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
410	Agregado	GHG6B40	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
411	Próprio	GHH2J84	Caminhonete	Carga	Carroc Aberta	2023
412	Próprio	GHH5A42	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2023
413	Próprio	GHM6J42	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2023
414	Agregado	GHW7A25	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2022
415	Próprio	GHZ7C05	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
416	Agregado	GIA8H35	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
417	Próprio	GIC5G02	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
418	Agregado	GID0H16	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
419	Agregado	GIG2431	Caminhonete	Carga	Carroc Fechada	2020
420	Agregado	GIL2B98	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2018
421	Próprio	GIM2D21	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
422	Agregado	GIM5H38	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2021
423	Próprio	GIN3E85	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2023
424	Próprio	GIN9D98	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
425	Agregado	GIS4G34	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
426	Próprio	GIZ5F28	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
427	Próprio	GIZ6J12	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
428	Próprio	GJB5D44	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
429	Próprio	GJC0D77	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2022
430	Agregado	GJI0H71	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2020
431	Agregado	GJL0C16	Caminhão	Carga	Fech/C Estend	2020
432	Próprio	GJL6I12	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
433	Próprio	GJL9J91	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
434	Agregado	GJN4A80	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
435	Próprio	GJN5E26	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2021
436	Agregado	GJN7D98	Caminhão	Carga	Fech/C Estend	2020
437	Próprio	GJO7J75	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2022
438	Agregado	GJR0H43	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2020
439	Agregado	GJU0J50	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2016
440	Agregado	GJV1H98	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2017
441	Agregado	GJV4A63	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2018
442	Próprio	GJV5H11	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2023
443	Próprio	GJV7D35	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2023
444	Próprio	GJX8H69	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2017
445	Próprio	GKD4A85	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2023
446	Próprio	GKE6352	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2017
447	Próprio	HOM7A66	Reboque	Carga	Carroc Aberta	1985

448	Próprio	HRO2518	Caminhão	Carga	Carroc Aberta	1998
449	Agregado	JRG3F59	Semi-Reboque	Carga	Prancha Contein	2008
450	Agregado	JTJ7842	Semi-Reboque	Carga	Carroc Aberta	2006
451	Agregado	JTJ8442	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2005
452	Agregado	JUS1294	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2006
453	Agregado	KQL3366	Semi-Reboque	Carga	Prancha	1990
454	Agregado	MRP6188	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2008
455	Próprio	MRZ6875	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2008
456	Agregado	MSG8425	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2008
457	Agregado	MSO0D41	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2010
458	Próprio	MST7103	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
459	Próprio	MST7104	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
460	Agregado	MST7105	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2010
461	Agregado	MTA8D69	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
462	Próprio	MTA8D71	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
463	Agregado	MTY0E69	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
464	Agregado	NJX5A58	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
465	Próprio	NJY5005	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2009
466	Próprio	NKU3027	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
467	Agregado	NKU3A37	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
468	Agregado	NVU3933	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
469	Agregado	NVU3J23	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2010
470	Agregado	NVV2J72	Caminhão	Carga	Carroc Fechada	2010
471	Agregado	NYQ8160	Semi-Reboque	Carga	Carroc Fechada	2011
472	Próprio	RHA0E98	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
473	Próprio	RHA2I35	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
474	Agregado	RHA4H74	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
475	Agregado	RHA7A60	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
476	Agregado	RHB0F64	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
477	Agregado	RHB5B81	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
478	Próprio	RHG5H08	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
479	Próprio	RHG5H09	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2021
480	Próprio	RHH5A74	Caminhão-Trator	Tração	Nenhuma	2021
481	Próprio	RHJ9I41	Caminhão-Trator	Tração	C Estend	2022
482	Próprio	SEE3A78	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2023
483	Próprio	SEE3A80	Semi-Reboque	Carga	Chassi Container	2023

ANEXO B Formulário de atendimento telefônico emergencial



[Home](#) / [SIGA](#) / [Ordem de serviço](#)

< Emergência

[Comunicação](#) [Acionamento](#) [Diálogo de segurança](#) [Contratados](#) [Cronograma](#) [Follow UP](#) [Anexos](#)

Nota do cliente para o atendimento do CECOE

★★★★

Nota da operação para o atendimento do CECOE

★★★★

SPOT

Enviar RAT 1

Cliente *

Digite e aperte "Enter" para filtrar

Contrato

Seguro

Selecione um seguro

[Cadastro](#) [Contrato](#) [Coordenadores PAE](#) [Últimas Emergências](#)

Razão Social *

CNPJ *

Tipo da OS *

Selecione um tipo

Modalidade

Selecione uma modalidade

Origem *

Selecione uma origem

Data Comunicação

19/05/2020

Hora Comunicação

10:26:42

Fim Hora Comunicação

Informante

Telefone de Contato

Celular de Contato

Cargo

Email

Embarcador

Destinatário

Transportador

Cenário

Endereço *

Estado *

Cidade *

Latitude *

Longitude *

Pto. Referência

Existe algum Órgão Público no local?

Se sim, qual?

O que houve?

Tipo de Ocorrência

Consequências

Existe alguém no local que podemos entrar em contato?

Nome

Função

Telefone

Produto

- Vítima Fatal
- Está próximo a rios ou lagos
- Está chovendo no local

Esta com vazamento?

Fonte do vazamento

Qual o porte do vazamento?

Estimativa do vazamento

Unidade de medida

Capacidade do veículo

Unidade de medida

Considerações do cliente

ANEXO C: Procedimentos de atendimento a emergências por classe de risco

**Manual para Atendimento a Emergências da ABIQUIM*

CLASSE 2 - GASES

Gás é um dos estados da matéria. Nesse estado a substância move-se livremente, ou seja, independente do perigo apresentado pelo produto, seu estado físico representa por si só uma grande preocupação, uma vez que se expandem indefinidamente. Assim, em caso de vazamento, os gases tendem a ocupar todo o ambiente mesmo quando possuem densidades diferentes à do ar.

Além do perigo inerente ao estado físico, os gases podem apresentar perigos adicionais, como por exemplo, a inflamabilidade, toxicidade, poder de oxidação e corrosividade, entre outros.

Alguns gases, por exemplo cloro, apresenta odor e cor característicos, enquanto que outros, como o monóxido de carbono, não apresentam odor ou coloração, o que dificulta sua identificação na atmosfera, bem como as ações de controle quando de um eventual vazamento.

Os gases sofrem grande influência quando expostos a variações de pressão e/ou temperatura. A maioria dos gases pode ser liquefeita com o aumento da pressão e/ou diminuição da temperatura. A amônia, por exemplo, pode ser liquefeita quando submetida a uma pressão de aproximadamente 8 kgf/cm² ou quando submetida a uma temperatura de aproximadamente -33,4° C.

Quando liberados, os gases mantidos liquefeitos por ação da pressão e/ou temperatura, tenderão a passar para seu estado natural nas condições ambientais, ou seja, estado gasoso. Durante a mudança do estado líquido para o estado gasoso, ocorre uma alta expansão do produto gerando volumes gasosos muito maiores do que o volume ocupado pelo líquido. A isto se denomina taxa de expansão.

O cloro, por exemplo, tem uma taxa de expansão de 457 vezes, ou seja, um volume de cloro líquido gera 457 volumes de cloro gasoso. Para o GPL - Gás de Petróleo Liquefeito a taxa de expansão é de 270 vezes.

Em função do acima exposto, nos vazamentos de produtos liquefeitos deverá ser adotada, sempre que possível, a preferência ao vazamento na fase gasosa ao invés do vazamento na fase líquida, já que a fase gasosa não sofrerá expansão.

Uma propriedade físico-química relevante a ser considerada no atendimento a vazamentos dos gases é a densidade do produto em relação à densidade do ar. Gases mais densos que o ar tendem a se acumular ao nível do solo e, conseqüentemente, terão sua dispersão dificultada quando comparada à dos gases com densidade próxima ou inferior à do ar.

Alguns gases considerados biologicamente inertes, ou seja, que não são metabolizados pelo organismo humano, sob certas condições podem representar riscos ao homem. Todos os gases exceto o oxigênio, são asfixiantes. Grandes vazamentos mesmo de gases inertes, reduzem o teor de oxigênio dos ambientes fechados, causando danos que podem culminar na morte das pessoas expostas.

Assim, em ambientes confinados deve-se monitorar constantemente a concentração de oxigênio. Nas situações onde a concentração de oxigênio estiver abaixo de 19,5 % em volume, deverão ser adotadas medidas no sentido de restabelecer o nível normal de oxigênio, ou seja, em torno de 21 % em volume. Estas medidas consistem basicamente em ventilação, natural ou forçada, do ambiente em questão. Em função das características apresentadas pelo ambiente envolvido, a proteção respiratória utilizada deverá obrigatoriamente ser do tipo autônoma.

Especial atenção deve ser dada quando o gás envolvido for inflamável, principalmente se este estiver confinado. Medições constantes dos índices de inflamabilidade (ou explosividade) no ambiente, através da utilização de equipamentos intrinsecamente seguros e a eliminação das possíveis fontes de ignição, constituem ações prioritárias a serem adotadas.

De acordo com as características do produto envolvido, e em função do cenário da ocorrência, pode ser necessária a aplicação de neblina d'água para abater os gases ou vapores emanados pelo produto. Essa operação de abatimento dos gases será tanto mais eficiente, quanto maior for a solubilidade do produto em água, como é o caso da amônia e do ácido clorídrico.

Vale lembrar que a água utilizada para o abatimento dos gases deverá ser contida, e recolhida posteriormente, para que a mesma não cause poluição dos recursos hídricos existentes na região da ocorrência.

Outro aspecto relevante nos acidentes envolvendo produtos gasosos é a possibilidade da ocorrência de incêndios ou explosões. Mesmo os recipientes contendo gases não inflamáveis podem explodir em casos de incêndio. A radiação térmica proveniente das chamas é, muitas vezes, suficientemente alta para provocar um aumento da pressão interna do recipiente, podendo causar sua ruptura catastrófica e, conseqüentemente, o seu lançamento a longas distâncias, causando danos às pessoas, estruturas e equipamentos próximos.

SUBCLASSE 2.1 : GASES INFLAMÁVEIS

❖ Procedimentos e Ações Emergenciais:

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.
- Não iniciar os procedimentos sem a presença do corpo de bombeiros;

- Usar luvas, botas e roupas de polietileno clorado, neoprene, poliuretano ou viton e máscara de respiração autônoma;
- Identificar locais que propiciem a formação de nuvens de gases pesados, tais como, depressões em rochas, recalques no solo e saias de aterro adjacentes à pista;
- Monitorar os índices de explosividade;
- Controlar todas as fontes de ignição na área isolada ou locais contaminados, e impeça fagulhas ou chamas. Não fume;
- Evitar a formação de nuvens através do recobrimento de poças com turfas, material absorvente, lona plástica ou abafamento com espuma de combate a incêndios;
- Adotar medidas que permitam o vazamento do produto em fase gasosa, caso o vazamento não possa ser paralisado;
- Dispersar eventuais nuvens através de aplicação de neblina d'água, ventilação ou exaustão;
- Proceder a lavagem de galerias ou bueiros;
- Evacuar pessoas num raio de 100 metros, caso ocorra incêndio em vaso de gás inflamável;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massas vedantes, batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- O Bombeiro é responsável pelo combate ao fogo e ao resfriamento de equipamentos, portanto eles coordenarão essa operação;
- Providenciar aterramento adequado, quando da realização de transferência de produto;
- Acionar socorro mecânico local, para viabilizar a remoção do veículo preferencialmente, para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados pela ocorrência para posterior destinação final;
- Ter sempre em mão as FISPQ's para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade desta, atentar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Ter sempre em mãos o Manual para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.

- Acondicionar os EPI´s em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

SUBCLASSE 2.2 : GASES NÃO INFLAMÁVEIS, NÃO TÓXICOS

❖ Procedimentos e Ações Emergenciais:

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.
- Utilizar sempre EPI´s adequados conforme os riscos; (Vestimenta de proteção totalmente encapsulada deve ser utilizada para derramamento ou vazamento sem fogo).
- Avaliar os equipamentos avariados;
- Identificar o local do vazamento;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massas vedantes, batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- Avaliar a possibilidade de remover o veículo da via pública;
- Avaliar a necessidade de transbordo da carga;
- Avaliar a necessidade de reforçar a sinalização no local;
- Avaliar em conjunto com a autoridade policial com jurisdição sob a via, a necessidade de bloquear as pistas, controlar o fluxo de veículos ou desviar o tráfego na região;
- Avaliar a necessidade de aumentar a área de isolamento e orientar as demais autoridades públicas quanto aos raios de isolamento das áreas;
- Solicitar à CEPAE a mobilização de recursos complementares, se necessário;
- Acionar socorro mecânico local para viabilizar a remoção do veículo, preferencialmente para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Dar continuidade ao atendimento preferencialmente em local seguro;
- Identificar, nas imediações, a presença de população sob risco potencial;
- Solicitar o acionamento dos órgãos de defesa civil, para auxiliar nas operações de assistência e remoção das comunidades envolvidas;
- Abater eventuais nuvens de produtos através de aplicação de neblina d'água;
- Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos d'água;
- Identificar locais atingidos ou sob risco potencial de contaminação;
- Identificar locais que propiciem a formação de nuvens ou o confinamento de gases pesados;
- Verificar, permanentemente, a necessidade de se ampliar à área de isolamento.

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ - para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências.
- Ocorrências diversas com gases liquefeitos refrigerados:
- Evitar o contato direto com líquidos criogênicos, pois os mesmos provocam severas queimaduras conhecidas por enregelamento que são extremamente dolorosas e podem provocar lesões irreversíveis aos tecidos, mesmo em curtas exposições;
- Monitorar constantemente nuvens formadas por produtos criogênicos, pois as mesmas devido as baixas temperaturas tornam os seus vapores mais densos que o ar, podendo provocar um deslocamento do ar atmosférico e conseqüentemente um risco de asfixia devido a redução na concentração de oxigênio no ambiente;
- Avaliar todo o cenário acidental antes de iniciar as ações emergenciais, pois a parte visível da nuvem não indica a extensão total da área atingida, dificultando assim tanto a visibilidade como também o desencadeamento das ações de combate;
- Estancar o vazamento, caso possível, através da aplicação de massa de vedação ou batoques desde que compatíveis com o produto. Lembrar que a proteção oferecida por estes materiais é por tempo limitado devido à baixa temperatura do produto;
- Adotar medidas que propiciem o vazamento de produto em fase vapor ao invés de fase líquida, caso não seja possível estancar o vazamento, visto que a taxa de expansão destes produtos é muito elevada;
- Evitar entrar diretamente na nuvem de produto, no entanto, caso necessário, utilizar roupas herméticas não porosas, máscara de respiração autônoma, luvas térmicas e botas de borracha;
- Tomar todas as precauções necessárias, visto que os EPI's tradicionais não protegem os técnicos em contato direto com substâncias criogênicos, principalmente na fase líquida;
- Conter eventuais poças de líquidos através da construção de dique de terra, areia ou outro material compatível com o produto, de modo a evitar a formação de grandes superfícies de evaporação, e conseqüentemente extensas nuvens com riscos semelhante aos causados pelo produto na fase líquida;
- Adotar as medidas necessárias visando impedir o contato direto do produto na fase líquida com equipamentos que contenham outras substâncias químicas, de modo a reduzir o risco de fragilização dos materiais devido à exposição dos mesmos a baixas temperaturas;
- Impedir o lançamento de água sobre a poça do produto no estado líquido, pois a mesma atuará como um corpo superaquecido, resultando num aumento brusco de temperatura e conseqüentemente na elevação da taxa de evaporação podendo agravar a situação;

- Utilizar somente roupas de algodão em vazamentos envolvendo oxigênio líquido, uma vez que poderá ocorrer a ignição espontânea de materiais sintéticos em atmosferas ricas em oxigênio;
- Cobrir eventuais poças com espuma ou lona plástica, de modo a reduzir a evaporação do produto. Este procedimento deverá ser mantido pelo tempo necessário visando controlar a taxa de evaporação;
- Utilizar neblina d'água para conter nuvens e fortes jatos para resfriar tanques expostos ao fogo, no entanto sem atingir os sistemas de alívio de pressão ou poças de produto;
- Evacuar 600 metros de raio no entorno de um tanque criogênico em chamas;
- Lavar a área com água morna, afrouxar as roupas e encaminhar a vítima ao hospital, em caso de contato com o produto;
- Liberar o produto para o ambiente, caso haja dificuldade para operacionalizar as ações de recolhimento do líquido contido nas poças ou bacias de contenção, no entanto de forma controlada, visando garantir a segurança das pessoas e equipamentos.
- Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.

ATENÇÃO: O contato com gases altamente refrigerados / criogênicos pode tornar quebradiços vários materiais, que podem partir-se inesperadamente.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão.
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

SUBCLASSE 2.3 - GASES TÓXICOS

❖ **Procedimentos e Ações Emergenciais:**

- Chamar os bombeiros;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via o manejo do tráfego durante as ações de combate;
- Ficar contra o vento e usar neblina d'água para baixar o vapor e/ou desviar a nuvem de vapor;

- Vestimenta de proteção totalmente encapsulada e equipamento autônomo de respiração (Nível "A") devem ser utilizados para vazamento ou derramamento sem fogo.
 - Verificar a necessidade de ampliar a área de isolamento;
 - Manter as pessoas afastadas, principalmente em áreas baixas, tendo o vento pelas costas.
 - Identificar locais que propiciem o confinamento de gases;
 - Verificar a ocorrência de vazamento em válvula. Se positivo reapertar a gaxeta ou flangear a válvula;
 - Estancar o vazamento, se possível;
 - Adotar medidas que permitam o vazamento do produto em fase gasosa, caso o vazamento não possa ser paralisado;
 - Identificar locais que propiciem o confinamento de gases pesados;
 - Em galerias, bueiros, e locais de confinamento de vapores, proceder com exaustão e/ou ventilação para dispersão dos vapores;
 - Utilizar turfas absorventes, espuma ou manta plástica para cobrir a área ocupada pela poça, de modo a reduzir a evaporação do produto;
 - Manter este processo pelo tempo necessário, de modo a controlar a taxa de evaporação;
 - Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados pela ocorrência para posterior destinação final;
 - Ter sempre em mão as FISPQ's para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade desta, atentar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
 - Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos.
- ❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo:**
- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa.
 - Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico.
 - Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico.
 - Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las.
 - Lavar mãos e o rosto com água e sabão.
 - Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

CLASSE 3 - LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS

As substâncias pertencentes a esta classe são de origem orgânica, como, por exemplo, hidrocarbonetos, alcoóis, aldeídos e cetonas, entre outros.

Para uma resposta mais segura às ocorrências com líquidos inflamáveis faz-se necessário o pleno conhecimento de algumas propriedades físico-químicas dos mesmos, antes da adoção de quaisquer ações. Algumas dessas propriedades e suas aplicações estão descritas a seguir:

- A. Ponto de fulgor** - o conceito de fulgor está diretamente associado à temperatura ambiente de 25°C. e ocorrendo um vazamento de um produto com ponto de fulgor de 15°C., o produto deve estar liberando vapores inflamáveis, bastando uma fonte de ignição para que ocorra um incêndio ou explosão. Se o ponto de fulgor do produto for de 30°C., este não deve estar liberando vapores inflamáveis;
- B. Limites de inflamabilidade** - para que um gás ou vapor inflamável se queime é necessário que exista, além da fonte de ignição, uma mistura "ideal" entre o ar atmosférico (oxigênio) e o gás combustível. A quantidade de oxigênio no ar é praticamente constante, em torno de 21% em volume. Já a quantidade de gás combustível necessário para a queima, varia para cada produto e está dimensionada através de duas constantes: o Limite Inferior de Explosividade (LIE) e o Limite Superior de Explosividade (LSE).

Os valores do LIE e LSE são geralmente fornecidos em percentagens de volume tomadas a aproximadamente 20°C. a 1 atm. Para qualquer gás, 1% em volume representa 10000 ppm (partes por milhão). Pode-se então concluir que os gases ou vapores combustíveis só se queimam quando sua porcentagem em volume está entre os limites (inferior ou superior) de Explosividade, que é a mistura "ideal" para a combustão.

Além do ponto de fulgor e do limite de inflamabilidade, outro fator relevante a ser considerado é a presença de possíveis fontes de ignição. Nas situações emergenciais estão presentes na maioria das vezes diversos tipos de fonte que podem ocasionar a ignição de substâncias inflamáveis. Entre elas merecem destaque:

- **Chamas vivas;**
- **Superfícies quentes;**
- **Automóveis;**
- **Cigarros;**
- **Faíscas por atrito;**
- **Eletricidade estática.**

Nota1- Especial atenção deve ser dada à eletricidade estática, uma vez que esta é uma fonte de ignição de difícil percepção. Trata-se, na realidade, dos acúmulos de cargas eletrostáticas que, por exemplo, um caminhão-tanque adquire durante o transporte.

Se, por algum motivo, o produto inflamável que esteja sendo transportado, seja líquido ou gás, tiver que ser transferido para outro veículo ou recipiente, deve ser necessário que os mesmos sejam aterrados e conectados entre si, de modo a evitar a ocorrência de uma diferença de potencial, o que pode gerar uma faísca elétrica representando assim uma situação de alto potencial de risco.

Por questões de segurança muitas vezes não é recomendável a contenção de um produto inflamável próximo ao local do vazamento, de modo a se evitar concentrações altas de vapores em locais com grande movimentação de pessoas ou equipamentos.

Nota2 - Assim como os equipamentos de medição, todos os demais, como lanternas e bombas, devem ser intrinsecamente seguros.

❖ Procedimentos em Casos de Emergência

- A princípio adotam-se os seguintes procedimentos:
 - 1) Verifique a Ficha de Emergência do produto.
 - 2) Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
 - 3) Evite entrar na nuvem (gás, vapores).
 - 4) Isole a área do local do acidente.
 - 5) Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumente a área de isolamento.
 - 6) Se houver poças de líquidos, tenha atenção especial, pois há possibilidade de formação misturas explosivas.
 - 7) Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
 - 8) Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
 - 9) Inspeccione visualmente os recipientes para e verifique possíveis vazamentos.
 - 10) Se for verificado perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
 - **Utilize batoques de polipropileno (furos).**
 - **Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras)**
 - **Utilize massa vedante (Epoxi Submarina)**
 - 11) Para absorver o produto de forma a minimizar a áreas contaminada, utilizar vermiculita.

12) Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para descarte.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's:**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória e acondicione-a em saco plástico.
- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione em saco plástico.
- Lave as mãos, unhas, boca e nariz.

❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administre oxigênio.
- Remova e isole imediatamente todas as roupas e calçados Contaminados.
- Em caso de contato com o produto, lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para conservar a temperatura normal do corpo.
- Mantenha a vítima em observação, visto que alguns efeitos podem ser Retardados.

CLASSE 4 – SÓLIDOS INFLAMÁVEIS; SUBSTÂNCIAS SUJEITAS À COMBUSTÃO ESPONTÂNEA; SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS

Esta classe abrange todas as substâncias sólidas que podem se inflamar na presença de uma fonte de ignição, em contato com o ar ou com água, e que não estão classificados como explosivos.

De acordo com o estado físico dos produtos desta classe, a área atingida em decorrência de um acidente é, normalmente, bastante restrita, uma vez que sua mobilidade no meio é muito pequena quando comparado à dos gases ou líquidos, facilitando assim as operações a serem desencadeadas para o controle da emergência.

Em função da variedade das características dos produtos desta classe, os mesmos estão agrupados em três subclasses distintas, a saber:

- a) Sólidos inflamáveis;
- b) Substâncias sujeitas à combustão espontânea;
- c) Substâncias que, em contato com a água, emitem gases inflamáveis.

De uma maneira geral, os produtos desta classe, e principalmente os das subclasses 4.1 e 4.2, liberam gases tóxicos ou irritantes quando entram em combustão.

Pelo exposto, e associado à natureza dos eventos, as ações preventivas são de suma importância, pois, quando as reações decorrentes destes produtos se iniciam, ocorrem de maneira rápida e praticamente incontrolável.

SUBCLASSE 4.1 – SÓLIDOS INFLAMÁVEIS

Os produtos desta subclasse podem inflamar-se quando expostos ao calor, choque ou atrito, além de chamas vivas. A facilidade de combustão deve ser tanto maior quanto mais dividido estiver o material.

SUBCLASSE 4.2 – SUBSTÂNCIAS SUJEITAS À COMBUSTÃO ESPONTÂNEA

Nesta subclasse estão agrupados os produtos que podem se inflamar em contato com o ar, mesmo sem a presença de uma fonte de ignição. Devido a esta característica, estes produtos são transportados, na sua maioria, em recipientes com atmosferas inertes ou imersas em querosene ou água.

Quando da ocorrência de um acidente envolvendo esses produtos, a perda da fase líquida pode propiciar o contato dos mesmos com ar, motivo pelo qual a estanqueidade do vazamento deve ser adotada imediatamente.

Outra ação a ser desencadeada em caso de acidente é o lançamento de água sobre o produto, de forma a mantê-lo constantemente úmido, desde que o mesmo seja compatível com água, evitando assim sua ignição espontânea.

O fósforo, branco ou amarelo, e o sulfeto de sódio são exemplos de produtos que se ignizam espontaneamente quando em contato com o ar.

SUBCLASSE 4.3 – SUBSTÂNCIAS QUE, EM CONTATO COM A ÁGUA, EMITEM GASES INFLAMÁVEIS

As substâncias pertencentes a esta classe, por interação com a água, podem tornar-se espontaneamente inflamáveis ou produzir gases inflamáveis em quantidades perigosas. O sódio metálico, por exemplo, reage de maneira vigorosa quando em contato com a água, liberando o gás hidrogênio que é altamente inflamável. Outro exemplo é o carbureto de cálcio, que por interação com a água libera acetileno.

❖ Procedimentos em caso de emergência

- Verificar a Ficha de Emergência do produto.
- Operadores devem vestir roupas disponíveis no Kit de emergência conforme tabela 2 deste anexo.

- Evite entrar na nuvem (poeira).
 - Isole a área do local do acidente.
 - Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumentar a área de isolamento.
 - Não lance água sobre o produto pois, de maneira geral, os produtos desta classe em contato com a água tornam-se espontaneamente inflamáveis ou podem produzir gases inflamáveis.
 - Não permitir fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
 - Monitorar toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
 - Inspecione os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
 - Se forem verificados perfurações simples e pequenas ou furos irregulares em embalagens de saco plástico ou de papel:
 - ❖ **Utilizar saco plástico;**
 - ❖ **Utilizar fitas adesivas.**
 - Acondicionar o resíduo em bombonas de PVC, saco plástico, e varrer cuidadosamente a superfície atingida.
 - Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.
- ❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**
- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
 - Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
 - Remova a proteção respiratória e acondicione-a em sacos plásticos.
 - Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-a em sacos plásticos.
 - Lave as mãos, unhas, boca e nariz.
- ❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**
- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
 - Se a vítima não estiver respirando ou se a respiração for difícil, administre oxigênio.
 - Remova e isole imediatamente todas as roupas e calçados contaminados.
 - Em caso de contato com o produto, lave imediatamente a pele e/ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos. É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
 - Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para conservar a temperatura normal do corpo.
 - Mantenha a vítima em observação, visto que alguns efeitos podem ser retardados.

CLASSE 5 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES E PERÓXIDOS ORGÂNICOS

SUBCLASSE 5.1 - SUBSTÂNCIAS OXIDANTES

❖ Procedimentos e Ações Emergenciais

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Não toque no material derramado ou em embalagens danificadas sem o uso de vestimentas de proteção adequadas;
- Evitar o contato do produto com materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, graxas, etc...), e com metais;
- Os diques deverão ser confeccionados preferencialmente com areia úmida;
- Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem riscos;
- Verificar a compatibilidade do produto com água se for incompatível nunca utilize água;
- Para pequenos vazamentos ou derramamentos secos, recolha o material com uma pá limpa e coloque em um recipiente seco com tampa, remova os recipientes da área de derramamento;
- Para pequenos vazamentos/ derramamento líquidos, utilize terra ou outro material não combustível para absorver o produto e coloque em um recipiente para posterior descarte;
- Grandes derramamentos, confinar o fluxo longe do derramamento líquido, para posterior descarte, acompanhar o recolhimento do produto e lave a área com água;
- Em caso de incêndio ou reação do produto com outros materiais, utilizar grande quantidade de água para o combate, verificar a compatibilidade do produto com água;
- Em caso de grande vazamento ou utilização de água no combate a ocorrência, conter o fluxo para posterior descarte;
- Resfriar lateralmente os recipientes expostos ao fogo com água;
- Em caso de incêndio, a brigada deverá combatê-lo com mangueiras manejada a distância;
- Caso isso não seja possível, afastar-se e deixar queimar;
- Impedir o escoamento do produto para a rede de esgoto;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;
- Monitorar a qualidade das águas atingidas, através de análise físico-química, até que as mesmas retornem à sua condição normal;

❖ Procedimentos para descontaminação de EPI's em campo

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

SUBCLASSE 5.2 - PERÓXIDOS ORGÂNICOS

❖ Procedimentos e Ações Emergenciais

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico - FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Não toque no material derramado ou em embalagens danificadas sem o uso de vestimentas de proteção adequadas;
- Evitar o contato do produto com materiais combustíveis (madeira, papel, óleo, graxas, etc...), e com metais;
- Os diques deverão ser confeccionados preferencialmente com areia úmida;
- Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem riscos;
- Verificar a compatibilidade do produto com água se for incompatível nunca utilize água;
- Para pequenos vazamentos ou derramamentos secos, recolha o material com uma pá limpa e coloque em um recipiente seco com tampa, remova os recipientes da área de derramamento;
- Para pequenos vazamentos/ derramamento líquidos, utilize terra ou outro material não combustível para absorver o produto e coloque em um recipiente para posterior descarte;
- Grandes derramamentos, confinar o fluxo longe do derramamento líquido, para posterior descarte, acompanhar o recolhimento do produto e lave a área com água;
- Em caso de incêndio ou reação do produto com outros materiais, utilizar grande quantidade de água para o combate, verificar a compatibilidade do produto com água;
- Em caso de grande vazamento ou utilização de água no combate a ocorrência, conter o fluxo para posterior descarte;
- Resfriar lateralmente os recipientes expostos ao fogo com água;
- Em caso de incêndio, a brigada deverá combatê-lo com mangueiras manuseada a distância;
- Caso isso não seja possível, afastar-se e deixar queimar;

- Impedir o escoamento do produto para a rede de esgoto;
- Recolher e acondicionar eventuais resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;
- Monitorar a qualidade das águas atingidas, através de análises físico-químicas, até que as mesmas retornem à sua condição normal;

❖ **Procedimentos para descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

Classe 6 SUBSTÂNCIAS TÓXICAS E INFECTANTES

São substâncias capazes de provocar a morte ou danos à saúde humana, se ingeridas, inaladas ou por contato com a pele, mesmo em pequenas quantidades. A inalação é a via mais rápida e comum de contato dos produtos químicos com o organismo humano.

SUBCLASSE 6.1 – SUBSTÂNCIAS TÓXICAS

Apesar da pele e a gordura agirem como uma barreira protetora do corpo, algumas substâncias, como o ácido cianídrico, o mercúrio e alguns defensivos agrícolas, têm a capacidade de penetrar através das mesmas e atingirem a corrente sanguínea, atuando como agente tóxico generalizado. Quando a ingestão, esta é considerada uma via de ingresso secundária, uma vez que tal fato fornece somente ocorre de forma acidental.

Os efeitos gerados a partir de contato com substâncias tóxicas estão relacionados com o grau de toxicidade destas e o tempo de exposição ou dose.

Em função do alto risco apresentado pelos produtos desta classe, durante as operações de atendimento a emergência, é necessária a utilização de equipamentos de proteção respiratória. Dentre esses equipamentos, pode-se citar as máscaras faciais ou filtros químicos e os conjuntos autônomos de respiração a ar comprimido.

Deve sempre ter em mente que os filtros químicos apenas retêm os poluentes atmosféricos, não fornecendo oxigênio, e, dependendo das concentrações, podem saturar-se rapidamente. Quanto à escolha do filtro adequado, é indispensável que o produto presente na atmosfera seja previamente identificado. Já o conjunto autônomo de respiração a ar comprimido deve ser utilizado em ambientes confinados em situações onde o produto envolvido não está identificado ou em atmosferas com altas concentrações de poluentes.

Comumente, associa-se a existência de um produto num ambiente com a presença de um odor. No entanto como já foi mencionado anteriormente, nem sempre isso ocorre. Algumas substâncias são inodoras, enquanto outras têm a capacidade de inibir o sentido olfativo, podendo conduzir o indivíduo a situações de risco. O gás sulfídrico, por exemplo, apresenta um odor característico em baixas concentrações, porém, em altas concentrações podem inibir a capacidade olfativa. Assim sendo é fundamental que nas operações de emergências onde produtos desta natureza estejam presentes, seja realizado constante monitoramento da concentração dos produtos na atmosfera.

Os resultados obtidos neste monitoramento podem ser comparados com valores de referência conhecidos como, por exemplo, o LT - limite de tolerância, que é a concentração na qual um trabalhador pode ficar exposto durante oito horas diárias ou quarenta e oito horas semanais, sem sofrer efeitos adversos à sua saúde; e também, o IDLH, que é o valor imediatamente perigoso à vida, ao qual uma pessoa pode ficar exposta durante trinta minutos sem sofrer danos a sua saúde.

Dado o alto grau de toxicidade dos produtos da classe 6, faz-se necessário lembrar que a operação de contenção dos mesmos é de fundamental importância, já que normalmente são também muito tóxicos para a vida aquática, representando portanto alto potencial de risco para a contaminação dos corpos d'água devendo ser dada atenção especial aqueles utilizados em recreação, irrigação, dessedentação de animais e abastecimento público.

SUBCLASSE 6.2 – SUBSTÂNCIAS INFECTANTES

Substâncias infectantes são substâncias que contenham patógenos ou estejam sob suspeita razoável de tal. Patógenos são microrganismos (incluindo bactérias, vírus, rickettsias, parasitas, fungos) ou microrganismos recombinantes (híbridos ou mutantes) que possam ou estejam sob suspeita razoável de poderem provocar doenças infecciosas em seres humanos ou em animais.

Produtos biológicos são aqueles derivados de organismos vivos, fabricados e distribuídos de acordo com exigências das autoridades governamentais nacionais, as quais podem exigir

licenciamento especial, e que são usados para prevenção, tratamento ou diagnose de doenças humanas ou animais, ou, ainda, para fins de desenvolvimento, experimentação ou investigação.

Espécimes para diagnóstico são quaisquer materiais de origem humana ou animal, incluindo (mas não se limitando a) dejetos, secreções, sangue e seus componentes, tecidos ou fluídos expedidos para fins de diagnóstico, mas excluindo animais vivos infectados.

Microrganismos e organismos geneticamente modificados são microrganismos e organismos cujo material genético tenha sido deliberadamente modificado, por meio de engenharia genética, de uma forma que não ocorra naturalmente.

Resíduos transportados são resultantes de tratamento médico de pessoas ou animais, ou de pesquisas biológicas, em que seja relativamente baixa a probabilidade de haver substâncias infectantes.

❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- A princípio adotam-se os seguintes procedimentos:
- Verifique a Ficha de Emergência do produto.
- Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
- Evite entrar na nuvem (gás, vapores).
- Isole a área do local do acidente.
- Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumentar a área de isolamento.
- Se houver poças de líquidos, tome atenção especial, pois há possibilidade de formar misturas explosivas.
- Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
- Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores tóxicos.
- Inspeccione os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
- Se for verificados perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
- Utilize batoques de polipropileno (furos).
- Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras).
- Para absorver o produto evitando maiores áreas de contaminação, utilizar vermiculita.
- Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.

- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória acondicione-a em sacos plásticos.
- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-as em sacos plásticos.
- Lave mãos, unhas, boca e nariz.
- Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros
- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando ou se a respiração for difícil administre oxigênio.
- Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
- É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Em caso de contato com o produto, lavar imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
- Os efeitos podem ser retardados, logo, mantenha a vítima em observação.

CLASSE 8 - SUBSTÂNCIAS CORROSIVAS

São substâncias que apresentam uma severa taxa de corrosão ao aço. Evidentemente, tais materiais são capazes de provocar danos também aos tecidos humanos. Basicamente, existem dois principais grupos de materiais que apresentam essas propriedades, e são conhecidos por ácidos e bases.

Muitos dos produtos pertencentes a esta classe reagem com a maioria dos metais gerando hidrogênio que é gás inflamável, acarretando assim um risco adicional. Certos produtos apresentam como risco subsidiário um alto poder oxidante, enquanto outros podem reagir vigorosamente com a água ou com outros materiais, como, por exemplo, compostos orgânicos.

O contato desses produtos com a pele e os olhos pode causar severas queimaduras, motivo pelo qual deverão ser utilizados equipamentos de proteção individual compatíveis com o produto envolvido.

O monitoramento ambiental durante as operações envolvendo esses materiais pode ser realizado através de diversos parâmetros, de acordo com o produto envolvido, entre os quais vale destacar e medições de pH e condutividade.

Nas ocorrências envolvendo ácidos ou bases que atinjam corpos d'água, uma maior ou menor variação do pH natural poderá ocorrer, dependendo de diversos fatores, como por exemplo, a concentração e quantidade do produto vazado, além das características do corpo d'água atingido.

Um dos métodos que pode ser aplicado em campo para a redução dos riscos é a neutralização do produto derramado. Esta técnica consiste na adição de um produto químico, de modo a levar o pH próximo ao natural.

Antes que a neutralização seja efetuada deverá ser recolhida a maior quantidade possível do produto derramado, de modo a se evitar o excessivo consumo de produto neutralizante e, conseqüentemente, a geração de grande quantidade de resíduos. Os resíduos provenientes da neutralização deverão ser totalmente removidos e dispostos de forma, e em locais adequados.

A neutralização é apenas uma das técnicas que podem ser utilizadas para a redução dos riscos nas ocorrências com corrosivos. Outras técnicas como a absorção, remoção e diluição deverão também ser contemplada, de acordo com o cenário apresentado. A seleção do método mais adequado a ser utilizado deve sempre levar em consideração os aspectos de segurança e proteção ambiental.

No caso de se optar pela neutralização do produto, deve-se considerar que a mesma consiste basicamente no lançamento de outro produto químico no ambiente contaminado, e que, portanto poderão ocorrer reações químicas paralelas àquela necessária para a neutralização.

Outro aspecto a ser ponderado é a característica do corpo d'água, o que às vezes direciona os trabalhos de campo para o monitoramento do mesmo, de forma a se aguardar uma diluição natural do produto. Esses casos normalmente ocorrem em águas correntes, onde o controle da situação é mais difícil devido à mobilidade do produto no meio.

Se ocorrer um descontrole durante a neutralização, poder-se-á ter uma inversão brusca na escala do pH, o que ocasionará efeitos muito mais danosos aos ecossistemas que resistiram à primeira variação do pH.

De modo geral, nos corpos d'água onde há a presença de vida, não é aconselhável o lançamento de produto químico sem o acompanhamento de especialistas. Durante as reações de neutralização, quanto mais concentrado estiver o produto derramado, maior será a liberação de energia em forma de calor, além da possibilidade de ocorrência de respingos, motivo pelo qual cabe reforçar a necessidade dos técnicos envolvidos nas ações utilizarem roupas de proteção adequadas durante a realização destas atividades.

A técnica de diluição somente deverá ser utilizada nos casos em que não houver possibilidade de contenção do produto derramado, e seu volume for bastante reduzido. Isto se deve ao fato de que para se obter concentrações seguras utilizando este método, o volume de água necessário será sempre muito grande, ou seja, na ordem de 1.000 a 10.000 vezes o volume do produto vazado.

Vale ressaltar que se o volume de água adicionado ao produto não for suficiente para diluí-lo a níveis seguros, ocorrerá o agravamento da situação, devido ao aumento do volume da mistura. Como se pôde observar, a absorção e o recolhimento são as técnicas mais recomendadas quando comparadas com a neutralização e a diluição.

❖ **Procedimentos e Ações Emergenciais**

- Ter sempre em mão a Ficha de Informação de Segurança do Produto Químico -FISPQ para obter informações detalhadas dos produtos, na impossibilidade utilizar as informações contidas nas Fichas de Emergências;
- Utilizar sempre EPI´s adequados conforme os riscos; (Vestimenta de proteção totalmente encapsulada deve ser utilizada para derramamento ou vazamento sem fogo);
- Identificar o local do vazamento;
- Verificar a necessidade de ampliar a área de isolamento;
- Solicitar à autoridade com jurisdição sobre a via o manejo do tráfego durante as ações de combate;
- Dispersar ou abater eventuais nuvens de vapor através da aplicação de neblina de água. Não jogue água diretamente na área do vazamento/ derramamento ou dentro do recipiente;
- Avaliar a possibilidade de ocorrência de reações químicas entre os produtos corrosivos, inflamáveis e matéria orgânica. Verificar se há vazamento de combustível do veículo, pois o contato com produtos corrosivos pode causar fogo;
- Evitar o espalhamento do produto vazado, através da construção de diques de contenção. Caso necessário utilizar equipamentos complementares de contenção, tais como, tanques auto-portantes, baldes, bacias, bombonas ou tambores;
- Estancar o vazamento, caso possível através da aplicação de massas vedantes e batoques ou reaperto em válvulas e flanges;
- Avaliar a necessidade de transbordo de produtos, caso afirmativo, inicie o transbordo com bombas adequadas;
- Acionar socorro mecânico local, para viabilizar a remoção do veículo preferencialmente, para algum pátio controlado pela autoridade com jurisdição sobre a via;
- Recolher e acondicionar os resíduos gerados na ocorrência para posterior destinação final;
- Monitorar a qualidade das águas contaminadas;
- Proteger bueiros, galerias de drenagem e corpos d'água;
- Identificar locais contaminados e corpos d'água atingidos;
- Monitorar os locais impactados através da medição do pH;

- Construir barramentos com terra ou areia em locais estratégicos, tais como brejos, lagos, drenagens naturais ou córregos de baixa vazão, de modo a minimizar eventuais impactos a jusante do ponto de contaminação, seja através de operações de diluição, neutralização ou controle de vazão;
- Neutralizar e/ou diluir os resíduos líquidos, conforme o caso;
- Neutralizar, quando possível, os resíduos gerados na ocorrência;
- Recolher e acondicionar os resíduos gerados para posterior destinação final;
- Ter sempre em mãos o Manual Para Atendimento de Emergências com Produtos Perigosos;

❖ **Procedimentos para Descontaminação de EPI's em campo**

- Lavar a vestimenta de proteção com água em abundância, em seguida, lavar com sabão neutro, esfregando com escova, não esfregar ao redor das válvulas e voltar a enxaguar todas as partes do equipamento com água limpa;
- Retirar a vestimenta de proteção e acondicioná-las em saco plástico;
- Remover a proteção respiratória e acondicioná-las em saco plástico;
- Acondicionar os EPI's em bombonas e fechá-las;
- Lavar mãos e o rosto com água e sabão;
- Trocar as roupas internas por roupas limpas e acondicioná-las em saco plástico.

❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administrar oxigênio.
- Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
- É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Em caso de contato com o produto lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.
- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
- Os efeitos podem ser retardados, mantenha a vítima em observação.

CLASSE 9 - SUBSTÂNCIAS E ARTIGOS PERIGOSOS DIVERSOS

Esta classe engloba os produtos que apresentam riscos não abrangidos pelas demais classes. Para esses produtos são aplicados todos os procedimentos básicos já descritos, além de outros específicos, de acordo com o tipo de produto e local da ocorrência.

❖ **Procedimentos em Casos de Emergência**

- Verifique a Ficha de Emergência do produto.
- Operadores devem vestir roupas de nível B e proteção respiratória com filtro GA Combinado
- Evite entrar na nuvem (gás, vapores).
- Isole a área do local do acidente.
- Tome medidas rigorosas nos locais desfavoráveis ao vento, inclusive se for necessário aumente a área de isolamento.
- Se houver poças de líquidos, tome atenção especial, pois há possibilidade de formar misturas explosivas.
- Não permita fontes de ignição, veículos, superfícies quentes, fósforo, cigarros e atritos próximos ao local.
- Monitore toda área dentro e fora de isolamento, para identificação da presença de gases ou vapores inflamáveis ou tóxicos.
- Inspecione visualmente os recipientes para verificar prováveis vazamentos.
- Se for verificada perfuração simples e pequena ou furos irregulares:
 - Utilize batoques de polipropileno (furos).
 - Utilize cunhas (rasgos, trincas, rachaduras)
 - Para absorver o produto evitando maiores áreas de contaminação, utilize Turfa.
 - Os resíduos que forem coletados deverão ser embalados, devidamente sinalizados e identificados para seu descarte final.

❖ **Procedimentos para Descontaminação de Pessoas e EPI's.**

- Lave a vestimenta de proteção com água em abundância, esfregando com escova.
- Retire a vestimenta de proteção e acondicione-a em sacos plásticos.
- Remova a proteção respiratória e acondicione-a em sacos plásticos.
- Troque as roupas internas por roupas limpas e acondicione-a em sacos plásticos.
- Lave mãos, unhas, boca e nariz.

❖ **Procedimentos em Casos de Pessoas Contaminadas – Primeiros Socorros**

- Remova a vítima para ar fresco e solicite assistência médica.
- Se a vítima não estiver respirando faça respiração artificial, se a respiração for difícil administrar oxigênio.
- Remova e isole imediatamente as roupas e calçados contaminados.
- É de extrema importância a rápida remoção do produto da pele.
- Em caso de contato com o produto lave imediatamente a pele ou os olhos com água corrente, durante pelo menos 15 minutos.

- Mantenha a vítima imóvel e agasalhada para resguardar a temperatura normal do corpo.
- Os efeitos podem ser retardados, mantenha a vítima em observação.

ANEXO D: Relação de equipamentos e materiais de emergência das bases, por classe de risco de produto.

Material	Descrição / Especificação	Unidade medida	Qtd. Mínima
Viatura OP	Veículo Tipo Caminhão 3/4 com PBT 4,5 ton potência acima de 110cv DEE = 4m		
Manual para atendimento de emergências com produtos perigosos, da PRO - QUÍMICA, ABIQUIM.	O Manual para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos reúne informações que poderão auxiliar os profissionais em situações de emergência com produtos químicos.	unidade	1
Rastreador	Celig , sistema de comunicação móvel de dados e rastreamento de veículos baseado em tecnologias via satélite	unidade	1
Reservatório de água 25 litros	Reservatório de plástico instalado na parte inferior da viatura. (COROTE PVC)	unidade	1
Sirene	Sistema sonoro de alerta de situação emergencial.	unidade	1
Iluminação Emergência	Giroflex ou estrobos	unidade	1
Alarme de ré	O Alarme de Ré é acionado toda vez que a luz de ré se acende. Com som agudo e alto, desperta a atenção dos que transitam no Local e evita os acidentes.	unidade	1
Tacógrafo	Registrador Instantâneo Inalterável de Velocidade e Tempo	unidade	1
Engate para reboque de 2 Ton	Engate com esfera maciça apropriada ao tracionamento de reboque ou trailer, tomada e instalação elétrica	unidade	1
Baú	Baú de alumínio com armários ou prateleiras para equipamentos e acessórios	unidade	1
Corta-chama para escapamento de descarga da viatura	Quando expelido pelo Escapamento, o Gás Quente dos Motores à Combustão, ... O Corta Chamas Stop Fire elimina faíscas provenientes dos Motores à Combustão	unidade	1
Equipamentos de Monitoramento	Conjunto de equipamentos para Monitoramento		
Oxi-Explosímetro	Gas Alert Micro Clip, detector multigás resistente e compacto. Configurável para 1, 2, 3 ou 4 gases: H2S, CO, O2 e gases combustíveis. Resistente a água.	unidade	1
Fita Colorimétrica	Fita colorimétrica - MERK	caixa	1
Biruta indicadora de direção do vento	A biruta ou manga de vento, aparelho capaz de mostrar a direção do vento.	unidade	1
KIT- Materiais Absorventes OP	Conjunto de diversos tipos materiais para absorção de óleo e Produtos Perigosos.		
Barreira de Contenção	Barreira de Contenção de óleo em PVC Laranja 4X6 lance 15m	unidade	1
Turfa Ambclean	Turfa Ambclen Saco contendo 10 kg de produto solto	saco	8
Barreira Absorvente Branca	Barreira absorvente de 0,20 x 3 m – Embalagem com 4 peças	pacote	4
Manta Branca	Manta absorvente de 0,40 x 0,50 x 0,004 m – Caixa com 100 peças - Branco	caixa	4

Manta Verde	Manta absorvente de 0,40 x 0,50 x 0,004 m – Caixa com 100 peças - Verde	caixa	2
KIT- 2 Batoques	Conjunto de Batoques de diversos tipos e equipamentos necessário para sanar um vazamento		
Caixa de plástico	Caixa de plástico para guarda dos materiais	unidade	1
Batoque de madeira (cone e cunha)	Batoque de madeira diversos tamanhos (cone e cunhas)	conjunto	4
Batoque de PP (cone)	Batoque de PP diversos tamanhos (cone)	conjunto	4
Fita Silver Tape	Fita Silver Tape	unidade	2
"Plug and Dike"	Massa "Plug and Dike" 1kg	unidade	2
Massa epoxi	Massa epoxi Durepox	unidade	2
Escova de aço	Escova de aço	unidade	1
Espátula	Espátula média	unidade	1
Raspador	Raspador	unidade	1
KIT- 3 EPI'S PARA AJUDANTES	Conjunto de EPI'S para 10 operadores com proteção Nível C		
Caixa	Caixa para guarda e transporte dos equipamentos	unidade	1
Capacete de Segurança c/ Jugular	Capacete tipo jockey, com dupla suspensão, com jugular, modelo V-Gard.	unidade	10
Protetor Auricular Tipo Plug	Plug em silicone com cordão em algodão. Protetor plug com cordão em algodão, três flanges em silicone laranja, com caixa de impacto.	unidade	10
Óculos de Segurança Contra Impacto	Óculos de proteção contra impactos, armação em plástico rígido colocada internamente aos óculos e com espuma macia para amortecer impactos. Possui uma ponte nasal ventilada e em espuma macia para maior conforto. Sistema de ajuste lateral para regulação de altura, hastes reguláveis em material plástico maleável tipo espátula e articulada através de pinos metálicos, lente única em policarbonato de alto impacto. Camada de Proteção UD e UVEXTREME contra riscos, raios ultravioleta, energia estática e embaçamento.	unidade	10
Respirador Descartável PFF2	Poeiras, Névoas, Fumos e Odores de Vapores Orgânicos VO (50 ppm). Com clipe metálico para ajuste nasal.	unidade	20
Máscara Semi Facial Dois Filtros	Respirador meia peça facial modelo Advantage, na cor preta, com duas válvulas de inalação com encaixe tipo baioneta para fixação dos filtros e cartuchos	unidade	10
Filtro de máscara semi-facial	Filtro de máscara semi-facial, proteção contra concentrações de vapores orgânicos e ácidos.	unidade	10
Luva Nitrílica	Luva nitrílica AF492 verde flocada. Luva nitrílica na cor verde, flocada, palma antiderrapante, alto relevo. Espessura 0,45mm. Comprimento 32cm. Tamanhos: P/M/G/GG	par	10
Luva de Vaqueta	Luva em vaqueta dorso em Raspa. Luva em vaqueta com dorso em raspa e com costura em poliéster.	par	10
Macacão Tychem c/ Logo AMBIPAR RESPONSE S.A	Macacão Tychem QC termoselado. Macacão em Tychem QC amarelo, com capuz, fechamento em zíper e sobre pala com velcro, elástico nos punhos e tornozelos com costura	unidade	10

	termoselada.		
Bota de PVC p/ Ácidos	Bota de PVC, com solado em PVC com alto teor de borracha nitrílica no solado e no cano, que lhe confere resistência química, antiderrapante com forro interno em poliéster. N-42 e 44;	par	10
KIT- 4 Equipamentos de SAPA	Conjunto de equipamentos para utilização em limpeza e rescaudo de áreas contaminadas superficialmente		
Pá anti-faiscante	Pá anti-faiscante	unidade	2
Enxada anti-faiscante	Enxada anti-faiscante	unidade	2
Pá em aço	Pá em aço	unidade	4
Enxada em aço	Enxada em aço	unidade	4
Foice	Foice	unidade	2
Facão	Facão	unidade	2
Machado	Machado	unidade	1
Corda em nylon e poliéster 50m	Corda em nylon e poliéster 50m	unidade	1
Big bag 1 ton	Big bag 1 ton	unidade	25
Saco plástico reforçado 100lt	Saco plástico reforçado 100lt	unidade	50
Trado de 4" com 4 metros	Trado de 4" com 4 metros	unidade	1
Enxadão	Enxadão de aço com cabo de madeira	unidade	2
Vassourão	Vassourão reforçado "Monofio"	unidade	3
Chibanca	Chibanca de aço com cabo de madeira	unidade	2
KIT- 5 FERRAMENTAS	Conjunto de ferramentas para Hidráulica e Funilaria		
Martelo de Borracha	Martelo de Borracha com Cabo de madeira envernizado.	unidade	1
Martelo de Unha	Martelo unha 25mm com Cabo de madeira ou fibra	unidade	1
Marreta	Marreta em bronze, 1kg com cabo de madeira	unidade	1
Tesoura	Tesoura de aço 8"	unidade	1
Talhadeira	Talhadeira 10"	unidade	1
Alicate de corte	Alicate de corte diagonal em aço	unidade	1
Alicate corta frio	Alicate corta frio em aço médio	unidade	1
Alicate Universal	Forjada em aço Cr-V DIN 31CrV3 Cabeça e articulação polidas Têmpera total no corpo Têmpera por indução no gume de corte Empunhadura em PVC e borracha Isolação elétrica de 1.000V CA.	unidade	1
Alicate de Pressão - Mordente Triangular	Mordentes forjados em aço Cr-V DIN 31CrV3 Corpo formado por chapas conformadas SAE 1020 Acabamento cromado Abertura regulável Possui alavanca para destravar Possui mordentes com perfil triangular	unidade	1

Arco de Serra	Corpo em alumínio injetado Lâmina em aço rápido Lâmina fosfatizada Pintura eletrostática Apresenta suporte para duas posições de corte: 90° e 55°. Possui sistema rápido para troca de lâmina e regulação de tensão. Peso = 545,0 g	unidade	1
Serra para arco	Serra para arco Lâmina em aço rápido, fosfatizada Pintura eletrostática	unidade	1
Estilete de Alumínio	Corpo em alumínio injetado Lâmina em aço alto carbono Pintura eletrostática na cor laranja Tampa traseira em polipropileno Possui trava de segurança Acompanha 5 lâminas de reposição armazenadas na parte interna do corpo.	unidade	1
Jogo de Chave de Fenda	Pequena, média e grande.	conjunto	1
Chave de Fenda - Ponta Cruzada Philips	Pequena, média e grande.	conjunto	1
Chave Fixa - Bitolas = 6x7, 8x9, 10x11, 12x13, 14x15, 16x17, 18x19, 20x22, 21x23, 24x26, 25x28, 27x32 mm	Forjada em aço DIN 31 CrV3 e temperada. Cabeça usinada. Abertura da boca calibrada. Acabamento cromado. Marcação por estampagem a frio. DIN 3110.	conjunto	1
Chave Combinada - Bitolas = 6 á 32 mm	Forjada em aço DIN 31 CrV3 e temperada. Cabeça usinada. Pescoço curto. Abertura da boca calibrada. Acabamento cromado. Marcação por estampagem a frio.	conjunto	1
Grifo 18"	Corpo e mandíbulas forjadas em aço CrV e temperadas. Porca reguladora de abertura em ferro fundido. Abertura dos mordentes regulável. Pintura eletrostática.	unidade	1
Grifo 24"	Corpo e mandíbulas forjadas em aço CrV e temperadas. Porca reguladora de abertura em ferro fundido. Abertura dos mordentes regulável. Pintura eletrostática.	unidade	1
Facão médio com bainha;	Facão Especial. Inox · Carbono · Linha Forte 2.0 MM CB Madeira com bainha em couro.	unidade	1
Fita isolante;	FITA ISOLANTE AMANCO ANTICHAMA 19MMX 5M 20X1	unidade	2
Fita teflon;	Fita teflon; 19mm X 0.05 - 25mt bitola 3/4	unidade	10
Trena	Trena retrátil (15m)	unidade	1
Caixa de ferramenta	Cinco gavetas. Alças dobráveis. Pintura eletrostática. Marca Tramontina Pro estampada em uma das tampas superiores Peso = 3,6 kg.	unidade	1
KIT- 6 Equipamentos de Sinalização	Conjunto de equipamentos para Sinalização		
Fita zebrada	Rolo Fita zebrada	unidade	4
Pisca de sinalização	Pisca de sinalização	unidade	2
Placas PERIGO AFASTE-SE	Placas PERIGO AFASTE-SE	unidade	3
Cones de sinalização	Cones grandes laranja e branco	unidade	6
Colete de sinalização	COLETE SINALIZAÇÃO PVC MOD. BLUSÃO LARANJA/REFLETIVEL	unidade	6
Cordas	Corde de polipropileno 12mm - 100m	unidade	1
KIT- Equipamentos elétricos e de Iluminação -	Conjunto de equipamentos Elétricos de Iluminação		

OP			
Gerador	Gerador trifásico	unidade	1
Pedestal de iluminação 250 watts à prova de explosão	Pedestal de iluminação à prova de explosão fabricado em liga de alumínio fundido, com visor de vidro plano temperado. Soquete E-40, movimentos vertical e horizontal. Entrada rosqueada de 3/4" BSP ou NPT. Mercurio/Sódio/Metálico até 250W - Lâmpadas admissíveis	unidade	2
Extensão elétrica monofásica 30m	Extensão de 30m com cabo PP 3x1,5mm	unidade	1
Extensão elétrica TRIFÁSICA 30m	Extensão de 30 m, cabo 4x1,5mm ² , enrolada em um suporte desenvolvido especialmente para esse produto que facilita muito o uso da extensão. Todas características relevantes: Plugue certificado conforme NBR 6147 e Cabo certificado conforme NBR 13249	unidade	1
Furadeira mandril 220v	Furadeira mandril 13mm 220v	unidade	1
Lixadeira com disco de corte 5" 220v	Lixadeira com disco de corte 5" 220v	unidade	1
Jogo de Brocas (3/16, 1/4, 5/16, 3/8, 1/2")	Jogo de Brocas (3/16, 1/4, 5/16, 3/8, 1/2")	unidade	1
Disco de corte para lixadeira	Disco de corte para lixadeira 5"	unidade	1
Exaustor / Insuflador	Exaustor / Insuflador de acordo com a NR-33 vazão nominal 3010m ³ /h potência 220/380 V - Trifásico peso 22,5kg sem acessórios. Mangueiras de sucção e descarga acopladas 75 dB (A) testado e aprovado pelo IPT.	unidade	1
KIT- Equipamentos de Aterramento	Conjunto de equipamentos para aterramento		
Caixa de plástico	Caixa de plástico com tampa para guarda dos materiais	unidade	1
Barras de Aterramento	barras de cobre com 2m x 1/2".	unidade	4
Cabos de Interligação de barras	05 cabos de 1,5m interligação de barras com jacaré e carretel para enrolar os cabos.	unidade	5
Cabos de Interligação de tanques	03 cabos 10m com jacaré grande e carretel para enrolar os cabos.	unidade	3
Terrômetro	01 terrômetro	unidade	1
Papel Alumínio	05 rolos de papel alumínio 5m x 30cm.	unidade	5
Sal Grosso	1kg de sal grosso.	unidade	1
Chave para sacar barras	03 Chaves para sacar barras de 1/2" do solo. (chave utilizada para entortar vergalhão de ferro 1/2", encontrada em lojas de material de construção)	unidade	3
Cano para Instalar barras	Cano de Suporte e instalação das barras (mandar confeccionar de acordo com o desenho na Usinagem Castilho)	unidade	1
KIT - Produtos Neutralizantes OP			
Cal Hidradada	Cal hidratada para neutralizar ácidos - 50 kg	unidade	1
EPI 'S específicos			

Jaqueta de aproximação 7/8	Jaqueta p/ aproximação incêndio em nomex	unidade	2
Balaclava	Capuz proteção alta temperatura, material: pirovatex; Cor: Vermelho, sem visor, tipo balaclava	unidade	2
Luva de Raspa	Luva de raspa cano longo para proteção física e térmica.	par	2
Avental de raspa	Avental em raspa	unidade	2
Mangotes	Mangote de raspa para proteção física e térmica para os braços (tipo soldador)	par	2
Traje Nível A	Roupa p/ combate a agentes tóxicos com luvas e solados soldados ao traje + botas.	unidade	2
Traje Nivel B	Roupa p/ combate a agentes corrosivos com luvas e solados soldados ao traje + botas.	unidade	2
Jardineira	Jardineira em PVC com bota soldada e suspensório	unidade	2
P.A. Proteção Autônoma	Equipamento de proteção respiratória 250 BAR	unidade	2
Capuz de proteção	Capuz de proteção transparente para sobrepôr - proteção de cabeça e membros superiores	unidade	2
Cilindro Autônomo	Cilindro reserva para PA. 250 BAR	unidade	2
KIT- Equipamentos uso Pneumático e teste de linha	Conjunto de Equipamentos para Compressor		
Compressor	Compressor 175 PSI mínimo 40 PCM	unidade	1
Mangueira de ar	Mangueira de 1/2" ou 3/4" para alimentação da bomba pneumática c/ conexões engate rápido macho e fêmea 1/2" ou 3/4" 20m	lance	2
Mangueira para respiro	Mangueira transparente com trama de nylon de 3/4" para respiro 25m resistência química	lance	1
Conexão respiro receptor/ destinatário	Conexão respiro (rosca macho BSP 3/4" macho 3/4")	unidade	4
Válvula de esfera Nitrogênio	Válvula de esfera para alta pressão com roscas BSP fêmeas 1/2"	unidade	2
Conexão p/ Nitrogênio	Conexão engate rápido de 1/2" macho com rosca fêmea de 1/2" para ser adaptado na saída da carreta.	unidade	1
Mangote p/ Nitrogênio	Mangote de 1/4" para Nitrogênio com conexões macho e fêmea engate rápido com 30m para pressurizar e testar as fugas no sistema de Flaring e Transferência.	lance	1
Regulador de pressão p/ Nitrogênio	Regulador de Nitrogênio com saída para drenar a linha de Nitrogênio.	unidade	1
Cilindro de Nitrogênio	Cilindro comum de 7m3 de Nitrogênio com capacete.	unidade	1
Conjunto Transferência Classe 3	Inflamáveis (Alcool, Gasolina, Diesel...)		
Caixa	Caixa para guarda e transporte dos equipamentos	unidade	1
Bomba Alumínio - M8	Bomba pneumática em Alumínio de 2" com engate fêmea na entrada (2") e macho na saída (2")	unidade	1
Mangotes de transferência	Mangueira Petroleira 2" com fio estático (Conexões macho e	lance	3

classe 3	fêmea 2" em Alumínio) 10m		
Conexão carreta x bomba	Conexão Carreta x Bomba (Engate rápido macho 4" c/ redução macho 2")	unidade	1
Conexão Botton entrada	Botton Load Carreta x Bomba (Engate fêmea 6" c/ redução macho 2" ou 4")	unidade	1
Conexão vagão bulé desc.	Conexão Válvula de alívio Vagão x Bomba (Bulé - engate rápido macho 2")	unidade	1
Conexão vagão bulé carga	Conexão Bulé x Bomba 2"	unidade	1
Conexão rosca vagão desc.	Conexão Vagão x Bomba (Rosca BSP fema 4" para Engate rápido fema 2")	unidade	1
Balde	Balde de alumínio com cabo de aterramento	unidade	2
Conjunto Transferência Classe 5, 6, 8 e 9.	Corrosivos Oxidantes, Tóxicos, Corrosivos Clorados (HCL, Hipoclorito...) e diversos.		
Bomba Pneumática PP - M4	Bomba pneumática em PP de 1,5" diafragma em Teflon com engate fema na entrada (2") e macho na saída (2")	unidade	1
Mangote Transferência classe 3, 6, 8 e 9.	Mangueria KO 2" (Conexões macho e fêmea 2" em PP) 10m	lance	3
Conjunto de engate rápido	Conjunto engate rápido macho e fêmea de 3" com rosca interna NPT em polipropileno	unidade	2
Bucha de redução	Bucha de redução de 3" externa para 2" interna NPT em polipropileno	unidade	2
Conjunto Transferência Classe 5, 6, 8 e 9.	Corrosivos Oxidantes, Tóxicos, Corrosivos Não Clorados (Ácido Sulfúrico, Ácido Nítrico, Soda Caustica...) e diversos.		
Caixa	Caixa para guarda e transporte dos equipamentos	unidade	1
Bomba Engrenagem	Bomba Elétrica 5 cv de engrenagem em aço carbono com engate fema na entrada (2") e macho na saída (2")	unidade	1
Bomba Pneumática Inox - M8	Bomba pneumática em INOX de 1,5 " diafragma em teflon	unidade	1
Tubo pescador	Tubo pescador com engate macho de 2" em aço inox de 1,80m	unidade	2
Flange	Flange de 2" em aço inox padrão furação 150lbs com rosca interna de 2" NPT	unidade	2
Flange	Flange de 3" em aço inox padrão furação 300lbs com rosca interna de 2" NPT	unidade	2
Conjunto de engate rápido	Conjunto engate rápido macho e fêmea de 2" com rosca interna NPT em aço inox	unidade	2
Conjunto de engate rápido	Conjunto engate rápido macho e fêmea de 3" com rosca interna NPT em aço inox	unidade	2
Bucha de redução	Bucha de redução de 3" externa para 2" interna NPT em aço inox	unidade	2
Engate macho	Engate macho de 2" com rosca externa de 2" em aço inox	unidade	2
Niple	Niple de 2" rosca externa NPT em aço inox	unidade	2
Tubo flexível	Tubo flexível em aço inox 2" (Conexões macho e fêmea 2" em Inox) 10m	lance	3

Conexão carreta x bomba	Conexão Carreta x Bomba (Rosca fêmea NPT 8 fios 3" c/ redução engate rápido macho 2")	unidade	2
Conexão Isotank carga	Conexão Isotank x Bomba (Rosca fêmea BSP 11 fios 3" c/ redução engate rápido macho 2")	unidade	2
Balde Polietileno	Balde de polietileno com capacidade para 10l	unidade	2
Equipamentos de Descontaminação	Pista descontaminação - DECOM		
Lona DECOM	Lona Multiuso Tipo Carreteiro C/ Ilhós 6 X 5m utilizada para instalação da pista de descontaminação	unidade	1
Piscina de Descontaminação	Piscina retrátil de descontaminação	unidade	3
Spill Drum	Abrigo para Tambor de 200 litros para evitar vazamentos de líquidos perigosos	unidade	1
Chuveiro	Chuveiro Portátil para Descontaminação	unidade	1
Bomba Costal	Bomba Costal tipo	unidade	2
Maca	Maca tipo prancha	unidade	1
Bombona para soluções de descontaminação	Soluções A a E	Galões	1
Conjunto Transferência Classe 2	Gases Inflamáveis, Corrosivos e Tóxicos.		
Bomba Blackmer ou Climax	Bomba para gases elétrica com engate em aço inox fêmea na entrada (2 1/2") e macho na saída (2 1/2")	unidade	1
Estaca de Flaring	Flaring com engate rápido fêmea 2" em aço inox	unidade	1
Mangueira para alimentação do flaring	Mangueira de 1" de borracha para gás 300lbs com rosca giratoria fêmea nas extremidades - 20m	lance	2
Valvula de controle de fluxo	Valvula de pressão de 150PSI de 1" tipo agulha com rosca interna de 1"	unidade	1
Engate rápido	Engate rápido macho de 2" 300 PSI com rosca interna de 1"	unidade	1
Engate rápido	Engate rápido macho de 1.1/2" 300 PSI com rosca interna de 1"	unidade	1
Conjunto de válvula	Valvula de fecho rápido 300 PSI em aço inox com rosca interna de 2"	unidade	2
Conjunto de válvula	Valvula de fecho rápido 300 PSI em aço inox com rosca interna de 1.1/2"	unidade	2
Engate rápido macho	Engate rápido macho 2" 300 PSI com rosca macho 2" NPT em aço inox	unidade	2
Engate rápido macho	Engate rápido macho 1.1/5" 300 PSI com rosca macho 2" NPT em aço inox	unidade	2
Engate rápido macho	Engate rápido macho 1.1/5" 300 PSI com rosca macho 1.1/5" NPT em aço inox	unidade	2
Tocha	Tochas para acender o Flaring, confeccionada em tecido de algodão com cabo telescópico de 3m	unidade	1
Juntas	"O" Rings, gaxetas e juntas para conexões e mangueiras.	conjunto	1

Mangote Líquido	Mangueira teflonada ou tubo flexível 300PSI em aço inox 2" com engate rápido macho e fêmea 2.1/2" 300PSI em aço inox - 10m	lance	2
Mangote Gases	Mangueira teflonada ou tubo flexível 300PSI em aço inox 1.1/2" com engate rápido macho e fêmea 1.1/2" 300PSI em aço inox - 10m	lance	2
Conexão Carreta x "Gás x Líquido"	Conexão Carreta x "Gás x Líquido" (Engate rápido macho 2" c/ aumento fêmea 2.1/2") em aço inox	unidade	1
Conexão Carreta x "Líquido x Gás"	Conexão Carreta x "Líquido x Gás" (Engate rápido macho 2.1/2" c/ redução fêmea 2") em aço inox	unidade	1
União mangotes líquido	União de mangotes Engate rápido fêmea 2.1/2" em aço inox	unidade	1
União mangotes gás	União de mangotes Engate rápido fêmea 2" em aço inox	unidade	2
Bomba Hidraulica	Bomba hidráulica (macaquinho) para substituição no caso da bomba hidraulica da carreta estiver danificada	unidade	1
Óleo Hidráulico	Óleo Hidráulico para a Bomba Hidráulica 2lts	Litros	2
Trava de Bloqueio	Trava para Bloquear válvula de segurança a distância	unidade	1
Jaqueta de aproximação 7/8	Jaqueta p/ aproximação incêndio em nomex	unidade	1
Balaclava	Capuz proteção alta temperatura, material: pirovatex; Cor: Vermelho, sem visor, tipo balaclava	unidade	2

Quadro 18: Relação de equipamentos – Veículos de socorro AMBIPAR RESPONSE S.A – Viatura OP - GÁS

ANEXO E: Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do Engenheiro Responsável

Resolução nº 1.025/2009 - Anexo I - Modelo C

Página 1/1



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo

CREA-SP

ART de Cargo ou Função
28027230191513743

1. Responsável Técnico

ERIK SOZIO CARDASSI

Título Profissional: **Engenheiro Sanitarista e Ambiental**

RNP: **2617269540**

Registro: **5070191267-SP**

2. Contratante

Contratante: **Ambipar Response**

Endereço: **Avenida PACAEMBU**

Complemento:

Cidade: **São Paulo**

Tipo de Contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Privado**

Bairro: **Pacaembu**

UF: **SP**

CPF/CNPJ: **11.414.555/0001-04**

Nº: **1088**

CEP: **01234000**

Registro:

3. Vínculo Contratual

Unidade Administrativa: **Departamento Técnico**

Endereço: **Avenida PACAEMBU**

Complemento:

Cidade: **São Paulo**

Data de Início: **14/11/2019**

Previsão de Término: **14/11/2024**

Tipo de Vínculo: **Empregado**

Identificação do Cargo/Função: **Gerente de Engenharia**

Bairro: **Pacaembu**

UF: **SP**

Nº: **1088**

CEP: **01234000**

4. Atividade Técnica

Desempenho de Cargo Técnico e Função Técnica

Quantidade

Unidade

Gerente de Engenharia

4,00000

ano

A mudança de cargo ou função exige o registro de nova ART

5. Observações

Responsável Técnico, Plano de Atendimento Emergencial, Emergência Ambiental

6. Declarações

Acessibilidade: Declaro atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

Cláusula Compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-SP, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

7. Entidade de Classe

0-NÃO DESTINADA

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

São Paulo 14 de Novembro de 2019
Local data

ERIK SOZIO CARDASSI - CPF: 415.995.208-93

Ambipar Response - CPF/CNPJ: 11.414.555/0001-04

9. Informações

- A presente ART encontra-se devidamente quitada conforme dados constantes no rodapé-versão do sistema, certificada pelo *Nosso Número*.

- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.creasp.org.br ou www.confea.org.br

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

www.creasp.org.br
Tel: 0800 17 18 11
E-mail: acessar.link@creasp.org.br ou Fale.Conosco@creasp.org.br



Valor ART R\$85,96

Registrada em: 14/11/2019

Valor Pago R\$ 85,96

Nosso Número: 28027230191513743

Versão do Sistema

Impresso em: 18/11/2019 09:16:04

Plano de Atendimento Emergencial - Parana 2024

Relatório de auditoria final

2023-10-19

Criado em:	2023-10-19
Por:	Phenix Transportes (contratos@phenixtransportes.com.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAxIrcj9I6ZAf0ZKLKg695jpcz-_Rldxpp

Histórico de "Plano de Atendimento Emergencial - Parana 2024"

-  Documento criado por Phenix Transportes (contratos@phenixtransportes.com.br)
2023-10-19 - 14:34:22 GMT
-  Documento enviado por email para pedro.mulotto@phenixtransportes.com.br para assinatura
2023-10-19 - 14:36:01 GMT
-  Email visualizado por pedro.mulotto@phenixtransportes.com.br
2023-10-19 - 19:20:56 GMT
-  O signatário pedro.mulotto@phenixtransportes.com.br inseriu o nome PEDRO EDUARDO MULOTTO FILHO ao assinar
2023-10-19 - 19:21:15 GMT
-  Documento assinado eletronicamente por PEDRO EDUARDO MULOTTO FILHO (pedro.mulotto@phenixtransportes.com.br)
Data da assinatura: 2023-10-19 - 19:21:17 GMT - Fonte da hora: servidor
-  Contrato finalizado.
2023-10-19 - 19:21:17 GMT